

A CRITICA

ANNO VIII — N° 376

PREÇO 3\$000



Senhorinha CARMITA JUNQUEIRA, da sociedade iguassuana

FABRICA DE FOGOS E EXPLOSIVOS

“UNIVERSAL”

Unica premiada com medalhas de ouro nas Festas
Joaninas, do Rio de Janeiro, em 1929 e 1931



Tem sempre em stock toda e qualquer qualidade de fogos,
polvora, dynamite, estopim e espoletas.



Narciso d'Almeida Ramalhedo

Escriptorio: AV. CEL. FRANCISCO SOARES, 157

NOVA IGUASSU

Estado do Rio



E. F. C. B.

TELEPHONE P. S. 1

As flores e os pinheiros

(Falenas)

*Vi os pinheiros no alto da montanha
Ouriçados e velhos;
E ao sopé da montanha, abrindo as flores
Os cálices vermelhos.*

*Contemplando os pinheiros da montanha,
As flores tresloucadas,
Zombam delles enckendo o espaço em torno
De alegres gargalhadas.*

*Quando o outomno voltou, vi na montanha
Os meus pinheiros vivos,
Branco de neve, e meneiando ao vento
Os galhos pensativos.*

*Volvi o olhar ao sitio onde escutara
Os risos mofadores;
Procuri-os em vão; tinham morrido
As zombeteiras flores.*

Machado de Assis

Almanachianas

Um alumno de botanica, no campo de Sant'Anna, detem-se defronte a um arbusto e pergunta a um guarda do jardim, que passa:

— Esta planta pertencerá á familia das leguminosas?

— Não senhor, respondeu o guarda, — pertence á familia da Municipalidade.

O delegado:

— Por que você esbordoou tanto a victima?

O preso — Não, senhor delegado, eu bati-lhe com doçura...

— Como assim?

— Sim, senhor: bati-lhe com uma canna de assucar.

Um oculista...

... de Cardiff, descobriu ao que parece, um meio milagroso de restituir a vista aos cegos. Sua experiencia teve feliz resultado em doze cegos, que ficaram curados. A operação consiste em tirar a cornea doente e em substitui-la pela cornea perfeita dos cegos incuráveis por lesão do nervo optico. Muitos cegos incuráveis já se apresentaram para offerecer-se como experiencia.

Tavaú...

... é o nome da moeda usada entre os habitantes da ilha de Santa Cruz, nas Novas Hebridias. A moeda é feita de pennas de papagaio amarradas por tiras.

Cuidado, pequenas!



O Ary, todo fagueiro, dá um banco de mel na sua fornidavel "lataria..."

OFFICINA LUZ

Gazolina, Oleo, Graxa, Estopa e Kerozene.

Mechanica em geral.

Especialidade em concertos de radiadores.

Fogões, Caixas d'Agua, Portas de Aço, Gradis, Portões e qualquer obra de ferro.

Installações de Luz, Força e Agua

Vulcanizam-se camáras de ar - Solda-se a oxigenio



J. LUZ

Agente da Caloric Company Refining



Rua Cel. Bernardino Mello, 403

TEL. P. S. 1

NOVA IGUASSÚ

ESTADO DO RIO



Robert Montgomery e Madge Evans fazem juras de amor e de fidelidade ante a imagem invisível de Cupido!...

E' BEM duro morrer por mãos de escravos.

GARRET

ALÉM da morte ha um convento que se chama a paz.

ANTONIO NOBRE

Carvoaria São João

Tem sempre grande sortimento de Lenha em tocos, em talha, em Metro e Carvão em Sacos de todos os tamanhos e preços.

AREIA, PEDRA E BARRO PARA CONSTRUÇÕES

ENTREGA A DOMICILIO

José Anacleto Rosa

Avenida Cel. Francisco Soares, 1
FUNDOS DO ARMAZEM BARBOZA

NOVA IGUASSÚ

E. DO RIO

Bar e Armazem Concordia

O BARATEIRO DA ZONA

Completo sortimento de Seccos e Molhados, bebidas nacionais e estrangeiras e comestiveis finos.

VENDAS SÓ A DINHEIRO — A PREÇOS MODICOS

ENTREGAS A DOMICILIO—COM ESMERO E PROMPTIDÃO

João Marques Pereira

Rua Concordia, 73

Casa Filial: Armazem S. Joaquim

349, Rua Bernardino Mello, 349 - NOVA IGUASSÚ - E. do Rio

Officina de Bombeiro

FERREIRO E SERRALHEIRO



Encarrega-se de qualquer instalação, agua e sanitaria, calhas e conductores.

Fazem-se gradis, fogões, portas de aço, marquizes e portas pantograficas.

JOAQUIM B. SILVA

Successores de Irmãos Borges Ferreira

1, RUA OCTAVIO TARQUINO, 1

Nova Iguaçu

E. do Rio

Padaria e

Santo

Nesta casa encontra-se um completo sortimento de tudo que concerne á confeitaria, padaria e botequim



Confeitaria

Antonio

Bebidas finas Nacionais e Estrangeiras de todas as qualidades.

ASSEIO E CAPRICHOS

ALVARO & GONÇALVES

RUA MARECHAL FLORIANO, 462

Filial: Padaria e Confeitaria Fluminense

RUA DR. THIBAU, 16 - NOVA IGUASSÚ - E. DO RIO

do que a morte. Aceitemos a lei do Universo. Terminei minha tarefa e morro feliz. Os céos e a terra continuam".

Todo Renan se encontra nestas ultimas phrases por elle murmuradas.

Augusto Conte:

— "Que perda irreparavel!"

Nestas palavras de Oscar Wilde, resume se toda a amargura de uma existencia:

"Morro como vivi, acima de minhas posses".

E Henri Heine:

— "Deus me perdoará, é o seu officio".

Alguns conservam até ao fim a illusão do poder: "Para o céo, depressa!" — ordenava Madame Louise a um imaginario servo, lugubre cocheiro.

Frederico Guilherme I, da Prussia, a ouvir junto ao seu leito o hymno da agonia:

"Nú vim ao mundo e nú partirei", protestou:— Não! quero vestir o meu uniforme!"

O livro inglez dá-nos um sentimento de respeito pela coragem humana.

Porque muitas creaturas sabem morrer como viveram.

Amo-a sem tino, e por ella em silencio peno e choro... Deus me livre que ella, um dia, suspeitasse como a adoro.

EUGENIO DE CASTRO

ALGUNS PENSAMENTOS DE VARGAS VILLA

Um homem de genio, ainda cercado de amigos e de admiradores, está sempre no deserto.

Certas alturas desmesuradas da mentalidade são uma intemperie.

Toda a fé não passa de um encantamento. E ter fé em nós outros é o melhor dos encantos.

O nosso eu é o campo de batalha de todas as forças da vida.

Não ha crueldade senão nos sacrificios inuteis.

A vida não se affirma senão pela morte. E' necessario matar para viver. A vida é um assassinato...

Podeis chegar a convencer um philosopho, explicando-lhe que não ha verdade; mas, não o convencereis, nunca, de que a sua verdade não é realmente a verdade.

A consciencia, em questões de arte, é um impecilho á criação genial. A inspiração é a unica musa do genio. Todas as formas inferiores da intelligen-

cia são capazes de reflexão, e assim produzem...

O genio não; o genio é inconsciente.

O mundo não é senão uma visão pessoal. E não existe para nós outros senão em tal condição.

A vida não tem senão uma primavera; e tem ella que se apressar em recolher e aspirar todas as suas rosas, porque amanhã esse hôrto será o hôrto da morte, e a recordação será o ultimo perfume que fluatrá sobre elle.

Toda paysagem definitiva é tediosa. A variedade é a alma das paysagens, e esse é o seu maior encanto.

Viver pela acção é viver uma só vida; viver pelo pensamento é viver todas as vidas.

O pensador não vive só com sua alma, vive com todas as almas; em uma atmospherá de almas que o circundam como um diadema de interpretes e symbolos viventes de seu proprio pensamento.

O que se chama um salon,

em arte, não é senão uma jaula para a arte do salão. Nesse salão de artistas não cabem senão os artistas de salão. Rodin não caberia ali: Sua grandeza romperia os muros.

Em uma conversação o genio deslumbra com o seu talento; um sabio deslumbra com o talento dos outros.

Emquanto continuem a chamar excentricidade o odio é vulgaridade, os homens scepticos se constituirão numa aristocracia gloriosa: a aristocracia do pensamento.

A phrase feita é filha do esforço; a phrase creada é filha da força.

A sociedade e a soledade são duas irmãs rivaes. A primeira tem muitos filhos, todos debeis; a outra, tem poucos filhos, porém uma raça de titans.

A sêde de perfeição não se acaba nunca em um espirito enamorado da belleza eterna.

E' por isso que muitos crêm que a morte é um aperfeiçoamento...

Perguntas e respostas

Donde vem a côr do mar?

— A côr do mar é determinada por varios factores, principalmente pelos reflexos do céu, neblinas, nuvens, sol, lua e estrellas. Perto das costas, substancias como a cal, barro e outras contribuem para a formação da côr.

Donde vem o barrete phrygio?

— Era ao principio o bonet dos galês de Marselha, que foram libertados pela revolução franceza. Esses bonets passaram então a ser para os jacobinos, o symbolo da liberdade.

Em que especie de mamifero a femea é maior que o macho?

— Nas phocas.

Qual é a origem da palavra "polyglotta"?

— Vem do grego glotta, que significa lingua.

Porque os inglezes chamam os ciganos de gipsy?

— Pensando erroneamente que a origem desse povo fosse o Egypto.

O que vem a ser "cloisonné"?

— Uma arte ceramica japoneza e chineza, consistindo em cobrir um fundo artistico de arame, com porcellana.

VIDRACEIRO DA MATRIZ

Completo sortimento de vidros para vitrines e vidraças, de côres, mussulina, opacos, fantazia, etc. — Grande variedade de estampas. — Espelhos e molduras para quadros, etc.

Encarregam-se de collocar vidros e installações electricas. — Grande variedade de imagens. Fazem-se novas, de qualquer tamanho. Oratorios, etc.

Grande venda de material electrico

Artigos de escriptorio e para collegiaes = Folinhas, cartões de visita, rotulos
 e papeis de todas as côres

Belmiro Vieira Fernandes & Cia.

Rua M. Floriano Peixoto, 432 - Nova Iguassú

FILIAL:

Avenida Dr. João Pessoa, 215 = Nilopolis

PARTIR!...

Partir!... Ir para longe... ausentar-me de ti!... e deixar de te ver... de te falar... de tocar tuas mãos... e de sentir teu suave convívio e teu carinho...

Partir... como castigo de mim mesma, seguindo para o exílio. O' como custa separar-se a gente de quanto constitue sua alegria!...

Partir, amargurada pela idéa de não poder ficar...

Partir... para encontrar no sofrimento, a illusão de guardar no pensamento o seu unico amor!...

Partir... para não ver o teu olhar a olhar as outras creaturas e nem ver teu sorriso a sorrir aos demais...

Partir... por ter ciúmes ao ver tua alegria dividida...

Partir... porque não sou dona exclusiva, de teu carinho e de teu amor!

Partir... da realidade tormentosa para um recolhimento, onde imagine num sonho entorpecente que encontrei finalmente o amor espiritual, como um consolo da minha desventura.

Partir... afastar-me de tudo quanto é teu, como se procurasse evitar numa ausencia, tornar baixo e grosseiro meu desejo, de ver-te toda minha sem ser, apenas, num delirio amoroso.

Partir para chorar sem que

tú vejas... sem que alguém saiba e todos imaginem que me sinto tão forte, tão segura de ti, de teu amor, que eu ousarei deixar-te, sem temor de perder-te...

Partir... enfim, para encontrar na sombra, no olvido e no deserto da existencia, a quietude de meu coração, que não supporta mais de ver o teu olhar, o teu sorriso, de ouvir a tua fala, não sendo para mim...

Partir por não querer adivinhar teu desejo em disfarce, em mil astucias, em busca de carinhos, que não são mais os meus...

OYEDA

A HISTORIA das nações principia e acaba onde ellas começam e terminam a sua participação nas grandes metamorfoses da humanidade.

LATINO COELHO

Eram-me duas auroras aquelles olhos tristonhos: De dia, enchendo-me as horas; de noite, enchendo-me os sonhos...

ADELMAR TAVARES

Tempo de serviço



—Trabalhei os ultimos vinte annos com o mesmo patrão.

—Isso não é nada; eu celebrei hontem as minhas bôdas de ouro.

Céu e terra

A paixão dominante era o céo: ambição do azul que ella attingia—a aviadora que tivera a Rumania por berço, a graciosa Samaranda Braescu—O céo, dia a dia, era seu maior anseio. Prompta a machina que a levava ao espaço esplendido, a joven que batera o "record" da descida em para quédas, nos Estados Unidos, se confessava feliz...

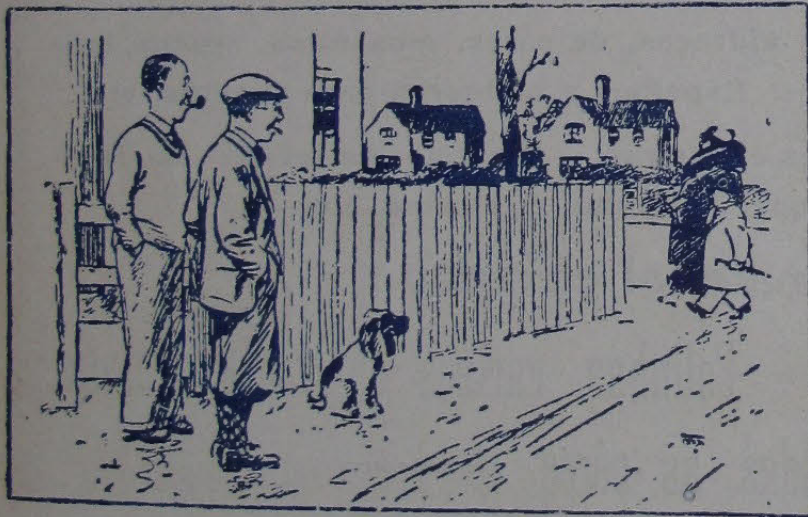
Agora o que a empolga é o ensino do Evangelho ás populações do Far West.

Céu...

Terra.

E' O CARACTER e não a intelligencia que desempenha o papel fundamental na vida dos povos. — LE BON

Sempre as sogras



—Já reparaste como o Anaslacio, depois que poz a vida da sogra no seguro, deu para passear constantemente com a mesma?

—Sim. E já observaste que o ponto preferido por elle para a travessia é aquella esquina onde se dão constantes desastres?

PAPELARIA AMERICA

TYPOGRAPHIA

Execução perfeita em trabalhos graphicos. Papeis de todas as qualidades. Objectos de escriptorios. Artigos collegiaes.

A. Coutinho & Cia.

RUA DA ALFANDEGA, 160 (Esq. da Rua dos Andradas)

Telephone, 24-3888 — Rio de Janeiro

CUTELARIA AUREA



Amolam-se thesouras, navalhas, machinas, bisturis, alicates de unhas e toda e qualquer ferramenta.

Concertam-se machinas de escrever e costura, nickela e oxida qualquer peça. Variado sortimento de navalhas, thesouras, machinas, alicates de unhas, facas e outros artigos.

Trabalhos garantidos

José Marandola

Rua M. Floriano Peixoto, 47-NOVA IGUASSÚ-É. do Rio

SRS. CRIADORES

ARMAZEM SÃO JORGE, sito á AV. NILO PEÇANHA, 7-A—NOVA IGUASSÚ, póde fornecer a VV. SS., por preços minimos toda a variedade de

ALIMENTOS PARA AVES E ANIMAES DOMESTICOS

Tem em "stock" permanente FUBA' DE MILHO DE VARIOS TYPOS e qualquer qualidade de forragens, como sejam:

Farello, Farelinho, Remoido, Triguilho, Milho partido e inteiro

AVEIA, CARNARINHA, OSSARINA, OSTRARINA, ETC.

ENTREGAS A DOMICILIO

ESTANTE DOMESTICA

ALGUNS CONSELHOS

Para tirar manchas dos tecidos

De iodo. — Applique-se na parte manchada um pouco de agua com bicarbonato.

De gordura. — Faça-se uma fricção de ether, benzina, gazolina ou therebentina. Poder-se-á tambem derramar um pouco de talco sobre a nodoa e deixar que o mesmo absorva a gordura.

De ferrugem. — Ponha-se sal sobre as mesmas, regando-o com algumas gottas de limão, e deixe-se seccar ao sol bem quente. Lave-se depois, e ver-se-á como desapparecerão, por completo, as mais intensas no- doas.

De lama. — Quando não baste uma simples lavagem, polvilhe-se o tecido molhado com cremor de tartaro em pó, e pouco tempo depois, lave-se com agua

De sangue. — O mais simples é o emprego do acido tar- trico. Mergulhem-se os tecidos sujos em agua morna em que se tenha deitado uma colher dos de chá cheia de acido tar- trico para cada meio litro da- gua. Torçam-se as peças e la- vem-se em agua, sem sabão.

Para limpar as machi- nas de coser e facili- tar seu funciona- mento

Encha-se de agua-raz a azei- teira que serve para lubrifical- a e, depois de enxugar todas as partes accessiveis, deite se a agua-raz em todos os luga- res onde ordinariamente se põe o oleo. Faça-se funcionar a machina para que a agua- raz dissolva todo o sujo, pas-

se-se, depois, um panno por todas as partes e lubrifique se novamente, como de costume.

Para lavar a sêda sem estragal-a

Juntem-se para duas chica- ras de agua, uma colher de mel de abelhas, uma colher de sabão em pó e um calice de alcool. Estique se a sêda e passe-se essa mistura com uma escovinha. Depois enxu- gue-se com agua morna e pas- se-se a ferro pelo lado do aves- so, quando estiver quasi secca. A sêda assim lavada não per- de nada de seu brilho, nem fi- ca aspera.

Para desentupir o en- canamento da pia

Quando o encanamento da pia dos pratos ficar entupido por excesso de gordura, mis- ture-se um punhado de soda e sal commun e, forçando, metta se essa mistura no en- canamento, deixando-se demor- rar uma hora. Depois despe- je-se devagar uma chaleira de agua fervendo no cano, e elle desentupirá.

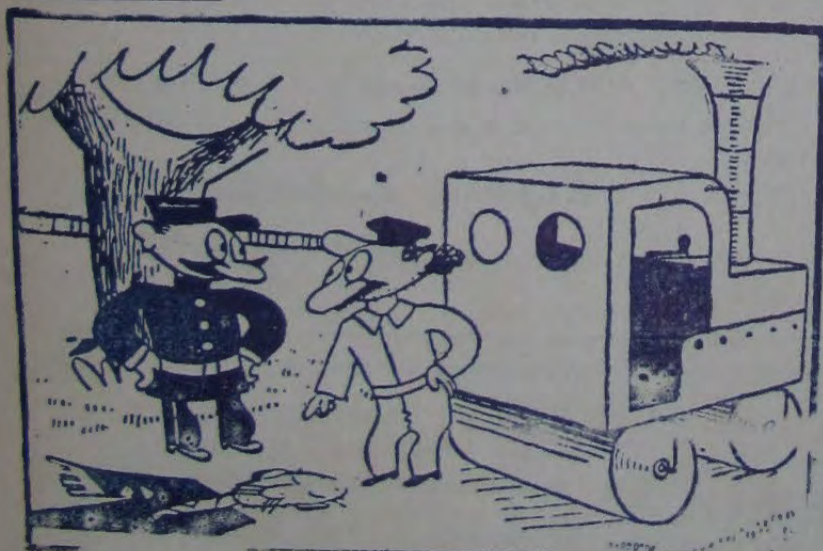
Para perfumar o papel

Embebam-se com essencia de sandalo folhas de matta-bor- rão, sequem-se, em seguida, e se colloquem no meio de pa- pel de cartas e dos enveloppes. Assim procedendo, o papel conservará durante annos o perfume.

PARA a dôr grande não se fizeram leis!

BERNARDIM RIBEIRO

Aterramento



SOLDADO — Desgraçado! Que fizeste?

MACHINISTA — Estava amassando a terra desse aterro e esmaguei este pobre homem.

SOLDADO — Agora, o que te resta é a prisão.

MACHINISTA — E' justamente o que me aterra.

POSTO DE GAZOLINA

TEXACO

Oleo, Graxa,

Kerozene, Estopa,

Lubrificação em geral



OSCAR SOARES

Agente da The Texas Company (South America) Ltd.



Officina de reparações de
automoveis, pinturas a
ducco, peças de automoveis
e accessorios em geral

Rua M. Floriano Peixoto, 266

NOVA IGUASSÚ

ESTADO DO RIO

Variações sobre a vontade

A vontade é o maior poder que um individuo pôde demonstrar sobre si mesmo...

A vontade tudo vence, porque traz ao seu lado a perseverança...

O homem de vontade não vacilla no cumprimento do dever, mesmo que os prazeres faceis o tentem seduzir. Porque, acima delles, está a confiança no exito do esforço que dispende...

Quantos homens, muitas vezes, deixam o tempo passar sem aproveitá-lo, porque lhes falta aquelle poder que os conduz ás coisas uteis, embora difficéis?...

O trabalho só depende de um factor; da vontade. Transposto este obstaculo inicial, o homem se dedica ao seu officio, esquecendo o tempo...

O preguiçoso nunca anda bem com a vontade...

Muitas vezes o espirito pede descanso no meio de um trabalho. Quando isso acontece, é necessario que a vontade se faça valer novamente. E, para isso, ella lança mão da sua aliada perseverança...

A vontade não espera occasião para agir. Se for preciso, ella propria cria a occasião...

O trabalho é um prazer que precisa, de vez em quando, ser alimentado pela vontade...

Todo esforço é antecedido

por um gesto de vontade. Ninguém se esforça só por prazer. O prazer, evidentemente, existe, mas depois que a machina da vontade se poz em funcionamento...

A palavra esperar não se coaduna com a vontade. Vontade é esforço immediato...

A mais bella manifestação da vontade é aquella que reprime os máos instinctos. O trabalho da vontade ahí é para dentro do individuo; constrôe espiritualmente e não materialmente...

A ambição, sem a vontade, perderia muito, senão tudo...

O desejo nem sempre está de accordo com a vontade. Muitas vezes, a vontade é obrigada a contrariá-lo...

O homem possui todos os materiaes de construção, para realisar o que deseja; mas, se não lançar mão da vontade, de dada serve o que possui...

ALUIZIO NAPOLEÃO

NOS damos o nome de "malucos" aos que não pensam nem vivem como nós pensamos e vivemos... — BILAC

EM 24 de agosto de 1572 os catholicos fizeram a matança dos huguenotes. Assassinaram, de accordo com os calculos dos historiadores, mais de quarenta mil protestantes!

... E ella ria e chorava, a pobre louca, e ria Apertando com furia em seus braços mirrados, O filhinho faminto, os olhos desvairados, Num abraço fatal como a propria agonia.

E ella, a doida, cantava, e a cantar não ouvia Do filho os tristes ais, de fome angustiados, E aperta-o, mais e mais, contra os seios fanados, E elle, frio e gelado, em seus braços morria.

Num olhar onde o amor inda solta lampejos Olha a creança, a sorrir, enche de doidos beijos O seu rosto já frio, os seus olhos já baços,

E inconsciente, a esperar que elle acorde, baixinho, Vae cantando a canção de amizade e carinho O cadaver do filho embalando nos braços...

Leonete Oliveira

SILVA MATTOS

Commissões, Consignações e Conta Propria

Deposito dos Productos :: da Cia. C. Brahma

JURUA'

Vinhos Rio Grande e Necter, Aguas Mineraes, Paraty Rezende e Xaropes etc., etc.

Cereaes em grande escala e manteigas

197, Avenida Dr. João Pessoa, 273

Estado do Rio — NILOPOLIS—E. F. C. B.

AÇOUGUE MODELO

Carne de vacca, vitella, porco, carneiro e outros productos pertencentes ao ramo.

Abilio Marques Pereira

Avenida Mirandella, 16

FILIAL: AÇOUGUE IDEAL

AV. GENERAL MENNA BARRETO, 61

NILOPOLIS

E. DO RIO

LEITERIA MODERNA

Especialidade em Leite Pasteurizado e Homogeneizado, recebido directamente das melhores procedencias.

Superior manteiga fresca com e sem sal, bom creme de leite, coalhada e completo sortimento de queijos.

LEITE PASTEURISADO -- LEITE HOMOGENEISADO

Bebidas finas de todas as qualidades Nacionaes e Exrangeiras

Antonio Barbosa

AVENIDA DR. JOÃO PESSOA, 271

Nilopolis

Estado do Rio

VERDADEIRO QUEIMA

Obras e Transformações em Sapataria e Camisaria

CASA OPERARIA

Comprem só na CASA OPERARIA

"CALÇADOS DADO"

Avenida João Pessoa, 267—NILOPOLIS—E. do Rio

TUDO POR QUALQUER PREÇO SÓ NA

Calçados Dado—Chinellos, Alpercatas, Tenis, Sapatos todos os modelos, Pneus e Riunias Paulistas!... Para Senhoras sempre imitados, nunca igualados.

O LUCRO É VOSSO, O PRAZER É NOSSO

Sedas ao correr do Martello

A evolução social e sportiva do Sport Club Iguassú

O Sport Club Iguassú, glorioso gremio que honra esta cidade, representa o producto de incansaveis e perseverantes esforços de moços desta terra, guiados pelo denodado entusiasmo do cel. Nicolau Rodrigues da Silva.

Em 17 de novembro proximo, completará elle o 23º anniversario de sua primitiva fundação. Data, porém, de 1º maio de 1921, a sua actual denominação, marco inicial, também, de uma nova era de incontáveis triumphos.

Fundado e reorganizado em condições precarias de recursos, lutando com a má vontade de uns e o indifferentismo de muitos, venceu todos os obices e chegou á posição actual, emparelhando com as mais adeantadas sociedades congêneres e supplantando, mesmo, algumas dellas.

Conta actualmente com um corpo geral de cerca de 800 associados, divididos pelas categorias de — Patrons, Benemeritos, Honorarios, Remidos, Contribuintes, Aspirantes e Athletas.

Sua bem cuidada sede é frequentada diariamente por regular numero de socios. Aos domingos é o ponto de reunião preferido pela sociedade iguassuana, onde a mocidade encontra bons divertimentos e se entrega aos de sua predilecção, — damas, jogos de salão, palestras, etc.

Possue Bibliotheca, onde se encontram cerca de 250 volumes, frequentada numa media diaria de 5 leitores.

Suas dependencias sociaes estão installadas, desde 1931, no sumptuoso edificio da rua Marechal Floriano, especialmente construido para esse fim, de propriedade do conhecido capitalista Antonio de Oliveira Carvalho.

A situação financeira e não é de franca prosperidade, é, entretanto, de relativo equilibrio. A receita, aproximadamente de Rs: 2.500\$000, cobre a despesa, quasi sempre. O patrimonio é solido, pois o seu activo, compreendendo o immovel e as installações da praça de Sports, moveis, utensilios, etc., é estipulado em

86.000\$000, contra um insignificante passivo de 7.000\$000

Suas administrações têm sido fecundadas. A actual directoria é a seguinte: presidente, cel. Nicolau Rodrigues da Silva; vice presidente, dr. Francisco Penha Villela; secretario geral, Waldemar Gredilha; 1º secretario, Asdrubal Braga; 2º secretario, Paulo Fróes Machado; 1º thesoureiro, Azamor Giammattey; 2º thesoureiro, Carlos Porto Dias; curador, Nabor Giammattey, sub-curador, Vicente Vernieri.

Possue um forte conjunto sportivo, do qual fazem parte muitos veteranos, como Norival, Christolimo, Alceu, e outros tantos jogadores futuros, como Floriano, Sancho, Agostinho, Octacilio, etc.

Dentre suas muitas victorias, podemos destacar a bellissima conquista do titulo de campeão invicto do municipio, no anno passado. O segundo quadro, composto de óptimos elementos, constitue fonte inesgotavel de fortes reservas para o primeiro.

O S. C. Iguassú está filiado

De Hollywood...

VOCÊS sabem qual o verdadeiro nome de Edward G. Robinson? — E' Edward Golbert; de Eddie Cantor? — E' Edward Iskowitz; de George Burn? — E' George Bierbaun.

CORREM boatos de que Marlene Dietrich vae se divorciar de seu esposo Rodolpho Sieber. Sua proxima pellicula será "O collar de perolas".

FOI a 18 de maio de 1835 que a antiga sociedade de Medicina foi elevada á categoria de Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

á Associação Iguassuana de Esportes, que por sua vez faz parte da Federação Fluminense de Esportes. Forneceu, por isso, varios elementos para os seleccionados Iguassuano e Fluminense, disputantes dos campeonatos: municipal e estadual.

O S. C. Iguassú já constitue um padrão de gloria para esta cidade, como associação pujante, que honra sobremaneira seus organizadores e dirigentes.

CINEMA VERDE

Empreza J. FONSECA & C. - Praça Ministro Seabra, 14 - NOVA IGUAÇU
Dias 23, 24, 25 e 26 de Setembro - O grande film:

PROGRAMMA PARA O MEZ DE SETEMBRO

Dias 2 e 3

Pedalar do com gosto

Com o Bocca Larga

Dias 6, 7 e 8

Olhos Encantadores

Com Shirley Temple e os 9º e 10º ep. do O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO

Dias 11 e 12

Vaqueiro Millionario

Com George O'Brien e o drama: FUZILEIROS DA FUZARCA

Dias 16 e 17

Meu coração te chama

Com Jan Kiepura e Martha Eggerth

CECIL B. DEMILLE

CLEOPATRA

Com **CLAUDETTE COLBERT**
WARREN WILLIAM
HENRY WILCOXON

RESUMO:—Subtrahindo se a uma conspiração de que são chefes o seu Primeiro Ministro Pothinos e o General Achillas, que lhe querem dar por substituto no throno do Egypto seu irmão Ptolomeu, Cleopatra consegue, graças a um estratagemma, ir á presença de Julio Cezar com quem andavam os seus inimigos negociando a protecção de Roma. Compreendendo, porém, que lhe é essencial conquistar a Cezar, Cleopatra põe em jogo para esse fim todos os seus encantos e obtém o que deseja.

B

E

I

J

O

LINGUAGEM UNIVERSAL do PECCADO... a DOÇURA de SULAMITA e a GLORIA de RODIN
 Por JOÃO GUIMARÃES

Erron Lombroso ao considerar o beijo bastante moderno. Depois de accentuar que se lhe não referem as obras homericas, attribuiu a sua origem á Terra do Fogo. E de que modo, afinal?

Assim: contando que em tal região fallam copos, de geito que se bebe agua nos regatos, á maneira de animal. As mães, quando ainda lhes estão pequenos os filhos, matam-lhes a sede tomando bochechos do liquido precioso e offerendo aos pimpolhos os labios a sugar...

Os europeus teriam assistido á scena. E dahi a propuganda immensa do acto...

Pura phantasia de Lombroso. Porque Darwin perguntou a um habitante da Terra do Fogo se conhecia o beijo — e obteve resposta negativa. E não é possível que, se existisse a pratica citada pelo mestre italiano, a idéia do carinho deixasse de se lhe associar...

O facto é que os povos orientaes se haviam familiarizado com a linguagem universal do peccado.

Perfuma intensamente, capitosamente, as paginas da biblia o "Cantico dos Canticos" — cheio de beijos de Sulamita e pleno da ebriez divina de Salomão...

Os maridos romanos examinavam a bocca das esposas, para verificar se ellas, durante a sua ausencia, tinham sorvido o vinho — cujas libações constituíam espectaculos de colossal orgia. (Era uma analyse de honestidade...) Aliás, em Roma estavam as mulheres prohibidas de beber.

Até hoje, entretanto, não se sabe com exactidão scientifica donde

veiu esse "hymno a quatro labios", como lhe chamou Lucio de Mendonça.

Ou será que a inspiração provém do exemplo que nos dão os representantes zoológicos — principalmente dos passaros? Conjecturas, apenas. Demais, interessa pouco a determinação do berço do "concubito das almas", segundo Gilka Machado. Na realidade, as definições não conseguem ser perfectas. E' que o beijo se regula geralmente pelo estado affectivo de cada qual. E como os sentimentos costumam variar, a difficuldade torna-se invencivel. Não acham?

Em vão a medicina tenta desprestigiar o contacto dum casal de boccas. Ergue os punhos, enerva-se, grita:

- O microbio é isto! O microbio é aquillo!
- É a humidade continua, illudida na eterna ansia inutil de felicidade, a beijar e a não ouvir os asclépios...

O elogio beijal, feito por Vicente de Carvalho, vale mais que "L'hygiène du baiser", de Feré. As faculdades e as assembléias medicas jamais alcançarão o conceito e a sympathia da Invenção do Diabo...

Bem colloquára o poeta: a morte do amor é melhor que a vida. A bejologia não se lembra, absolutamente, de que é coisa muito seria a microbiologia.

Todas as artes se dedicam, permanentemente, á apothese do beijo. O da idade média é ulgo artificial, gozado a medo. Mas André Chenier, que a Revolução Franceza decapitou, ultrapassa Ronsard: eleva ao sublime a volupia do beijar.

Mistral, na sua divina "Mireille", descreve-o com deslumbrante belleza e excepçional embriaguez... A definição que a farto se celebrou é a de Rostand, a mimosa e esplendente:

Un point rose sur l'i du verbe aimer.



Para Victorien du Saussay, o osculo (synonymo infiel, con-ventuamos...) é "la première muition de l'uck air". O aloravel bar- do portuguez Antonio Feijó escreveu:

Ninguem sonhou palavras inflamadas no incendio da paixão e do desejo, que na eloquencia fossem igualadas ao fremito de um beijo. Deixemos, pois, as phrases requintadas, e os nossos versos languidos acabe os o estrepito das rimas, esmagadas sob a pressão dos labios!

Que nos revelariam, em confissões rubras, alivientes á voz que morreu no silencio de duas boccas, Romen e Julieta, Laura e Petrarca, Paulo e Virginia, Tasso e Eleonora, Christo e Magdalena, Beatriz e Dante, Castro Alves e Eugenia Camara?... Uns chorariam a magua do tédio que a conquista imprime ao beijo. Outros clamarían contra o platonismo dos olhares passionaes...

Para nós, nada é tão lancinante quão o trecho em que Othelo, antes de assassinar Desdemona, tragicamente a beija.

Sobre o beijo, intitulado "estrophe que duas boccas rimam" pelo genial Coelho Netto, proferiu Medeiros e Albuquerque encantadora conferencia. Frisa elle que Renville ("Religion des peuples civilisés") narra: os namorados, na Micronesia, esfregam o nariz nas conversadas.

— Que é isto? — una forma de beijar intelligente, porquanto a sensibilidade nasal é agudissima!

Ponhamos á margem o galanteio de Margarida di Escossia, que beijou o feio Alain Chartier, e declarou:

Não é o homem que eu osculo, e sim a bocca de outro que diz versos lindos...

Memoremos as duas obras-primas de Rodin, um par de esculpturas palpitas de graça, de frescor, de affago!

São "O beijo" e "A Primavera", a qual é do mesmo thema do primeiro trabalho. Ambos focalizam, magnificos de harmonia pelos traços, um jovem e um i jovem no extase dos labios que se penetram como turbilhões de electricidade amorosa.

A gloria de Rodin nunca perecerá — porque depende somente da immortalidade do amor, cén azul de que o beijo é a estrella vermelha!



A CRITICA

JORNAL DA MOCIDADE IGUASSUANA

DIRECTOR-PROPRIETARIO: AVELINO DE AZEREDO

O nosso anniversario

A presente edição assignala o transcurso de mais um anniversario de fundação de A CRITICA.

O modesto jornalzinho da juventude galharda de nossa terra, no seu *travesti* gracioso como convem a um anniversariante que se prese, e em cuja feitura puzemos o melhor de nossa boa



vontade, não é demais repetir, antes o fazemos em homenagem á justiça, é o li di mo reflexo cultural dos moços de Iguassú e revela á sociedade seus admiráveis anseios de progresso e grandeza da terra commum, mantendo, com sua prestigiosa cooperação, este órgão de publicidade. A directriz que nos traçamos á frente desta folha, dil-o a nossa consciencia, não foi até hoje alterada e jamais o será, desde que não nos falte a solidariedade exponta-

nea e desinteressada com que nos hão cumulado colaboradores, annunciantes e o publico em geral desta encantadora cidade. Nesta hora de jubilos em que as vibrações de alegria se affloram nos corações de nós outros, transformando o bucolismo ambiente em clarinadas festivas de applausos pela obra realizada, a que devemos-a de resto, não aos nossos merecimentos, mas tão só ao favor publico e á capacidade realizadora de dedicados e brilhantes companheiros de lutas, nesta hora de irremovível satisfação, repetimos, cumpre nos enviar a todos que nos têm tão proficuamente ajudado, proporcionando-nos emoções como a que experimentamos, o penhor sincero de nossa amizade e de nossa perenne gratidão.

Aos nossos queridos amigos offerecemos o presente numero, certos de que o acolherão com bondade e indulgencia para os senões porventura encontrados.

Com a mesma fé nos destinos deste genuino patrimonio da nossa mocidade cheia de sonhos e ideaes alevantados, para a crescente grandeza de A CRITICA, empenhar-nos-emos, como sempre o fizemos, com perseverança, energia e intelligencia, que em nós couberem.

De um pensador

Raios de sol, chuvas, tempestades succedem-se no correr dos dias; assim na nossa vida aos dias alegres succedem os ennevoados pelas tristezas; aos tormentosos das desgraças, os bonançosos da esperança.

PENSAMENTOS

A multidão sempre se dividirá entre dois cultos: o de Deus e o do dinheiro.

Raramente é feliz uma vida aparentemente bella.

A tolerancia é a verdadeira medida da cultura.

Flechadas

CARTA ABERTA

CARO AVELINO

Ha sete annos passados concretizaste um diloso sonho, accendeste uma esperanza nova e radiosa em tua alma de impenitente idealista.

Recordo me ainda. Estavas contente, sentias-te feliz; vias, satisfeito como um pae extremo, nascer cheia de vida e de brilhantes promessas, a tua garotinha. Deste lhe, então, o convincente e suggestivo nome de A CRITICA.

A innocente pimpolha não tinha mãe. Fadas boas e dadasivas acolheram-na, porém, promptamente, cercando-a de cuidados. Encheram-na de mimos, deram-lhe prendas, infundiram-lhe virtudes e vaticinaram-lhe, por fim, um porvir grandioso.

As fadas não se enganaram. E, hoje, decorridos sete annos, ninguem mais pode duvidar. A menina tem sido, na verdade, muito venturosa. Os factos o comprovam.

Se é verdade que muitos e muitos esforços e canceiras te tem custado a manutenção della, tambem não é menos verdadeiro que os mesmos têm sido compensados.

Quantos como tu, poderão se vangloriar disso?

Sua vida — a della, está bem visto — assemelha se a "um constante deslizar sereno num manso mar de rosas", como já disse o poeta. Linda e graciosa, conquistou logo, embora tão jovem, o coração de fervorosos adoradores, admiradores sollicitos, prestativos, que se promptificaram a te ajudar.

Agora, entra ella na phase em que maiores preocupações e zelos deveriam te assallar — a idade escolar. Nem este problema, entretanto, te afflige.

Para que escola? — perguntam todos que a conhecem. A menina é tão viva, sabida e "escolada", — accrescentam.

Verdade é que lhe não faltaram até agora ensinamentos e illustrações de mestres. E que mestres! O Jarbas, o Guimarães, o Luiz, o Scylla, o Sylvio, o Silvino Filho, o Philharmonica, — para só citar alguns dos muitos que contigo têm collaborado — já a puzeram educadinha e galante, apta, pois, a frequentar qualquer salão de nossa sociedade.

E, porém, e sobretudo, muito mais a ti, a teus perseve-

rantes esforços, que ella deve sua invejavel situação actual.

Como te debes orgulhar com isso, caro Avelino. É razoavel.

Prosiga na tarefa que te traçaste. Traga-a sempre garbada e seductora como até hoje, para que A CRITICA con-



tinie a brilhar e ser o attractivo domingueiro de seus innumerados leitores.

Amigo teu e de A CRITICA, o jornalzinho que se impoz e vem vencendo galhardamente, deixo consignados nestas linhas os meus sinceros parabens pela sua auspiciosa data anniversaria.

Do teu

CUPIDO

O aperto de mão

Um psychologista observou o seguinte: O velhaco nunca aperta a palma que lhe é offerecida. O orgulhoso estende um dedo ou dois, segundo a importancia da pessoa que crê honrar; o timido abandona a sua mão, enquanto o audacioso aperta e sacode as phalanges alheias á moda dos americanos. O preguiçoso encosta sua mão. O homem bom, leal, sincero, bem equilibrado assim no moral como no physico, revela se por um aperto de mão amplo, firme e sem precipitação.

O BEIJO é uma oração em forma de dialogo, que os proprios atheus rezar costumam.

JOÃO GUIMARÃES

A CRITICA Social

Folha solta

Indifferente e altiva eu passava pela vida, sem quasi sentir o seu avanço, quando tu me surgiste, de repente e de um modo quasi imprevisito, fazendo renascer em minh'alma que parecia morta para o sonho, fechada a toda a ternura e incapaz de um carinho, o desejo louco e irresistivel de vencer para ter a felicidade de te amar, para sentir a doce illusão de ser feliz...

Ha quanto tempo morrera meu coração, nem eu mesma sei...

Sei apenas que a vida era para mim uma coisa sem poesia e que não valia a pena de ser vivida...

Foi então que tu surgiste no meu caminho, e o meu coração começou a vibrar violentamente numa ressurreição incrível.

Realizaste, qual novo Messias, o milagre que eu julgara impossível! E eu comecei a sentir que vivia e que a vida possuía encantos que eu desconhecia...

E senti que te amava... Uma felicidade intensa encheu o vazio de minh'alma, que viveu então uma vida de grandes aspirações, de bellos ideaes.

Mas, tu, que tiveste o poder de me fazer sentir a felicidade, tu proprio m'a negaste quando eu a desejei...

Eu, porém, não me queixo. E' que eu encontro ainda um pouco de felicidade na desventura que começa a agitar a minh'alma...

□ E este pouco de felicidade que ainda me resta tem o doce e suggestivo nome de saudade...

Saudade do que tu foste em minha vida, saudade do grande bem que eu te quiz...

E hoje, quando levanto os olhos para te ver passar, faço-o calmamente, sem constrangimento e sem revolta, muito embora o meu coração chore em silencio a sua grande desdita.

E' que tu és hoje para mim apenas a triste visão do passado, a sombra lenta desse amor que foi a minha Gloria, o meu Triunpho, o meu Sofrer...

Haydee Marques Porto

DATAS INTIMAS

Fizeram annos no mez de agosto p. findo :

— 30, jovem estudante Althayr Pimenta;

— 31, d. Maria Fagundes;

— 31, jovem Darcy Sampaio de Azeredo, sobrinho do nosso director;

— 31, cap. Edmundo Soares;

— 31, d. Jandyra Gonçalves Soares, esposa do sr. Sylvio Soares.

— Amanhã, festejará seu anniversario natalicio o jovem prof. Octacilio Elydio da Sil-

A CRITICA

A visita do dr. Alvaro Simões Lopes ás Fazendas Reunidas Normandia

Em visita ás Fazendas Reunidas Normandia em dias do mez passado, o dr. Alvaro Simões Lopes, muito bem impressionado com as suas varias secções de Granja Moderna, firmou, com prazer, as seguintes impressões:

“E' com entusiasmo que consigno nestas linhas, como brasileiro e como profissional, habituado por tanto, a dar valor ao trabalho rural, a magnifica impressão que levo da organização das Fazendas Reunidas Normandia. — Mais uma feliz iniciativa, em bem da collectividade, dos dynamicos irmãos Guinle, o que evidencia o espirito constructor da nossa

veira, com residencia na Capital.

— Em igual dia, farão annos Ary e Yára, filhinhos do sr. Francisco de Faria Soares e de d. Sebastiana Soares.

NASCIMENTO

No dia 16 de agosto ultimo, d. Zearine Soares C. Vidal, esposa do advogado Rosalvo Cintra Vidal, deu á luz a menina Maria da Gloria.

NOIVADO

Vem de contratar casamento com a senhorinha Sebastiana Ramos Rodrigues, residente em Anchieta, o nosso jovem amigo Jeronymo Pinto de Oliveira.

raça. — “Normandia”, localizada intelligentemente ás portas da nossa bella Capital, nos moldes de “Granja moderna”, está prestando relevantes serviços a uma grande população, que já se acostumou a preferir os seus excellentes productos. — E, ainda mais avulta essa affirmção do trabalho orientado com a technica precisa, quando nos lembramos do problema da alimentação infantil, tão descuidado entre nós e que “Normandia” resolve. Além das realizações concretas de ordem social e economica perfeitamente solucionadas pela modelar administração das Fazendas Reunidas Normandia, vejo ainda outro importante serviço prestado á cidade do Rio de Janeiro, que é a demonstração pratica e o attestado positivo da fertilidade e da excellencia das pastagens da vasta região. Isto servirá de estimulo para novas iniciativas agro-pecuarias de que sempre carecem os arredores dos grandes centros urbanos.

Está, pois, de parabens o maior centro da civilização do paiz, que dispõe de uma grande reserva, para attender no futuro, em condições hygienicas, o seu formidavel e sempre crescente consumo dos productos de Granja, de fornecimento diario.

Dr. Alvaro Simões Lopes

Cabuçu, agosto de 1935”.

Galeria infantil



NEWTON SYLVIO,

filhinho do intelligente jornalista Sylvio Goulart e de sua exma. esposa d. Nair de Azevedo Goulart.

Um poema moreno e pequenino, que glorifica a sensibilidade do poeta!

A' MEDIDA que avançamos na vida, vamos percebendo que a coragem mais rara é a coragem de pensar. — Anatolio France.

A SOMBRA é uma syncope da luz. — João Vieira.

PRINCEZA INFELIZ

Trouxeram-te sandalias de velludo e esmeraldas, tambem, dum verde eterno; tens, hoje, o fausto dum «grill-room» moderno e um «landaulet» bem commodo e felpudo...

Tiraram-te do nada, — desse inverno, que a ti foi pobre e para mim foi tudo; fizeram-te burgueza e, por escudo, deram-te o céu, quando eu te déra o Inferno!

Mas, princeza — que és tu, minha mendiga, de tanta gente que ama e que é feliz: encontrarás alguém que te persiga,

gargalhando de ver que não sorris e fugindo de dar-te a mão amiga, — que contigo esmolou, quando te quiz!...

1935-16. Agosto

(INÉDITO)

Jarbas Cordeiro



Primorosa edição do "Rio Illustrado"

Voluntosa e selecta, multicolorida e artistica, a edição que "Rio Illustrado" acaba de publicar. Até a apresentação é um cartaz de belleza e de applausos a Portugal dentro do Estado Novo. Todas as modalidades da vida lusitana de



BELMIRO S. SOBRINHO

hoje figuram no "Rio Illustrado". Industria, commercio, sociedade, letras, sciencias. A alma da natureza e o coração do povo portuguez. A capa é de J. Carlos.

Ao lado de tão encantadoras feições e vigorosas affirmativas, fulge tambem o deslumbramento das coisas brasileiras. As duas paginas sobre a capital do nosso paiz bastariam para consagrar o numero do "Rio Illustrado". Tres são dedicadas a Nova Iguassu, com um excellentes artigo de Jarbas Cordiro. Impeccavel é igualmente a collaboração literaria. Firmam trabalhos, entre outros: Goulart de Andrade, Antero de Figueiredo, Ademar Tavares, Fialho de Almeida, Guerra Junqueiro, Pereira da Silva, J. L. de Campos, Oswaldo Paixão, Flexa Kibeiro, Fernanda de Castro, Martins Fontes, Hebrêu de Castro Alves, Adelaide Mithios, Latino Coelho.

Os directores do "Rio Illustrado", os nossos confrades e amigos Belmiro de Souza Sobrinho e João Guimarães, alcançaram esplendida victoria jornalística.

NÃO ha obra má que não contenha alguma coisa boa.

DE GOETHE

A CRITICA POEMA

A vida simples contada por meus olhos,
aquella que sonhei só com você.

As creaturas desinteressando
— completamente!

No meu olhar a expressão permanente
de você.

Cortinas
— "Mapples"
para que?

A nossa casa vazia será cheia.
Terá tudo
— terá sol
— terá alegria
tendo você!

Maria Flôr

S A U D A D E

Por BAPTISTA PEREIRA

Só o portuguez dispõe de uma palavra que exprime, ao mesmo tempo, solidão e presença, desconforto e consolo. A saudade vive só e acompanhada. Traz á ausencia a presença querida. Reparte-se entre os que partem e os que ficam, e permanece a mesma em ambos. Desapparece, talvez, nos que morrem, mas estes, antes de se irem, levam como derradeiro consolo a certeza de que a saudade lhes guardará a memoria nos corações que lhes ficam.

Os dictionarios embalde porfiarão por defini-la. Recordação? Falta-lhe a tristeza. Solidade? Falta-lhe a evocação, que a espiritualiza e sem a qual a saudade não é saudade. Tristeza? Nem sempre, porque ha sandades alegres. Como caracterizal-a? Para conseguil-o, seria preciso fazer a histologia do coração e definir a complexidade dos sentimentos que lhe fazem estremecer as fibras.

Nenhuma lingua conseguiu traduzir essa palavra. Por que? Porque nenhuma é indi-

ce de uma sensibilidade como a nossa. Por isso, nenhuma a comprehende. Haverá ahí um misterio anatomico? Os ouvidos e os olhos da Raça da Saudade estarão mais perto do coração do que os das outras? Talvez que sim.

Basta a palavra saudade, que domina o vocabulario universal, como a Victoria Régia o reino das flores, para que o portuguez não inveje lingua alguma.

Vede os seus milagres Ella repete diariamente Homero e São Francisco de Assis. Illumina de sorrisos e lagrimas a visão dos que se partiram e abre em flores os espinhos da ausencia. Afflige mas consola; consola e, porque é assim, ninguém lhe repudia a afflicção para não abrir mão do lenitivo. São bemvindas as suas lagrimas, que destilam um alcalóide especial para a anesthesia do soffrimento.

Um astrónomo viu no Setestrello o centro de gravidade do Universo. As sete letras da saudade formam o Setestrello da lexicologia.

NO CARCERE



O DELEGADO—Então, está disposto a nos dizer como arrambou o cofre?

O PRESO—O senhor delegado me desculpe, mas eu não dou lições, de graça.

O QUE DIZEM AS "ESTRELLAS":



"Não me considero com sufficiente autoridade para falar do casamento".
— Myrna Loy.

"Reconheço que pertenço ao typo de mulher domestica".
— Grace Moore.

"Não me aprecio no cellulóide".
— Helen Hayes.

"George Raft é a outra metade de minha pessoa".
— Virginia Pine.

"Não sei porque me persegue o complexo dos pyjames".
— Jean Harlow.

O QUE caracteriza o verdadeiro homem honrado é a propensão para fazer o bem, e ainda mesmo si estivesse certo de que ninguém o saberia; e quando tivesse a segurança de poder fazer o mal impenitente.

SEM o dom da poesia ninguém possui o senso esthetico, a faculdade de conhecê-la.

JOÃO RIBEIRO

A CHA o portuguez aspero e tosco quem o não sabe manejar; pobre, quem o não conhece; deficiente, quem o mede pela sua limitação.

BAPTISTA PEREIRA

Relatividade do tempo

— Uma familia pobre me pediu uns trajes velhos.

— E deste algum?

— Sim; dei o teu ternozinho azul de ha cinco annos e o meu vestido beije da semana passada.

BISMARQUE bebia champagne pela propria garrafa. Quando lhe perguntavam porque procedia assim, respondia que por conselho de seu medico. Este recomendaria tal modo para não se perder nenhuma porção de acido carbonico...

O BEIJO é a loucura da posse antecipada.
— João Guimarães.

Galeria infantil



AYLTON,

filho dilecto do distincto prof. Joaquim Elydio da Silveira e de sua exma. esposa d. Esther de Azeredo Silveira.

Vivo, intelligente e muito applicado nos estudos, o querido amiguinho de A CRITICA e sobrinho de seu director vê-se rodeado do carinho de seus paes e da admiração de innumerous amiguinhos.

O Aylton, o nosso interessante "mocinho", já escreve, já fixa idéas e imagens! Porisso, muitas vezes elle tem vontade de nos dizer, na sua aspiração de criança privilegiada: — "Faço "ensaios" ligeiros e sem bellezas, mas farei lindas creações para A CRITICA..."

Na escola primaria:

O professor — Já lhes tenho dito muitas vezes que só se podem subtrahir quantidades da mesma natureza. Por exemplo: não se podem tirar 3 laranjas de 7 lapis, nem 4 cavalos de 10 batatas.

Nisto levanta-se um braço lá no fundo da classe e o professor teve de interromper a li-

ção, para indagar o que pretendia o possuidor de tal braço:

— Póde falar!
— Desculpe, «siô» mestre!
— sibilou a voz aguda de um menino. — Então não se póde tirar dez tostões de uma gaveta?

PASCAL escreveu as Cartas ou Provinciaes, atacando a moral e a política dos padres.

Amando por um fio...

Allô!.. Allô!..
Não fale. Ha muita gente aqui...
Sim? E depois?
Sô p'ra dois?
Então elle concorda com o nosso casamento?
Espere ahi. Um momento...
E'. Partiremos emfim.
Sempre foste a minha illusão.
Que existiu para mim..
Eu vivia pensando.
No pezar de perder-le... e agora.
Nada. E' minha alma que chora de alegria.
Partiremos...
O immenso mysterio que vencemos.
A barreira sinistra que arredamos.
São sombras que ficaram...
Partiremos...
Levarás para nós, amor e amor...



Eu levarei o coração ferido.
E o passado.
O soffrimento.
A dôr.
Ficarão no olvido.
Passarão num momento...

Fale! Fale! querida!
Por Deus.
Por meu amor.
Por minha vida!

Oh! Meu Deus, e o meu sonho que se arrasa...

Não senhor. A... E... Eu estava perguntando... Si o dono da casa está em casa...

Sylla Filizola

ENTRE CREADAS:

—Então, Luiza, como acha o seu novo patrão!

—Um homem muito direito! Já me pediu, uma vez, cinco mil réis emprestados.

O MUNDO dos escriptores, é já innumeravel e vae e irá sempre crescendo, porque é o unico officio, assim como a arte de governar, que se pratica sem o ter aprendido.

A. KARR

O JANOTA é a nobilitação da ociosidade. — L. Coelho.



PHARMACIA FLUMINENSE

Completo sortimento de Productos chimicos e pharmaceuticos.

Consultas gratis diarias das 9 ás 11 horas, pelo conhecido clinico:

DR. CLEDON CAVALCANTI

Sebastião H. de Mattos & Costa

Rua Bernardino Mello, 437

Nova Iguassú

E. do Rio

**UM CAVALLO QUE
BEIJA**

Fazem-se sempre grandes elogios ao elevado instincto do cachorro. Certamente que este animal mostra ás vezes aptidões excepcionaes; mas os que conhecem o cavallo, certificam-se de que este não desmerece em nada do cão. O cavallo, quando recebe bom trato e é de raça escolhida, conhece seu amo do mesmo modo que o cão e obedece-lhe com igual solicitude.

Um rico proprietario inglez é dono de um precioso cavallo, de raça anã, que dedica singular affecto ao seu amo, desde o dia em que este lhe salvou a vida. Havia cahido nagua, de uma ponte, ferindo-se contra as pedras, pelo que não podia nadar. O dono arrojou-se á agua, conseguindo tiral-o. O cavallo, quando vê o amo, precipita-se para elle, levanta as pitas deanteiras, ergue o pescoço até alcançar-lhe o rosto e dá-lhe um beijo, assim como se diz: um beijo verdadeiro de carinho e agradecimento. Quantos vêem o gesto do nobre animal não duvidam de que elle exprime uma sensação intima.

Galeria infantil



DÉINHA,

filhinha do sr. Pantaleão Rinaldi e de d. Amelia de Freitas Rinaldi.

Belleza e sympathia!
Encantamento pequenino dos deuses da blandicia!...

Personalidade de merito



PANTALEÃO RINALDI,

elemento de destaque e prestigio no commercio brasileiro de exportação e importação de frutas.

Idealizador feliz, e realizador admiravel.

Em nossa cidade, onde exerce grande actividade commercial, tem elle um circulo bellissimo de relações de amizade e sympathia.

Num estabulo:

O freguez — A vacca tem uma qualidade que o senhor não tem.

O leiteiro — Qual é?

O freguez — Dá leite puro.

O leiteiro — Tem razão, mas eu tenho uma qualidade que a vacca não tem ..

O freguez — Qual é?

O leiteiro — Fio...

O VERDADEIRO artista, poeta ou literato, possui a magica faculdade de traduzir nas suas syntheses a alma duma época e duma nação.—LE BON

Curiosidades

Que quantidade de radio foi oblida até ao dia de hoje?

—Cerca de duzentas grammas

Quem foi Skander-bey?

—Skander-bey (bey significa em turco, conductor, governador) foi o chefe dos Albanezes christãos na sua ultima guerra com os turcos e é venerado como heroe nacional. Por isso o novo rei Zogul adoptou esse nome.

DEU SE em 25 de dezembro de 1524 a morte de Vasco da Gama.

**Anecdotario de
importação**

— E você, dá-se bem com a sua mulher?

— Muito bem. Ella é mulher a dias e eu sou guarda-nocturno.

Um sujeito está conversando com uma senhora:

— O meu amigo fuma?—pergunta ella.

— Só quando estou aborrecido.

E accende um cigarro.

— No fim de contas sempre compraste um piano á tua mulher

— E' verdade, comprei.

— E quanto te custou?

— A minha tranquillidade.

— Tu vendes chapéus de chuva, eu vendo impermeaveis e isso não impede de sermos bons amigos.

— Pois está visto. O sol quando nasce é para todos.

O medico — Outro dia chamaram-me, com urgencia, para ver tres doentes. Quando lá cheguei, estavam mortos.

O amigo — Impacientes...

Galeria infantil



PANTINHA,

filhinho do sr. Pantaleão Rinaldi e de d. Amelia de Freitas Rinaldi.

Viveza e graciosidade de creança!

Adoração feliz de um palacio de sonhos!...

ESTABELECEMENTOS SÃO JORGE

ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

Agente dos pneumaticos CONTINENTAL, aparelhos e baterias VARTAS e BOSCH. Agente da Atlantic Refining Company Of Brasil e CHEVROLET.

VULCANISAÇÃO DE PNEUS EM GERAL

JOÃO FERREIRA

RUA MARECHAL FLORIANO
NOVA IGUASSÚ

Casa de accessorios ns. 19 e 21—Garage n. 416
TELEPHONE P. S. 1

ESTADO DO RIO

Nosso redactor



Luiz de Azeredo

Uma das esperanças do jornalismo iguassuano, cuja penna moça, mas fulgurante, já illumina com rara belleza e elegancia, as columnas de A CRITICA.

ANECDOTARIO HUNGARO

No consultorio d'um medico, que não tem doentes :

— Que estás tu ahí ha meia hora a fazer receitas, se não tens nem um cliente?

— Pois então? Não tenho doentes, mato o tempo...

**

— As cartas que a senhora me deu para metter no correio iam erradas. A destinada a seu marido, que está em Paris, tinha um sello de cruzado e a dirigida á sua comadre do Porto, levava uma estampilha de mil duzentos e cincoenta.

— Não, minha senhora, mudei as direcções, que era mais facil...

No dentista :

— Prompto, já lhe arranquei a raiz. Como se sente?

— Sinto me assim, como se o senhor me tivesse arrancado a cabeça e me tivesse deixado a raiz.

As fórmas das arvores

No mysterio da vida do reino vegetal en presinto que as arvores se dividem, tambem, em homens e mulheres, e que são como nós sensiveis ao carinho.

E' por isso talvez, que a casta laranjeira, cujos bolões de neve as noivas engrinaldam, tem espinho e são como defesas do pudor instinctivo, que vai tornar seu corpo inviolavel.

Quando a seiva estreme e nutrice seus frutos, tenho sempre a impressão de vel a enrubescer, vendo o beijo do sol fecundar sua polpa de um nectar perfumado. E gosto de tocar os seus frutos esplendidos, sazonados á luz rutilante do sol.

E experimento, então, uma delicia extranho, em modelar no tacto, numa leve caricia, a sua carnadura de arvore mulher.

DINE'A FRANCO VAZ

Pisando Velludo...

— Não brinques... Não te esqueças do mal que é o amor!

— Que bem que falas! Apenas, exageras... Amor? Quem te disse que o amor é isto?

— E' que pôde ser...

— Só assim me fazias rir...

— Ri. E não te arrependas...

Começa, exactamente, com esse ar de gracejo, esse tom de infantilidade descuidosa, esse risinho desdem, essa brincadeira...

— Bravos!

— De repente... uma ligeira intranquillidade, uma sombra no olhar, a falta... sabe-se lá do que!

— Tu me pôes melancholica:

— Já tens medo?

E tinha-o, por certo. O que o espirito não advinha assusta o coração. A brincar, ou a sério, amor não avisa. Elle pisa sempre em tapetes de velludo, mesmo se entra num tugurio..

MANUEL BRIGGS

A PROVA de que o homem descende do macaco é que, quando se vê perdido, se agarra a todos os ramos. — Perault.

Benemerito de Iguassú



Cel. Sebastião Herculano de Mattos,

mentalidade rigorosa pela cultura solida sempre a serviço de causas abnegadas, e elemento impar em projecção na sociedade iguassuana

Dentre os muitos cargos que tem desempenhado com bastante proficiencia, tão sòmente pelo seu conceito e estima, que fulgem admiravelmente em nossa cidade, destacam-se os seguintes: director-thesoureiro do Hospital de Iguassú, e presidente da Associação dos Fruticultores de Iguassú.

Na Caserna

O soldado relapso, pretende uma licença e hesita em pedil-a tão certo está da recusa. Afinal, resolve-se:

— Meu capitão, eu queria uma licença no proximo domingo.

— Para que?

— Para ajudar minha mulher: mudamo-nos de casa.

— Ah! Mudança! Não é pos

sivel. Tanto mais que tua mulher me escreveu dizendo que não precisa de ti.

O soldado agasta-se, mas calla-se; faz meia volta e parte. A meio caminho, porém, volta.

— Que ha mais?

— Ha, meu capitão, que no regimento existem dois mentirosos: eu não sou casado.



SEJA BAIRRISTA!...

Concorra para o progresso e engrandecimento de Nova Iguassú!

Nós vendemos-lhe pelo preço do Rio ou mais barato ainda, porque não pagamos alugueis caros e luvax exorbitantes.

Não fazemos questão de lucros, fazemos questão de vender!

TODOS, POIS, Á **Alfaiataria Globo**

RU'A MARECHAL FLORIANO, 384

NOVA IGUASSÚ — E. DO RIO

(EM FRENTE Á PONTE DA CENTRAL)

Da sociedade iguassuana



Senhorinha LUIZA DE GREGORIO,

por ocasião da Hora de Arte, que se realizou recentemente, em sua residencia.

Violiniza fantasias primorosas da alma!..

Chovia...

Heloisa recordava se do seu primeiro filho:

— "Sim. Elle era lindo tambem! Aos dois annos já falava tudo. Mas era triste, de singular melancholia. Um dia..

Passou o lenço nos olhos pisados.

— "Maesinha, leva-me ao cemiterio. Quero ver como pode estar enxuto com toda esta chuvarada."

Ouviu em seus nervos a agonia de Clemente:

Ága.. ága... mamã... Ága, mamã... ága..."

Chovia...

A terra havia aplacado a sede do seu filhinho, lindo tambem, mas que não soffria do coração como aquelle que lhe perguntara:

— "Deve fazer um frio debaixo da terra, não, mãesinha?"

Lembrou se de Clemente. Não lhe perguntara como o irmãozinho mas tambem fôra se certificar..

São Paulo estava alagado.

O "Araçá" tambem...

O corpinho de Clemente devia estar brincando de natação, boiando no caixãozinho com flôres á tona...

Chovia...

E o garotinho já não sentia

sêde, já não sentia a febre seccar-lhe, já não gemia, batendo, arroxeadado, a cabeça no traveseirinho:

— "Ága... ága... mamã..."

Agora a almofada de setim estava tal uma esponja, os enfeites dourados se amoleciam, as flôres boiavam naquelle pequenino lago funebre.

— Oh! Deus de bondade infinita. Porque no cemiterio onde estão os anjinhos, tambem chove?

Heloisa olhara para o alto. E a chuva augmentou.

Então, no delirio da febre, ouviu o choro de Clemente. Já não pedia agua, mas gritava, afogando-se, com medo:

— "... ága, ága, mamã. Tira o filhinho da ága, mamã..."

A lama absorvia o aguaceiro.

Molle...

Barrenta...

Calafetava o caixãozinho branco.

Chovia...

Jenny Pimentel de Borba

O BRASIL foi elevado á categoria de Reino em 16 de dezembro de 1815.

AVENTURA INTERESSANTE

Conta-se que certa noite, no anno 1915, o grande estadista inglez Lloyd George que era então ministro das finanças, voltava de automovel para sua casa de Surry. A certa altura do caminho, o "chauffeur" parou o auto e desceu para acender os pharôes. Lloyd George tambem desceu e foi ver si a lanterna de traz estava accesa. Voltando ao seu logar, o "chauffeur", que não vira o patrão descer, fez partir rapidamente o automovel, deixando o ministro a gritar, no meio da estrada, sem que fosse ouvido.

Este, obrigado a procurar meios de proseguir a viagem, foi andando até avistar um vasto edificio illuminado, para o qual se dirigiu. Quando o porteiro lhe abriu a porta, o viajante lhe disse:

— Sou o ministro das finanças e desejo falar ao dona da casa.

O homem, com um sorriso ironico respondeu-lhe:

— Espere um pouco.

Ao voltar lá de dentro, trouxe uma tropa de guardas.

Só então Lloyd George veiu a saber que tinha ido parar em um hospicio de loucos.

E não foi pequena a dificuldade para convencer ao pessoal de que era o proprio ministro e não um louco que assim se julgasse.

Um moço de futuro



RUY BARBOSA M. DE AZEREDO, irmão do nosso director, e empregado da firma Pantaleão Rinaldi & Cia.

Muito sympathico e estimado de todos, o nosso jovem e intelligente amigo possui um logar de destaque na sociedade iguassuana.

Marido bohemio

Com os sapatos na mão e os olhos fixos na escada, o marido que voltava tarde á sua casa, tratava de fazer o menor ruido possivel ao subir.

— Onde tens estado até esta hora? — pergunta a esposa, apparecendo subitamente no topo da escada.

Depois de um momento de reflexão, responde elle com muita segurança:

— No cemiterio!

— Meu Deus! — exclama a esposa meio convencida pelo tom de segurança da voz do consorte.

— E quem morreu?

— Todos os que estavam lá, querida.

QUESTÃO DE NUMERO...

— Qual foi o teu presente de casamento para a Zizinha?

— Um servico de café para 12 pessoas. E você o que lhe deu?

— Um coudor de chá para... 24 pessoas...

Bella architectura



Fachada do luxuoso edificio do sr. Angelo de Gregorio, á rua dr. Getulio Vargas

MELANCOLIA

(Por RENATA D'ALBRÉT)

Da sociedade iguassuana



Ah! é horrível o fugir de um sonho!
Fugir porque queremos... porque já
não queremos bem... porque o sonho não
nos alimenta mais.
Ah! é horrível!

Amei uma illusão, amei com loucura...
soffri e chorei, soffri immenso para segu-
ral-a. Hoje soffro com a sua destruição e
procuro agarrar como desesperada, o sonho
que se vae.

Quero me enganar, quero crer que es-
sa illusão é ainda minha vida, que eu a
amo, que a desejo; mas a propria indiffe-
rença do meu coração prova me que dentro
delle tudo está acabado.

Minha vontade quer lutar para con-
servar seu ideal, para se illudir que o que
lhe custou tanto a adquirir ainda existe.
Mas o coração que muitas vezes foi venci-
do por ella, conserva se silencioso, frio e
terrível na sua vingança.

E a illusão se vae...
... porque meu coração não quer.
... porque minha vontade só não a pô-
de deter.

É meus labios sorriem ironicamente.
Lutar tanto, soffrir e chorar para a con-
quista de um sonho, dar por elle quasi

tudo de bom que se tem, quasi morrer para o adquirir...

... depois destruí-lo...

... abandonar o...

... Apenas, porque o coração que antes não desistiu apesar
de todos os sacrificios, agora para se vingar do cerebro que sem-
pre lhe impoz suas vontades, cerrou se numa allívez feroz e ir-
re-lucível.

E a illusão se vae!
Pobre illusão tão querida e que custou tão grandes sacri-
fícios e ruínas.

Ah! coração vingativo que não quíz fingir!

Que não quíz me ajudar a conservar uma illusão que me
trazia um motivo de vaidade satisfeita.

Como são incompletas e inúteis todas as conquistas!

Amarguras de minha vida milenária

Por JOÃO DE MINAS

A QUI perto, numa arvore
antiga, pi um caburé a
noite toda.

O passarinho nocturno não
se cansa, e povôa o silencio
profundo do seu gemido.

Penso que essa voz não vem
da garganta daquelle ser inno-
cente, e sim do meu coração,
onde a magua não dorme.

Soluçã, na noite da minha
philosophia, ó caburé do meu
coração!

Quando eu morrer, e meus
olhos se fecharem como duas
lampadas no santuario do Na-
da, não creio que o caburé do
meu coração pare de chorar.

Não!

O meu coração, que veio de
outras vidas, a outras vidas
passará, na fluida immorta-
lidade das reincarnações.

E' por isso que unço ás ve-
zes, com uma pallida nostal-
gia, o pio dolorido da avezi-
nha ancestral, que tenho no
peito.

Soffri nas edades mortas,
quando fui gladiado no circo

de Nero, escravo acorrentado
aos exercitos de Alexandre, bar-
baro e campeão gaulez esma-
gado por Julio Cezar.

E vi no Golgotha torcer-se
de dor o corpo de Jesus, meu
Amigo e meu Mestre, de quem
bebi uma lagrima mais clara
que o sol, ao lado de Maria.

E depois povoei innumerous
corpos, macilentos e nus, ras-
gados pelo ferro feudal.

Agora aqui estou, a cami-
nho de outras vidas, marchan-
do numa noite silenciosa e sem
fim, em desesperado abandono.

Nunca vi, voando nos ares,
a pomba branca da lua.

Nunca vi, pousados na fo-
lhagem do azul, os beija-flôres
das estrellas.

Só pararei para dormir,
quando commigo o Tempo e o
Infinito pararem.

E nós tres então, sentados
na mão de Jesus, acordaremos
da dor na aurora dos olhos
de nosso Pae.

Geme e soluça, na arvore an-
tiga, ó caburé do meu coração.



Senhorinha NAHYDA COSTA

Corbelha da sympathia!

— Embellezam-na, aromatizam-na orchideas em poesia de
beijos!...

Corbelha da graça!

— Enfeitam-na, perolam-na os deuses da perfeição!..

Distincção: — Assim sorrindo, ella é um sonho bonito! uma
orquestração de symphonias!...

Ingratidão

A ingratidão provém frequen-
temente, do orgulho. Dever al-
guma cousa a alguém a quem
não podemos retribuir o favor,
irrita de tal maneira o orgu-
lhoso que o facto se converte
em idéa fixa, acabando por se
transformar em odio o que só
devêra ser amor.

E' estado de animo que mui-
to depende tambem da manei-
ra pouco discreta de quem,
sem recordar claramente o obse-
quio prestado, procura, toda-
via, que o beneficiado o re-
corde sempre.

AMADO NERVO

A amizade e o amor

“A amizade e o amor são
coisas muitissimo differentes.
A amizade pôde ser muda e
deve se lo quasi sempre. O
amor, ao contrario, deve ser
eloquente; o exagero lhe é na-
tural; nunca se diz demasiado
que se ama. E' um delicto
falar de outra coisa que não
seja o amor, quando se está a
sós com a pessoa amada.

Mme. SARTORY

AS coisas universalmente co-
nhecidas são quasi sempre
regularmente ignoradas... —
Amadeu Amaral.

Pensamento de um
páo d'agua

—A Natureza não é sábia
como dizem. A lingua do ho-
mem devia ter as proprieda-
des absorventes da torcida.

A VIDA é uma trama genial
de embustes, e o acaso é
o maior embusteiro. — Hermes
Fontes.

O CANTADOR

Por AURELIO PINHEIRO

CAHLA a noite, quileamente, cheia de doçura e de paz, quando atearam a immensa fogueira em frente á casa da Fazenda. Ao principio era uma chammazinha atôa, na base, ora apparecendo, ora fugindo, abanada pelos chapêos de couro dos matutos. Depois tornou-se uma fumarada em novellos. Outras chammazs surgiram aqui e ali, pelas frestas dos galhos secos, inquietas, vivazes, buscando o espaço. E emfim veio o clarão vivo, ardente, erguendo-se, varando os ares, lançando jagulhas, crepilando, tangido pela aragem do nordeste.

Formou-se, então, o largo círculo dos assistentes, ali mesmo, junto ao fogo alegre. O cantador sentava-se num tamborete de sola, sorria, agradecia as atenções; e, concertando o lenço que lhe envolvia o pescoço, tomou a viola, preludiu, sob um largo silencio em expectativa.

Era um mestiço baixo, magro, feio, de curto bigode negro, cabellos duros e retorcidos, rosto quadrado, e a fonte estreita,



concava, enrugada como a dos gorillas. Os olhos, no entanto, contrastava com a face simiesca: eram grandes, pretos, soberbamente expressivos, ás vezes alvaresados de lampejante vivacidade, ás vezes amortecidos de singular melancolia. Trajava calça de brim e camisa branca, mas, toda a sua vaidade concentra-se evidentemente no lenço — o lenço habitual dos cantadores, de ramagens vermelhas, cahindo em pontas classicas sobre o peitilho da camisa.

Afinou lentamente a viola, novamente preludiu, tocou um lundú macio, leve, nostálgico. Pigarreou, estendeu os olhos tristes

para a negrura do pateo e da matta, lançou a primeira toada. Eram uns dez versos simples, descriptivos, amenos, em que se percebiam através da suave cadencia scenarios formosos do sertão; boiadas em marcha para as cidades; comboieiros cantando nas estradas; vaqueiros aboiando ao fim da tarde no moirão da porteira enquanto o gado mugia na orla do matto; carros de bois gemendo nos longos caminhos; coivaras estalando nos roçados; alegrias ruidosas da colheita ao começo das safras.

Os versos sahiam livres, singelos, espontaneos, reboando no silencio nocturno, cheio de imagens, de graça e de serenidade.

Os ouvintes riam ás vezes das graçaolas mais fortes, ou ficavam enleados, suspensos, enternecidos, quando os descantes corriam sobre trechos de amor, sentimentalismos de namorados, tumultos bravios de paixão.

Emfim, o cantador descrevia a casinha em que nascera nas terras do Seridó, onde passára toda a infancia, toda a adolescencia, até as primeiras tristezas, os primeiros versos, nascidos com a primeira paixão — episodio sombrio da sua vida de vaqueiro, em que havia uma serie tormentosa de anseios, de saudades, de truçulentos ciúmes, e por fim, o clamor feroz de uma traição, brilhos tragicos de pinhaes numa noite de baile, placas rubras de sangue em peitos que rebentavam de colera.

E commovido, termo, perdido em recordações, arrancava

Entre garotos

—De que está coberta a tua casa?

—?... de telha franceza!

—Pois a nossa, papae sempre diz que está coberta de hypothecas...

UM mordedor bate á porta de um amigo; o creado attende com o ineffectivel, meu amo não pôde "receber"...

—Oh, é a mesma cousa... mas pôde "dar," atalha logo.

UMA senhora bonita e não menos espirituosa, pergunta a um de seus admiradores: —Qual a differença que ha entre ue e um relógio?

E o outro galanteador:

—Sra., os relógios lembram as horas e a sra. fal-as esquecer.

Na escola:

A professora:— Que animal é o que nos dá presunto?

Os alumnos, em côro:— O açougueiro!

NUMA VIAGEM



—Leste nos jornaes que nasceu, por ahí, um menino com duas cabeças?

—Ainda bem; porque si fosse mother... Não imaginas como estão caras as ondulações permanentes!

Duello entre litteratos

Dois litteratos, depois de uma violenta discussão, se desafiam e saem para a rua.

—Supponho que não vamos nos agarrar aqui mesmo.

—Por certo. Chamemos um taxi.

Depois de alguns minutos de silencio, já no carro:

—Levas dinheiro para pagar o taxi?

—Não. E tu?

Aqui termina o duello, e o dono do carro entra em scena com a policia.

EM Portugal, a imprensa penetrou no reinado de D. Affonso V (o africano).

accordes da viola, descrevia a creatura tentadora e fatal que o allucinara:

—A bocca mimosa e curta

—De um cheiro de endoidecer

—Era qual flôr dos pereiros

—Abrindo nos taboleiros

—Quando vae amanhecer...

Levantava se, agradecia os applausos. Fiquei no terreiro, junto á fogueira que extinguiu, a lembrar-me de uma dessas manhãs sertanejas em que havia por toda parte, pelos campos e pela matta, a verde alegria do inverno; florinhas humildes espantando entre hervas; longos tapetes de capim mimoso pelo pateo; o immenso algodoal a estender-se pelas baixadas pontilhadas de flôcos brancos; o rio cantando entre as altas sucupiras das margens; o açude transbordando no sangradouro; e a propria cantiga perdendo a face hostil, scintillante de orvalho.

Na estrada tudo resplandecia, sorria sob a luz fecundante.

De vez em quando a escala das siriemas estrugia no matto, como gargalhadas vibrantes — e, em torno de tudo, perpassava o aroma da flôr do peveiro, tão vago, tão fino, tão subtil, como se fosse halito mysterioso da floresta despertando alegremente da sua noite de nupcias.

ATENÇÃO!

Tratae de vossos dentes, delles dependem o bom estomago, perfeita saude, esthetica e disposição para o trabalho.

Dentes cariados e raizes em decomposição, são fôcos de microbios e as causas de todas as molestias perigosas.

Tratae de vossos dentes — TRATAMENTO INDOLOR, COM

Consultas ás 2as., 4as.,

5as. e sabbados.

VILLELA

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Marechal Floriano,
410 (sob.)

NOVA IGUAÇU



JACK OAKIE E MARY BRIAN

A segunda victoria!

Jack Oakie, depois do seu triumpho nos jogos da Universidade, recebe a caricia de Mary Brian.

Argumento solido

Um estudante de escola naval estava sendo examinado pelo professor, velho lobo do mar.

- O que faria você si uma tempestade o surpreendesse, desgovernando a embarcação?

- Lançaria uma ancora.

- E o que faria si a corrente da ancora arrebatasse?

- Lançaria outra ancora.

- E si uma tempestade ainda mais terrivel o arrastasse para longe?

- Atiraria outra ancora.

- Caramba! exclamou o velho examinador. Onde você arranjaria tantas ancoras?

- No mesmo logar em que es-

tá o senhor arranjando as tempestades.

Em um vagão de estrada de ferro viajava uma joven trazendo ao collo um desses minusculos cachorros de alto valor.

Uma velha ao seu lado, implicou e, não resistindo dirigiu-se á moça.

- Não lhe parece que seriam mais bem applicados e mais decentes tantos cuidados si fossem para um seu filhinho?

- Não, madame; pelo menos enquanto eu estiver solteira...

PALAVRAS e pedradas soltas não voltam.

te representada pelo erro paradisiaco.

As diavidas do sentimento constituem os grandes martyrios da alma: chupiem-se ciúmes, escrupulos, oscilações de crencas religiosas, ou mentiras de affectos.

Os crimes em materia de amor são explosões impulsivas do egoismo. Felizes dos que se não deixam cegar e enlouquecer deante da imanação periculosa das paixões violentas.

Nada é mais triste e acabanhante para um espirito superior do que entregar a urna dos seus affectos a um ente futil. Dominado pela paixão, escraviza-se a quem não merece, e ás vezes não possui forças para livrar-se do captivo. O Calvario, de Mirbeau, resume a triste odyssea de um coração malferido pela seta venenosa de uma creatura frivola.

A Austregesilo

ANALOGIA

Ella abre os braços, languida, orgulhosa,
Nas almofadas do cheiroso leito.
E, dentre as curvas do seu niveo peito,
Tremulos surgem dous botões de rosa.

Cá das teias que teço cautelosa,
Eu, pobre aranha, essa belleza espreito.
E, quando a vejo um pouco descuidosa,
A's ansias da cegueira eu me sujeito.

Homens invejarão a minha vida:
- Andar assim, neste labor insano,
Só para ver uma mulher despida.

Comparo essa mulher a uma illusão.
E toda aranha é como um sêr humano,
Deseja sempre o que não tem na mão!

HORACIO MENDES

NÃO te ufanes da tua ventura na presença de um amigo infeliz,

NADA de contas com parentes nem de dividas com ausentes.



SALÃO E CAMISARIA IMPERIAL

Rua Marechal Floriano, 392
NOVA IGUASSÚ ESTADO DO RIO

Especialidade em córtes para senhoras. Ondulações e Mise-en-Plie.

COMPLETO SORTIMENTO DE CAMISAS, CUECAS, PYJAMAS E GRAVATAS
Meias para homens, senhoras e creanças, directamente da fabrica ao consumidor
Chapéus para homens e creanças dos melhores fabricantes.

Completa secção de linhas, fitas, botões e artigos de Armarinho



PREÇOS REDUZIDOS



AO VENTO

*Na plena solidão de um amplo descampado,
penso em ti e que tu pensas e n' mim supponho;
tenho toda a feição de um arbusto isolado,
abstracto o olhar, entregue á delicia de um sonho.*

*O Vento, sob o céu de brumas carregado,
passa, ora langoroso, ora forte, medonho!
E tanto penso em ti, ó meu ausente amado!
que te sinto no Vento e a elle, feliz, me exponho.*

*Com caricias brutaes e com caricias mansas,
cuído que tu me vens, julgo-me toda tua...
— Sou arvore a oscilar, meus cabellos são franças...*

*E não pódes saber do meu gozo violento,
quando me fico, assim, neste êrmo, toda nua,
completamente exposta á Volupia do Vento!*

GILKA MACHADO

Decepção

O Liborio andava apaixonado, mas apesar de tudo não se resolvia a casar com a eleita do seu coração. A pequena importunava-o, constantemente, com o casamento, mas, vendo que elle não se resolviu a isso, mudou de tactica. Communicon-lhe que o pae prohibira terminantemente o namoro e não consentiria no casamento.

— Querido Liborio! — exclamava ella, entre lagrimas — fuja-mos! Ou eu me suicido!

O Liborio não teve remedio senão concordar, e por uma noite escura, a donzella, descendo do primeiro andar por uma escada de corda, veio cair nos braços do seu Romeu.

— E agora? — exclama o Liborio atropalhadissimo — vamos deixar a escada assim dependurada da janella? Como ha de ser?

— Não te afflijas — responde a diva precipitadamente — o papae disse que depois a puxava para cima... fuja-mos depressa...

O Liborio desmaiou.

PERSON

PARA ser amado pelas mulheres até a loucura é necessario, antes de tudo, isto: não as amar.

BILAC

A Guerra

De ANATOLE FRANCE

A fome instruiu os barbaros na pratica de matar, impelli-os ás guerras, ás invasões. Os povos civilisados são como os cães de caça. Um instincto corrompido excita-os a destruir sem proveito nem razão. A explicação absurda das guerras modernas, chama-se interesse dynastico, nacionalidade, equilibrio europeu, honra. Este ultimo motivo é, talvez, de todos, o mais extravagante; porque não ha povo no mundo, que não esteja manchado por todos os crimes e coberto de todas as vergonhas. Não ha nenhum que não tenha soffrido todas as humilhações, que a fortuna seja capaz de inflingir a um miseravel rebanho de homens. E se, todavia, ainda subsiste uma honra nos povos, que estranha maneira de sustental-a vem a ser essa de fazer a guerra, isto é, de commetter todos os crimes pelos quaes um particular se deshonra: incendio, rapina, violação, morte?

NO primeiro amor nós pomos toda a força irresistivel de uma paixão virgem; e, si pintaram o amor cego, duas vezes cego é o primeiro amor.

MANTEGAZA

Como é que pode?



Juca, vê lá si a corda está bem apertada?

Chá, café e matte

O chá, o café e o matte são plantas, aproveitadas pelas suas qualidades agradaveis ao paladar, estimulantes da digestão, e excitantes dos nervos. Os principios do café e do chá são mais excitantes que os do matte, usado ainda como diuretico.

Sendo excitante o café e o chá devem, de preferencia, ser substituidos, nas crianças e nas pessoas nervosas, pelo leite.

A MÃE é o unico deus sem atheu.

EMPRESTIMOS E COMPRAS DE IMMOVEIS

Não façais emprestimo sobre hypotheca, nem comprais immoveis, sem primeiro obter no CARTOR O DO DISTRIBUIDOR uma certidão negativa do devedor ou vendedor. O immovel poderá estar penhorado e só com o DISTRIBUIDOR podereis saber

ALENCAR FARIA

EDIFICIO DO FORUM

Affrontando a DE CINEMA
Tempestade

RABINDRANATH TAGORE

O marinheiro vai esta noite para o mar e o mar está embravecido.

As velas que o furacão infla, fazem gemer de dor o mastro. O céu mordido pela bôcca da, noite cêe para cima da água envenenada do negro terror. As ondas despedaçam suas cristas na sombra, contra o invisível. E o marinheiro vai pelo mar embravecido.

Não sei para que vai o marinheiro pelo mar, para que assusta elle a noite com a subita altura das suas velas. Não sei se desembarcará nem onde, se chegará á choupana silenciosa em que "ella" o espera á luz da lampada, sentada na areia.

Que procura o marinheiro, que a barca delle não tem medo da tormenta nem das trevas? Leva, acaso, algum carregamento de pérolas e diamantes?

Não, não leva. Apenas leva uma rosa branca na mão e uma canção nos labios, para "aquella" que o espera, só, na escuridão da noite, sentada na areia, á luz da lampada.

Ella vive numa choupana da estrada. A sua cabelleira solta vaa com o vento e cobre-lhe os olhos.

Grita a tempestade de encontro ás portas esburacadas da choupana. A luz da candeia alonga e encolhe sombra nas paredes, e, no ulular do vendaval, ella ouve que chamam pelo seu nome desconhecido.

Quanto tempo faz que vem o marinheiro pelo mar? E antes de que o dia desponete e elle bata á porta da choupana quanto falta ainda? E ninguém-ha de saber, e não haverá rufos de tambôr! Mas a luz encherá a choupana, o pó será abençoado e estará contente o coração...

Sim... Todas as duvidas se irão d a l i, silenciosas, quando chegar á praia o marinheiro.

Encantos do lar...

—Que é isso, meu caro? De onde vem você nesse estado? Quer que o leve em sua casa?

—Não, muito obrigado. Venho de lá.



JOAN CRAWFORD

Interprete da consciencia em jogo...
O cérebro medita a vida! Os olhos sonham a alma que se deslumbrou! E os lábios sentem, ainda, a doçura do último beijo!...

O caldo negro dos espartanos

Era uma especie de sopa, muito usada pelos lacedemonios, e que constituia a base das suas refeições. Este caldo negro era feito, segundo alguns autores, com sangue e succo da carne de porco, vinagre e alguns temperos.

Conta Cicero que, tendo Diniz, o tyrano, tomado parte numa dessas refeições e provado o caldo, declarou que o achava sem sabor.

—Não admira, respondeu-lhe o espartano, falta-lhe o tempero.

— Que tempero?

— A marcha, o suor, a fadiga, a fome e a sede, porque são essas cousas que temperam todas as nossas comidas.

Chopin e a Polonia

(A. CORTOT)

Conta-se que Chopin, interpretando pela primeira vez a sua magnifica *Polonaise em la bemol* cujo sopro epico era o proprio coração do artista, parou bruscamente em meio daquelle fantastico, terrivel crescendo de oitavas que parece precipitar á gloria todo um batalhão de heroes, como se sentisse presa de uma allucinação que lhe fizesse crer na realidade dos fantasmas creados pelo seu genio.

E os acontecimentos deram aquella visão febril um caracter de prophacia. Surgiram os heroes e a Polonia está liberta.

E aquillo que sob os dedos febris do musico era apenas um hymno de esperança, tornou se depois, um immortal cantico de triumpho!

VENENO DE EVA

— A Xandoca não devia usar nada brique. Para ella não vai bem a côr de tijolo.

— Pois devia ir, porque, com aquelle cabelo, ella parece uma casa de sapê e, de corpo, feita a sopapo.

— Não sei porque é que a Zeferina usa os chapêus tão pequenos.

— Si correspondessem ao miolo, ainda podiam ser menores.

Do repertorio conjugal:

— O numero 3 para mim sempre foi cabuloso, — diz ella.

— Para mim também, — responde elle. Você, por exemplo, foi o meu terceiro amor.

Do repertorio argentario:

— Sabes quem morreu? O Cretiniano. Dizem que deixou quatro mil contos.

— Elle tinha muita predilecção pelo numero quatro, tanto que em geral o consideravam um quadrupede.



— Olhe que a Dorothea tem um senhor pé! Trinta e sete! Para attenuar um pouco, ella diz que é 37 bico fino.

— Pois o bico é que ella não tem fino. E' uma senhora bocca!

ESCRITURAS E PROCURAÇÕES

CARTORIO DO 4º OFFICIO

Edificio do Fôro

NOVA IGUASSU

Tabellião: ABELARDO PINTO

Escrevente autorizado: MURILLO COSTA



ABILIO TEIXEIRA

Ha homens, palavras. Ha homens, gestos. Aquelles não raro seguem o vôo sinuoso do idealismo, e desaparecem, além, na curva do destino, vencidos nos embates fragorosos da vida.

E' o naufrago que a onda crêsca abraça e envolve e carrega para o fundo abismal do silencio.

E lá se fica elle, esquecido, sem deixar de si, um traço, uma attitude que o plasmasse na terra, a quando de sua passagem por esta.

Ao contrario do idealista, do esbanjador de palavras, o homem gesto, semeia, colhe, produz, é util, deixando a esteira de seu rasto fulgindo e palpitando, na luz fortemente luminosa de sua soberba individualidade.

Abilio Teixeira é uma dessas figuras primazes de hercules da vontade.

O jornalismo, em companhia de Sylvio Goulart, foi-lhe o ponto de partida para as primeiras victorias, conquistadas galhardamente.

Dotado de invejavel valôr intellectual, pôr via de profunda erudição a serviço de invulgar intelligencia, e sendo guarda-livro profissional, foi-lhe facil, mal grado seu proprio contragosto, occupar o lugar de primeiro plano na profissão que abraçára, numa reaffirmação incontestada da sua asombrosa capacidade de trabalho.

Realizador orgulhoso, elle não conheceu nunca difficuldades asoberbantes.

Indo pouco além da casa dos trinta annos de idade, exalando saude e vigor, Abilio Teixeira vai a direito em todas as directrizes traçadas, vencendo-as intrepidamente sem parança.

Os triumphos da sua carreira laboriosa, certo o enchem de justa vaidade, mas não o deixaram repousar por ser um espirito lucido e um valor social influente em todo o nosso municipio.

Dolores Del Rio fala do amor para a mulher latina

— O amor para a mulher latina, — é um amor suave, domestico, sem tormentas repentinas, que possam mudar o curso de uma vida. E é melhor que assim seja, porque, nessas circunstancias, a vida raras vezes é prejudicada. Não ha desillusões. Tal devia ser minha vida. Mas tenho nas veias o sangue inquieto dos conquistadores. Ansiava por me livrar da reclusão em que vivia, ambicionava uma carreira... E hoje a tenho, á custa de muitos soffrimentos.

“E não a troco por nada. Está certo que minhas irmãs de raça se contentam com a existencia domestica que levam, mas eu que já paguei o preço da liberdade que desfruto, prefiro a luta da mulher americana. Esta á tranquillidade do



lar antepõe sua independencia economica, independencia que conquista com o suor da frente, na fabrica, nos escriptorios, nos balcões.

“O amor é, para as mulheres da America Latina, uma experiencia, que raras vezes se repete; para a mulher americana, o amor não é em si uma carreira. Si uma americanã soffre uma decepção amorosa, si seu esposo a abandonou por outra mulher, resta-lhe o recurso do trabalho. E o trabalho é capaz de cicatrizar as feridas do coração. E' verdadeiramente asombrosa a forma por que as mulheres americanas esquecem suas decepções. Em minha patria as raparigas morrem de amor”.

SEM uma idéa superior não podem existir nem um homem nem uma nação. E ha só uma idéa superior na terra: a idéa da immortalidade da alma humana, porque todas as outras de que pôde viver o homem surgem unicamente daquella idéa. — Dostoisovski.

Um elegante



No dia 17 do mez p. findo, o jovem Luiz de Carvalho nataliciou.

Amigos e admiradores desse nosso estimado amigo, o elegante do commercio local, e elemento bemquisto em nossa sociedade, levaram-lhe nesse dia, como de justiça e merecimento, sinceros abraços de felicidades.

A CRITICA tambem o abraça, carinhosamente.

O poder da reclame

Um capitalista possuía uma casa em Jacarépaguá e, tendo “scismado”, aliás sem motivo plausivel, com a casa, quiz á viva força se desfazer della, vendendo a.

Tempos após conversava elle com um amigo, a respeito dessa venda.

— Pois é. Encarreguei um escriptor, amigo meu, de redigir um annuncio, bem feito, para pôr nos jornaes. Acredite que sahii uma descripção tão encantadora da minha propriedade com a “paisagem maravilhosa que a rodeia”, o “clima admiravel e suluberrimo daquella zona”, etc., etc., que...

— Affluiram os compradores e a vendeste em optimas condições...

— Qual nada! Fiquei tão entusiasmado com a reclame, que desisti de vender a casa!

Elle era estudante, e ella uma jovem recatada. Mas pudor não vale nada quando a paixão se revela...

João Penha

SYLVIO GOULART

Com escriptorio em Nova Iguassú, á Rua Getulio Vargas, 4; encarrega-se do pagamento de todos os impostos nas Collectorias Federal, Estadual e Prefeitura Municipal.

LENDA DAS LAGRIMAS

Foi no Paraiso O Creador contemplava a sua obra mais perfeita. Eva, a linda, a creatura sem par, surgira do bosque, tão linda e tão pura como uma estatua grega.

O corpo pallido, que nenhuma paixão havia commovido, tinha a serenidade das coisas eternas de belleza impeccavel.

Seu rosto divino reflectia a transparencia augusta daquelle

alma; os olhos profundos, estranhamente bellos, olhavam com aquelle olhar ingenuo e quasi inexpressivo das creanças.

E, falou o Senhor:

— Rainha do meu jardim, flôr do Paraiso, feliz inspiração a que dei forma; offereço-te tudo quanto creei. Olha ao redor: nada ha comparavel á tua belleza; tudo é pallido e tosco ao lado da tua formosura soberana. Por que não ris? Por que te vejo triste? Que mais desejas para teu conforto? Existe alguma coisa que ambicionas e não possues?

— Senhor! Tres joias ha neste jardim, cujo fulgor me humilha. Nada

ha em mim que as possa supplantar: as perolas, o orvalho e as estrellas.

O Creador levantou a mão, e, com voz solemne, pronunciou esta sentença:

— Mulher! Vaidosa mulher cujos desejos vão além do santo pensamento. Dessas tres gemmas cujo brilho tu invejas, vou fazer uma só; será o teu patrimonio e a tua defesa, a tua arma poderosa e o teu real sceptro. Terá o sabor amargo das aguas do mar onde nascem as perolas, terá a influencia benefica do orvalho, e será estrella quando brilha nas tenebrosas noites das tuas maguas.

Estavam creadas as lagrimas... da mulher!

POESIA DE PERFUMES

— *Arvore de flores! os teus ramos parecem sentir, ao solfejo dos passaros, carinhosas harmonias do amor... Enfeitados de bellezas, fazem-te a primavera florida...*

Ella então se baloiça, e sorri ao vento.

— *Coroam-me as flores... e posso aromatizar labios em extase...*

Em meio dessa poesia de perfumes, ouve-se o suspirar de um rouxinol. Entristece lhe a aura em serenada...

As horas passam pingando minutos de saudade... É um preludio de penumbra cae sobre as flores em esplendorosa coroação.— A hora morena de encantos!...

O rouxinol, apaixonado, sus-

Lêde, brevemente:

"Serpente de Sons"

O PRIMOROSO LIVRO DE

Jarbas Cordeiro

pira mais uma vez — E' o fim do seu pranto!

O aroma das flores será, desde então, o seu unico amor!...

Ruy Barbosa M. de Azeredo



AVELINO DE AZEREDO,

jornalista bastante conceituado em nossa sociedade, e que foi animador ideal para a victoria da presente edição.

Da mythologia

Gerente do Cine Verde

"Corcebos" foi um heroe argi no, que matou o monstro mandado por Apollo para punir Argos da morte de um filho que tinha tido de Psamathea, filha do rei Crotopos. O deus, irritado com a morte do monstro, flagellou a região com uma peste.

Corcebos, para acalmar-lhe a ira, foi consultar o oraculo de Delphos, que lhe ordenou que tomasse uma tripode e que erigisse um templo a Apollo no mesmo lugar onde a mesma tripode se lhe escapasse das mãos.

Foi no monte Geraniano, proximo de Mégara, que elle o deixou cahir, e ali elevou elle o templo.

Corcebos tinha em Mégara o seu tumelo, sobre o qual estava representado o seu combate com o monstro.



JOÃO LUIZ FERNANDES, jovem, e distincto gerente do Cine Verde, desta cidade.

Modernista efficiente, escrupuloso e felicissimo na escolha de produções cinematographicas, esse moço de trato aristocratico tornou a casa de illuversões da Empresa J. Fonseca & Cia., elegante, sympathica, e preferida dos seus innumeros frequentadores.

ELLA E ELLE

ELLA — Quando casarmos, quero ter tres criadas.

ELLE — Terás vinte, minha querida, mas não todas ao mesmo tempo.

O AMOR nunca perdô o desamor.

Bernardim Ribeiro

O JOGO

(RUY BARBOSA)

DE todas as desgraças que penetram no homem pela algibeira, e arruinam o caracter pela fortuna, a mais grave é, sem dúvida nenhuma, essa: o jogo, o jogo na sua expressão mãe, o jogo na sua acceção usual, o jogo propriamente dito; em uma palavra: o jogo: os naipes, os dados, a mesa verde.

Permanente como as grandes epidemias que devastam a humanidade, universal como o vicio, furtivo como o crime, solapado no seu contagio como as infecções purulentas, corruptor de todos os estímulos moraes como o alcool, elle zomba da decencia, das leis e da policia, abarca no dominio das suas emanações a



sociedade inteira, nivela sob a sua deprimente egualdade todas as classes, mergulha na sua promiscuidade indifferente até os mais baixos volutabros do lixo social, alcança no requinte das suas seducções as alturas mais aristocraticas da intelligencia, da riqueza, da autoridade; inutiliza genios; degrada príncipes; emmudece oradores; atira á lucta politica almas azedadas pelo calistismo habitual das paradas intelizes, á familia corações degenerados pelo contacto quotidiano de todas as impurezas, á concurrencia do trabalho diurno os naufragos das noites tempestuosas do azar; e não raro a violencia das indignações furiosas, que veem estuar no recinto dos parlamentos, é apenas a resaca das agitações e dos destroços das longas madrugadas do casino. Quantos destinos não se contam por ahí mudados, digo, dominados exclusivamente na sua irremediavel esterilidade pela accção desse fadario maligno! Quantas vidas, que a natureza dotara de prendas excellentes para a felicidade propria e o bem dos seus semelhantes, não se consomem, graças á tyrannia dessa paixão absorvente, no descontentamento, na revolta, na inveja, na malevolencia habitual! Quantos phenomenos inexplicaveis de reacção, de colera,

Bom mas, não muito

Dois amigos encontraram-se depois de uma longa separação:

— Então, com o teu passado?

— Menos mal — respondeu o outro — casei.

— Oh! demónio!

— Minha mulher é um anjo!

— Felizmente!

— Felizmente, não, porque tem uma mãe que é uma fera...

— Então, infelizmente...

— Também não, porque deu á filha um dote de duzentos contos.

— Sempre é uma compensação...

— Também não. E' porque com o dinheiro comprei um barco de pesca e o barco foi para o fundo.

— Isto é que foi peor!

— Também não foi, porque o barco estava seguro e recebi mais do que elle tinha custado.

— Isto é que foi optimo!

— Também não foi optimo, porque com o que recebi comprei um predio e o predio ardeu.

— Mas que azar!

— Também não foi azar, porque a minha sogra tinha ido morar para lá e morreu queimada.

TROVAS

Si o inglez a nossa laranja
Já chupa e julga que é rica,
Não percamos tempo e vamos
Habitual-o á mexicana.

DE CINEMA



MARLENE DIETRICH

"Cantico dos Canticos!"

Um poeta-sabio, numa vibração bellissima do pensamento, inspirou-se na sua imagem...

A sua criação material desmoronou-se! Mas a sua criação-inspiração não se tornou poeira... immortaliza-se na vida!

Pae e filho

O PAE — Meu querido, somos felizes quando somos honestos.

— O FILHO — Então, papae, porque o senhor estava contente quando hontem desceu do auto-omnibus sem pagar a passagem?

de despeito contra o que dura, de guerra ao que se eleva, de irreconciliabilidade com o que não se abaixa, não tem a sua origem nos contra-tempos e amarguras dessas existencias aberradas, que, sacudidas continuamente pelas emoções do inesperado, se alimentam de suas surpresas, se estiolam com as suas decepções, e, vendo a felicidade repetir-se ás cegas pela superficie do panno verde, acabam por suppor que a sorte de todos, neste mundo, se distribue com a mesma casualidade, com a mesma desproporção, com a mesma injustiça, acabam por ver no merecimento, no esforço, na economia, na perseverança, coisas ficticias, extranhas, ou hostis, acabam por confundir o sudario divino dos martyres do trabalho com a pobreza exprobatória e n que a ociosidade amortalha os desclassificados de todas as profissões!

Eis o jogo, o grande putrefactor. Diathese cancerosa das raças anemizadas pela sensualidade e pela preguiça, elle entorpece, caleja e desvitaliza os povos, nas fibras de cujo organismo insinuou o seu germen proliferante e inextirpavel.

E' a lepra do vivo e o verme do cadaver.

CARTORIO DO 1.º OFFICIO

Dr. Egas Moniz
TABELLIÃO E ESCRIVÃO

Escrevente autorizado: MANOEL LOPES SODRÉ

INVENTARIOS, ACÇÕES, CERTIDÕES, PUBLICAS — FÓRMAS E LAVRATURAS DE ESCRIPTURAS

Edificio do Forum

Nova Iguaçu

Estado do Rio

DE CINEMA



Lilian Harvey namora, na intimidade, o retrato de Lew Ayres... Mas, sabem todos os amantes da t ela que est a "Sem novidades no "front"..."

Ella voltou, bem saudosa, para a Alemanha querida.

Em 1950



ELLA — Vamos ao cinema, querido?

ELLE — Não posso, meu bem. Mamãe me falou que a fita   immoral — o gal    beijado, em trajes menores.

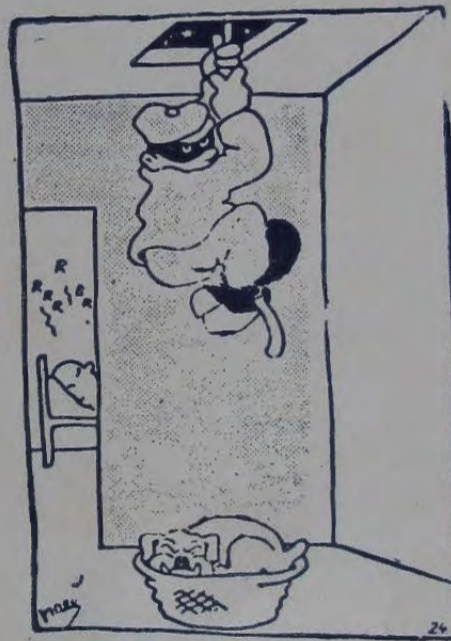
EM NOVA YORK...

... existem, são no bairro de Manhattan, 30 000 elevadores que transportam diariamente maior numero de pessoas do que os auto-omnibus da cidade.

Perto de doze milhões e meio de pessoas fazem todos os dias as "viagens de elevador"!

Pode-se bem chamar de viagem os 75.000 kilometros que fazem para subir e os outros tantos para descer!

Que peso!



O ladrão — Felizmente que essa casa não tem cachorro.

Boa conta?

— Quantos anos voc e tem, Rosinha?

-- Treze!

— Treze?!... Pois voc e não faz sete anos hoje?...

— Pois então! Faço... e com os seis que eu tinha hontem são treze!

O carangueijo guerreiro...

... vive no Noroeste da Australia e distingue-se por suas cores vermelhas e preta muito brilhantes.

Quando anda vae sempre com uma pinça levantada como a ameaçar. E' tão brig o que ataca at e os outros carangueijos.

CARTEIRA PREVISORA DO LAR

Segurança e vantagem

Constr e ou compra a casa própria, sem juros e em presta es menores que o aluguel pela organiza o de economia colectiva. (AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO)

A unica em que os Prestamistas podem obter 70 o/o de premios sobre os seus depositos em sorteios semanais pela Loteria Federal (Carta Patente 102, do Ministerio da Fazenda).

BANCO DE CREDITO COMMERCIAL E CONSTRUCTOR

Rua do Rosario n. 109 — Tel. 23-0770

Director-Presidente — ANGELO M. LA PORTA

BANCO DE CREDITO COMMERCIAL E CONSTRUCTOR — RIO

Queira enviar prospectos sem compromisso.

NOME _____

ENDEREÇO _____

A INGLATERRA E AS MODAS

Para as recepções havidas recentemente no palacio de Buckingham, lord Chamberland, em nome da rainha Mary, fez saber discretamente aos modistas encarregados de confeccionarem os trajes da côrte, que sua magestade, a Rainha, tem horror á moda actual que se assignala pelo grande decote nas costas, para os vestidos de noite.

Trazer as espaduas descobertas é, para a Rainha Mary, um symptoma de máo gosto, que não deve ser arceito pelas damas, especialmente quando os vestidos fingem uma honestidade hypocrita, sendo fechados na frente.

Nas recepções do palacio real de Inglaterra, á vista disso desappareceram os trajes da moda e triumpharam os decotes discretos, conforme desejos da Rainha.



Dizem que as Iranjas de Iguassú são as melhores do mundo!

Aposta-se!... afirma-se!... garante-se!... que tambem os ternos feitos na

Alfaiataria Emilio Rodriguez & Ferreira

são os melhores, porque são confeccionados com bons avia-mentos e executados por mão de mestre!

Experimente fazer um terno, que logo fará outro!

PRAÇA MINISTRO SEABRA, 4
NOVA IGUASSÚ



ÁS MÃES

O' santas que embalae o berço das crianças,
e assim lho revestis de flôreas esperanças!
Que andae sempre a cuidar das almas por abrir,
e a verter-lhes no seio o germe do porvir!
Sois vós que, pela mão, da gloria á vida inquieta
levaeis um vosso filho, um pallido propheta,
que é Nilton ou Petrarca, Angelo ou Raphael,
com pincel e a penna, o compasso e o cinzel,
fazendo ennobrecer quem lhe seguir o exemplo...
Sois vós que o conduzis aos porticos do templo
onde o porvir corôa os genios immortaes.
E, mal chegadas lá, de todo o abandonaeis,
Sem aguardar sequer nas sombras duma arcada
a grande aclamação que lhe festeja a entrada!
E— modestas que sois! — voltaes a vosso lar
e só vos contentaeis em vel-o atravessar
— c'roada de laureis a fronte scismãdora —
um arco triumphal que o cerca duma aurora...
Mas nós, cabeças vãs, escravos pelo amor,
andamos a dizer: "Beatriz! Leonor!"
E o nome vosso, ó mães! não lembra um só instante!
Quem sabe o nome vosso, ó mães de Tasso e Dante?

O' santos, perdoae! Lá tendes o Senhor
a cobrir-vos de luz, de bençãos e d'amor,
fazendo abrir ao sol as vossas esperanças.

O' santas, embalae o berço das crianças!

GUILHERME BRAGA

TUDO é grande nos grandes
homens: vícios, paixões e
virtudes.

MARICÁ

O TALENTO elevado a cer-
to grau é, no amor, uma
anormalidade perigosa.

ALUIZIO AZEVEDO

**Nova therapeu-
tica**

A sciencia de vez em quan-
do confirma as affirmações
do empirismo. O povo, por
exemplo, acreditava nas qua-
lidades therapeuticas do vene-
no das abelhas na cura das
affeções rheumaticas. Um in-
querito procedido na Europa
entre criadores de abelhas, pro-
vou que de 31 criadores que
soffriam de rheumatismo, 18
ficaram completamente cura-
dos em seguida ás picadas das
abelhas, 9 affirmam ter ex-
perimentado grandes melhoras
e só 2 não tiveram seu estado
modificado. Baseado nessas
informações, alguns medicos
allemaes estão fazendo expe-
riencias clinicas em torno do
assumpto. Fehlow já publicou
um trabalho a respeito. Esse
trabalho se funda em observa-
ções clinicas e demonstrações
experimentaes. As suas conclu-
sões, posto confirmem a tradi-
ção empirica, não são ainda
de molde a autorizar o empre-
go systematico e habitual da
nova therapeutica.

Amadeu Ferreira Duarte



Socio da conceituadissima
Alfaiataria Emilio Rodriguez
& Ferreira, desta praça, e mo-
ço bastante conhecido e rela-
cionado em nossa sociedade,
onde conta com um vasto cir-
culo de relações e amizade.

Dr. Monte-Mór Filho

CLINICA GERAL-CRIANÇAS-
PARTOS

CONSULTORIO:

Rua Marechal Floriano, 13
1º andar

Todos os dias, de 2 ás 4 e de
7 ás 8 da noite.

A's quintas-feiras, de 9 ás 12

Praça Ministro Seabra, 10

Segundas, quartas e sextas fei-
ras, das 9 ás 11.

RESIDENCIA:

Rua Sebastião de Lacerda, 71



Dois dos ultimos modelos para passeio, em tecido leve

BOTAS DE SETE LEGUAS

OS ACTUAIS...

...habitantes da Siberia Meridional, constróem suas casas com tócos de madeira de forma hexagonal ou octogonal.

OS ANTIGOS...

...Babylonios utilizavam taboinhas em que havia argilla

estendida. Sobre essa camada de argilla é que elles escreviam, como hoje escrevemos no papel.

Punha-se a taboinha ao sol para seccar e endurecer.

NA HOLLANDA...

... a limpeza é proverbial.

A ADULAÇÃO é para a lição como a mentira para o erro.

A origem das notas musicaes

Parece que a idéa de representar as notas de musica por signaes teve o seu berço na India.

Os hindús designavam as notas com caracteres manuscritos. Os persas imaginaram depois uma especie de pentagramma de nove linhas, cada um com sua cor differente. Os chinezes, 2.700 annos antes de Christo, representavam os sons por signaes ideographicos semelhantes aos do seu immenso e complicado alphabeto. Os gregos, em época anterior a Pythagoras, no seculo VI, antes da nossa era, designavam as notas musicaes com letras de alphabeto e tinham signaes para indicar approximadamente os tons, as pausas, etc.

Remotando á mais alta antiguidade, nada se descobre que permitta affirmar a existencia da escripta musical entre os egypcios, os chaldeus e os assyrios, os quaes possuam musica e tinham-na em alta estíma, usando instrumentos já notavelmente aperfeçoados, como as famosas harpas de 22 cordas.

Tambem é verdade que os chins possuam a escripta musical ha cinco mil annos.

Dor e alegria

Bemdicto o homem que sofre as torturas alheias; bemdicto o coração que pulsa pelo que pulsa, sangrando; bemdicta a lagrima que se cruza com a outra lagrima; bemdicto o soluço que se funde com o outro e plonge como um sino que esvozeia ás horas do Angelus!

Bemdicta a dôr, porque a dôr é a gloria dos soffredores... Mas, bemdicto, tambem, aquelle que ri do riso dos felizes, da alegria dos contentes; porque a alegria é a vida, a bondade, a poesia e está na corolla das flores, na luz das estrellas, no canto dos passaros, na harmonia das notas musicaes, no rythmo dos versos, no coração materno, no coração dos amantes, no coração dos heróes, no coração dos poetas!

E, bemdicta as commoções, bemdicta a esthetica!

José Magarinos

SE os tolos têm superioridade sobre os homens de espirito é porque não temem a estupidez.

A COMEDIA é a expansão do ridiculo humano.

Almaquio Diniz

ENTRE ELLAS



—Qual é o figurino que a Martiniãna costuma comprar?

—Não sei. Você queria comprar o mesmo?

—Estou perguntando justamente para não o comprar, pois seria certo andar mal vestida.

NA PRAIA

O POLICIA — O senhor sabe que é prohibido pescar aqui?

O PESCADOR — Não estou a pescar. Dou banho a um camarão que está preso na ponta desta linha.

O POLICIA — Deixe-me vel-o.

O PESCADOR — Ah! o tem!

O POLICIA — Pois está multado, porque é prohibido tomar banho sem o respectivo "maillo".

Do repertorio balneario:

—Você já aprendeu a nadar?

—Si aprendi! O mar é que não me aguenta. Vou logo ao fundo.

CASA LAMBERT

V. LAMBERT & CIA.

Machinas de compôr — Machinas rotativas — Machinas de impressão typographicas e lithographicas — Material graphico.

UNICOS REPRESENTANTES DOS ESTABELECIMENTOS MARINONI, DE PARIS

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 74-76

RIO DE JANEIRO



As sandalias de Empedocles

Haverá coisa mais seria do que a origem dos seres? Quantas theories pretendem explicar o mysterio? Quantas doutrinas se julgam senhoras do segredo?

Uma opinião curiosa justifica a existencia dos seres por acaso.

O acaso foi que fez a selecção.

Era preciso que os seres estivessem em certa e determinada situação, para subsistir. A principio, os seres vivos reuniam membros de homens e membros de animaes. Possuam tambem os dois sexos. Era evidente que, assim, teriam de perecer.

O dessemelhante separou-se: homens de um lado, animaes de outro. A unidade accusou-se, o semelhante se congregou. E formaram-se algumas organizações.

Essas successivas transformações continuam depois da morte, graças a transmigrações que conduzem os seres a um estado superior, elevando-os, por exemplo, á categoria dos poetas, dos semi-deuses e, por ultimo, dos deuses.

Todas essas transformações são precedidas pela luta de dois principios antagonicos: o amor e a discordia.

O autor de tal theoria era grego e chamava se em vida Empedocles. Foi philosopho, musico, poeta, medico, um grande sabio, emfim.

Mas um dia, Empedocles teve uma grande desillusão sobre a sua sabedoria. Foi deante da cratera do Etna.

Elle, que tão facilmente explicara a origem dos seres, sentia-se amesquinhado, por não comprehender o vulcão famoso.

E antes que os seus contemporaneos o chamassem para lhes dar uma explicação daquelle mysterio, Empedocles

Galeria infantil



Sylvia, graciosa filhinha do sr. Sylvio M. de Azeredo e de d. Euridice C. de Azeredo.

A interessante Sylvia, neta e afilhada do nosso director, commemorou festivamente, no dia 15 do mez passado, o seu anniversario natalicio.

precipitou-se pela cratera a dentro, sorrateiramente, sem testemunhas, para fazer crier que havia retornado ao céu, como um deus, sem deixar de seu corpo o menor vestigio.

Mas... na opinião da lenda, até mesmo os vulcões são maliciosos. O Etna, com a sua alma perdida de fogo, depois de devorar o philosopho, vomitou lhe, intactas, as sandalias...

E o povo da Sicilia ficou sabendo que o sabio que pretendia explicar a origem dos seres e que não explicou o segredo do Etna, não passava de um pobre de espirito qualquer, que a insignificancia de um par de sandalias de couro, traria facilmente.

Isso se passou ha cerca de dois mil e quinhentos annos.

E a humanidade ainda continua a procurar, inutilmente, comprehender e explicar a origem dos seres.

Do repertorio esculapio



- Doutor, acha que com esta receita ficarei boa?
- Mais do que isso; ficará melhor.

TERRAS PARA LARANJA

SÓ NA



S. A. M. I.

INFORMAÇÕES:

EM NOVA IGUASSÚ:

com o sr. Ticiano

NO RIO—R. da Quitanda, 60-2º and.

com o sr. Nogueira

SOROR ANNA MARIA



Adese

O que eu vou contar-lhes passou-se ha precisamente dois seculos, pelo natal, no mosteiro das carmelitas da Esperança, em Beja, sendo abbadesa a virtuosa madre Brigida Perpétua do Espirito Santo. Na noite de 23 de dezembro de 1721, quando a freira despertadora foi, com sua candeia acesa, acordar as religiosas para as matinas, houve uma que não respondeu, como de costume, ao toque discreto da aldabra da porta. A freira insistiu e apurou o ouvido. Silencio. Era a cella duma das religiosas mais observantes da casa. Embora moça ainda, Sôror Anna Maria de Santa Thereza, muito parenta dos barões de Alcito, talvez a mais prompta no despertar e a mais pontual nos officios divinos. A freira, suppondo que Sôror Anna já tinha sahido para o côro, ia a retirar-se, quando percebeu que nas frinchas da porta havia luz. Ella estava ainda, por consequente, na cella; e, visto que aquella hora acendera a candeia, não era natural que estivesse dormindo. Outra vez a monja despertadora bateu á aldabra. Ninguem respondeu. Curiosa e inquieta, levantou se nos bicos dos pés para espreitar ao

rulo da porta; encontrão-o fechado. Tirou da cabeça o alfinete com que prendia o véu preto ao rengo da toalha e, insinuando-o por um dos orificios do rulo, fez girar a pequena chapa de ferro. Espreitou. Tão extraordinario foi o espectáculo que se deparou nos seus olhos, que a pobre freira teve de amparar-se á porta para não cair no chão. Sôror Anna Maria estava assentada no catre, quase nua, a carne loira do seio esquerdo a saltar-lhe da camisa, e, numa expressão de êxtase, os olhos fixos no crucifixo do archibanco, parecia dar de mamar a uma criança que aconchegava ternamente nos braços.

— Senhor de misericordia! — balbuciou a freira despertadora, varada de assombro, deixando lombar a candeia das mãos.

Como as freiras já tivessem sahido das cellas, com as suas luzes, a caminho do côro, a religiosa foi-as chamando a todas para espreitarem tambem. Dahi a pouco, á porta da cella de Sôror Anna, uma revoadada de habitos brancos palpitava, gesticulava, murmurava, agitava se, empoleirava se ao rulo, rompia em exclamações surdas de pânico e de indignação. Umam iam chamar as outras, nos bicos dos pés para não fazer ruido no tijolo do corredor, adejando como pombas, e todas falavam, todas bichanavam, todas se benziam, todas tremiam porque a ira de Deus cahisse sobre o mosteiro. Duas madres septuagenarias, coléricas, abrasadas em santo zelo, crispavam os punhos magros de encontro á porta. As mais velhas, enfiadas, encostadas á parede, rezavam. As mais moças, afogueadas umas, pallidas outras, umas suffocadas de commoção, outras em risinhos gorgeados, revezavam-se para espreitar, mais excitadas do que scandalizadas — pobres esposas virgens do Senhor! — perante aquella imagem viva da maternidade. Cruzavam-se, choviam os commentarios, os ditos, as conjecturas. Que criança seria aquella que Sôror Anna aconchegava ao peito? A fidalga sobrinha dos Alvilos, tão observante, tão piedosa, teria sido por ventura mãe — horror! — esquecen-

do o que devia á nobreza da sua estirpe e á dignidade do seu habito? Mas como conseguiria ella dissimular por tanto tempo o fruto da sua deshonra, antes e depois de o ter dado á luz? Como seria possível o trabalho de um parto, dentro de uma casa onde havia seletas mulheres, sem o saber na mesma hora todo o mosteiro? E, se Sôror Anna Maria não era a mãe — donde teria vindo aquella criança, como se explicava a sua presença, de noite, na cella d'um convento e nos braços duma freira? Madre Dorolheia de S. Plácido, nymia sentenciosa pertencente ás gerarchias da casa, já duas vezes prelado triennial, observou judiciosamente, encavando no nariz os seus oculos de coiro, que, se o innocente estava mamando, a mãe era com certeza Sôror Anna; e que, no caso contrario, podia ser ella ou não ser. De novo as freiras espreitaram, cochichando; mas o escupulario, que envolvia a criança não deixava perceber se a sua boquilha sugava ou não o seio que se lhe offerecia; e a duvida permaneceu em volla da polpa doirada daquelle peito, que estrencia e arfaça na palpação da luz. Pensaram algumas em bater com força á porta e em bradar a altos vozes por Sôror Anna Maria de Santa Thereza, que, na sua beatitude, no seu êxtase maternal alheia a tudo o que a cercava, parecia nada ver e nada ouvir. Outras, porém, mais prudentes e mais avisadas, foram de parecer que se chamasse a Abbadesa, unica pessoa que, pela antoridade do seu ministerio, devia intervir em tão melindroso caso. Venceu o segundo alvitte, deixando algumas das irmãs de guarda á porta, foram, no revão dos seus habitos brancos, procurar a prelada.

— Que querem vossas caridades? — pergunta-lhes, espantada do alvoroço, Madre Brigida Perpétua do Espirito Santo, que já se encontrava no côro de cima, com a vigaria e a mestra de noviças. Quando as religiosas, afogueadas, lhe contaram o escandalo, a boa da Abbadesa, tranquillamente, sorriu. Que socegassem o seu zelo as brancas filhas de Santa Thereza. O que Sôror Anna

Maria tinha na sua cella, e o que, naturalmente, embalava nos braços, não era nenhuma criança; era apenas — pobre della! — uma imagem do Menino Jesus que a prelada lhe confiara para amarrar, em segredo, o presépio do Natal. As religiosas entreolharam-se. Não falaram, estranhar talvez que uma freira, na allucinação da maternidade, aconchegasse tão profanamente ao seio a imagem do Senhor. Mas a velha Abbadesa deteve-as, num gesto:

— Que lhe atire a primeira pedra aquella de vossas caridades que, diante da imagem do Deus Menino, nunca sonhou a gloria de ser mãe!

E, docemente, numa expressão de infinita ternura, encaminhou se para a cella de Sôror Anna.



PROGRESSO DE IGUASSU



Dr. Sebastião de Arruda Negreiros
ILLUSTRE PREFEITO DESTE MUNICIPIO, E FIGURA SYMPATHICA DA SOCIEDADE IGUASSUANA

A phase de governo do dr. Sebastião de Arruda Negreiros, illustre prefeito deste municipio, representa, sem duvida alguma, um dos mais brilhantes e fecundos periodos da historia do Municipio de Iguassú.

Administrador por excellencia, ninguem lhe nega a posse de uma intelligencia lucida e equilibrada, de um caracter integro e impolluto, bem assim, a capacidade invulgar de realizador incansavel e efficiente, de guia previdente e sensato.

Mas, não nos move o intuito de elogiar e elevar a figura do homem, que, justificadamente, a população inteira tanto louva; queremos, antes de tudo, neste breve registro, nos referir á série de melhoramentos e remodelações por que

passou nossa terra, na esforçada gestão de s. s.

Realmente, este aprazivel rincão jamais teve um governo que se empenhasse com tanto afincio na solução de seus principaes problemas.

Com effeito, só quem conheceu Iguassú de hontem pode avaliar o animo e o afan dispendidos nas obras publicas executadas, não só nesta cidade, como em todos os districtos que compõem este torrão iguassuano.

Um dynamismo realizador foi o caracteristico da actual administração. Para confirmar essa asserção, citaremos dentre muitas, as seguintes obras publicas executadas — construção de novas estradas de rodagens, calçamento a parallelepipedos das principaes ruas; collocação



O magestoso edificio do Hospital de Iguassú



A ambulancia do Hospital de Iguassú, que tem prestado relevantes serviços á nossa população

de meios fios em varios logradouros; ajardinamento de praças; illuminação de innumeras vias publicas; erecção do monumento commemorativo ao 1º Centenario do Municipio, na Praça Ministro Seabra; estudo e construção de rédes de esgotos, etc.

A sua innegavel capacidade de trabalho está ainda comprovada no desenvolvimento que deu á assistencia social, quer no aperfeicoamento dos serviços de saúde, quer na diffusão da educação popular, magnas realizações, cujos beneficios não carecem de accentuação.

A criação de varias escolas elementares municipaes, sob a regencia de professores esforçados, que se submetteram a concurso, marcam o inicio de uma nova era para o ensino municipal.

Todas ellas preenchem seus fins, funcionam com grande frequencia e vêm apresentando resultados satisfactorios.

A obra, porém, que avulta em seu governo, entre as primeiras, collocando-o na categoria dos benemeritos deste

A CRITICA PROGRESSO DE IGUASSU

município, é a fundação do Hospital de Iguassú, construído e inaugurado dentro de sua administração.

O funcionamento do Hospital de Iguassú, nunca é demais repetir, veio preencher a maior lacuna existente nesta cidade, concorrendo para mitigar o sofrimento de inúmeros infelizes, dotando-a de um edificio magestoso e condigno.

○ que é o Hospital de Iguassú

O edificio, especialmente construído, é amplo, arejado e bem illuminado. Possui 4 grandes enfermarias com capacidade para 120 leitos, 5 quartos particulares, maternidade, 1 apartamento, sala para raio X, quarto para exame de olhos, sala de esterilização, sala de anestesia, sala de cirurgia e ambulatorio com 6 salas.

E' dotado ainda dos indispensaveis annexos para seu perfeito funcionamento e das mais modernas instalações sanitarias e hygienicas.

Está sob a direcção do dr. Cleon Cavalcanti, que tem como auxiliares os seguintes drs.: Francisco Guimarães, cirurgião; Egas Muniz de Aragão, Luiz Guimarães, Antonio de Luca, José Manhães e Vianna Pires, medicos.

O corpo de enfermeiros é composto de um enfermeiro chefe e 6 enfermeiros.

Ha, ainda, 4 serventes para seus diferentes serviços.

Associação de Caridade de Hospital de Iguassú

SECÇÃO DE HOSPITALISAÇÃO

Movimento até o dia 26 de Agosto de 1935.

NO HOSPITAL:

Quartos particulares, 1; altas, 10; obitos, 1; transferencia, 3; total, 15.

Enfermaria geral clinica medica — homens, 16; altas, 106; obitos, 16; transferencia, 0; total, 138.

Enfermaria geral clinica medica — mulheres, 8; altas, 54; obitos, 12; transferencia, 1; total, 75.

Enfermaria geral clinica cirurgica — mulheres, 2; altas, 0; obitos, 0; transferencia, 1; total, 3.

Enfermaria geral clinica cirurgica — homens, 5; altas, 2; obitos, 0; transferencia, 4; total, 11.

Enfermaria geral clinica obstetrica, 0; altas, 19; obitos, 3; transferencia, 0; total, 22.

Isolamento de clinica obstetrica, 1; altas, 3; obitos, 6; transferencia, 0; total, 10.



Vista da Praça Ministro Seabra, vendo-se, ao centro, o monumento erguido em commemoração ao 1º centenario da cidade

trica, 1; altas, 3; obitos, 6; transferencia, 0; total, 10.
No hospital, 33; altas, 194; obitos, 38; transferencia, 9; total, 274.

Secção de ambulatorio

Matriculas 897
Consultas 1.928
Pequenas intervenções cirurgicas 29

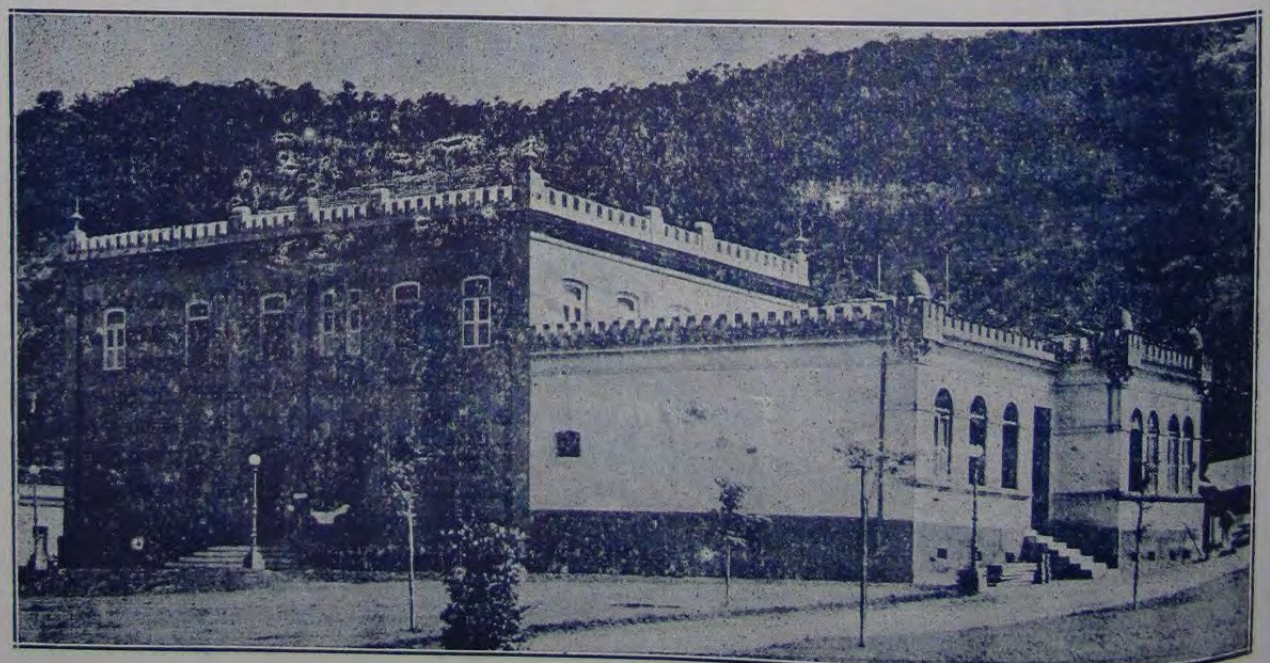
Curativos 729
Injecções 465

Distribuição

Consultas—secção masculina, 588; Consultas — secção feminina, 576; Consultas — secção creanças, 764; Intervenções cirurgicas — masculina, 12; Intervenções cirurgicas — feminina, 17.

Secção de farmacia

Receitas do ambulatorio, 1.959; Receitas de enfermarias geraes, 1.006; Receitas de enfermarias particulares, 10; Receitas de quartos particulares, 7; total, 2.982.



Edificio do Forum, onde funcionam, tambem, diversos Cartorios e Delegacia de Policia, situado na Praça João Pessoa

PROGRESSO DE IGUASSU'



O Pavilhão de Iguassú, na Feira de Amostras de Nitheroy, vendo-se entre os presentes, o Interventor Estadual e o Prefeito deste Município

"V. Exc. ainda não conhece o Município de Iguassú?!..."

Pois elle faz limite com a Capital Federal, Bahia de Guanabara e com os municípios de Petropolis, Magé, Itaguahy e Vassouras. Numa area de 1.527 klms². abriga uma população de 135 000 almas. Possui, no perimetro urbano, 12 125 casas, quasi todas edificadas nos moldes modernos. Certam-no as grandes rodovias: Rio Petropolis e Rio-São Paulo. E' servido por 5 estradas de ferro: Central do Brasil, Leopoldina, Linha Auxiliar, Rio d'Ouro e Therezopolis — com 52 estações. Possui 200 klms. de boas estradas de rodagem, iluminação em todos os seus 9 districtos, boa lavoura, industria e commercio prosperos. Suas terras são fertilissimas e ducteis a qualquer especie de cultura. Exportação em grande escala. A citricultu-

ra. nelle, é um facto. IGUASSU' é a California brasileira.

NOVA IGUASSU'

E' a urbs, no sentido romano do termo.

Sede do municipio, dista da Capital Federal apenas 35 klms. Está 26 mts acima do nivel do mar. Até o Rio, além das rodagens, servem-lhe 62 trens diarios. Passagem de 1^a. classe: 1\$; 2^a, \$600, ida e volta; percurso, 58 minutos.

Possue 24 packing houses para embalagem de laranjas, Gymnasio, Curso, Grupo Escolar, 74 escolas primarias, afora as particulares, 1 cinema, 2 jornaes, Forum, (varas civil e criminal), 5 cartorios, Hospital e Assistencia Publica, 1 banco, 2 importantes sociedades esportivas, 1 Liga federada, além de muitas outras associações. Cursos de dactylographia e de alta costura; templos de varios cultos, etc."



A rua dr. Getulio Vargas, antes de ser arborizada

Vulto de uma família illustre

Ha creaturas devéras fascinadoras, e cujas qualidades affectivas as tornam dignas de todo apreço, gosando de popularidade invejável.

E são assim, ou porque o meio em que vivem as fizeram ou porque veem de famílias os preciosos dons que as tornam encantadoras.

Quem quer que entre em relações com os homens do nosso município terá, de logo, a



atenção ferida pela figura suggestiva do major Antonio Pinto Duarte Junior.

A sympathia do primeiro golpe de vista transforma-se, de prompto, em estima, tão simples e amavel é o conhecido Agente fiscal do Estado.

Acolhedor e bom, dotado de bellas virtudes pessoas a sentimento-nos perfeitamente a vontade, vendo-o discorrer, loquaz, sobre o assumpto do dia, rendilhando-o de chiste, como magnifico observador optimista que é. Batalhador das grandes causas em prol de sua terra, o major Pinto Duarte tem sido sempre um incentivador de iniciativas generosas.

Essa individualidade sympathica nunca nos surpreendeu, como não surpreenderá a ninguém, sabendo-se que ella é ramo perfeito daquelle vulto illustre que foi o Barão de Tingúá, que tanto honrou o torrão iguassuano, com suas admiraveis convicções politica.

No trabalhoso cargo que exerce de avaliador e agente fiscal do Estado, o major Pinto Duarte soube se impor na estima dos contribuintes e crescer mais ainda no conceito dos seus amigos, que constituem em todo o município, verdadeiras legiões.

PORTUGAL, nome doce como um beijo, lindo paiz do amor e da saudade!

MARTINS FONTES

CASOS DE "FAMILIA"

Roberto Francheville tem um conto, intitulado "Um caso de familia", no qual um casal de namorados, quando em passeio, descobre sob uma ponte um pobre diabo que se lamenta, arranhando o rosto e arrancando os cabellos. Compadecida, a rapariga pergunta-lhe a causa de tamanho desespero.

— Ah, minha senhora! — geme o desventurado, erguendo os olhos — eu sou o homem mais infeliz deste mundo.

— Foi enganado pela sua mulher?

— Antes fôsse só isso, minha bôa senhora!

— Pobre homem! Conte-me a sua historia.

Quem sabe se lhe não poderei dar um remedio?

— Já que o desejaes, minha senhora, seja feita á vossa vontade. Eu me casei, ha um anno, com uma viuva que tinha do seu primeiro matrimonio uma filha de dezoito annos. Ademais, essa viuva tinha sofrido, pouco tempo antes, os ultrages de um seductor, e trazia nas entranhas ao casar-se commigo um filho de quatro mezes... Meu pae que era viuvo, foi viver em nossa companhia, enamorou-se da minha enteada, que era, realmente, uma bonita menina. Pediu-a em casamento e casou-se. E aqui está o meu pae convertido em meu genro e minha enteada transformada em minha madrastra, pois que era esposa de meu pae!... Mezes depois, minha mulher deu á luz um menino, que não era meu filho, pois como disse, era do seu seductor. Essa creaturinha, tão innocente ainda, foi, consequentemente, cunhada de meu pae, por ser irmão de sua mulher, e, ao mesmo tempo, meu tio, por ser irmão de minha madrastra... A senhora comprehendeu bem?

— Não comprehendí nada... Mas continue.

— Emquanto isso, a mulher de meu pae, minha enteada, deu á luz um pequeno, que veio a ser, ao mesmo tempo, meu irmão e meu neto: meu irmão, por ser filho de meu pae; e meu neto, por ser filho de minha filha... O mais terrivel, porém, minha boa senhora, vem agora. Minha mulher, por ser mãe de minha madrastra, era minha avó. Eu era por uma parte, o esposo de minha mulher, e por outra, seu neto o que me impedia, naturalmente, para não commetter um incesto, de cumprir os meus deveres de marido. Resultado de tudo isso: como o marido da avó de uma pessoa é o avô, é evidente que eu sou o avô de mim mesmo!

A melhor solução que esse desventurado viu para o seu caso de familia, foi, assim, a morte. Fosse porém, eu o



Immaculada da Conceição,

filhinha do nosso estimado amigo, sr. Estacio Martins de Azeredo.

Que elegancia graciosa!

E' bem uma adoração feliz de «boneca crescida»!...

Os grandes trabalhos

Voltaire e Piron

Voltaire e Piron foram juntos passar alguns dias numa casa de campo.

Uma vez, depois de acalorada discussão, Voltaire separa-se bruscamente de seu amigo e vai passear sósinho num bosque. Piron, offendido com a attitude impertinente de Voltaire, dirigiu-se a seu quarto e, na porta, escreveu a palavra: "animal". Uma hora mais tarde, apresenta-se o autor de *Zadig* no quarto de seu amigo. Piron recebe-o amavelmente e pergunta:

— A que devo a honra de sua visita?

— Vi seu nome na porta de meu quarto, — respondeu Voltaire — e venho pagar sua visita..

Tito Livio — trabalhou durante vinte annos para levantar a "Historia Romana".

La Fontaine — refazia suas fabulas dezenas de vezes.

Buffon — passou quasi meio seculo a escrever a monumental "Historia Natural".

transeunte que o descobriu, e dir-lhe-ia, simplesmente:

— Levanta-te rapaz e põe-te a caminho. O teu caso é complicado, não ha duvida. Mas ha outros peores.

E erguendo-o do chão:

— Vai passar seis mezes no Brasil, e mette-te na "familia republicana" do paiz.

E ao seu ouvido:

— Queres ver o que é uma "familia" complicada, vai pra lá...

Humberto de CAMPOS

O CASAMENTO é o sacrificio de um homem em proveito da sociedade; o concubinato é o sacrificio de uma mulher feito a um homem. — Aluizio Napoleão.

"COOPERATIVA UNIÃO", da Associação dos Fructicultores de Iguassú

(Sociedade de Responsabilidade Limitada)

NOVA IGUASSÚ — E. DO RIO

Resumo do Relatório apresentado pelo Director-Presidente

EXPORTAÇÃO DO ANNO DE 1934

A nossa exportação para a Europa foi a seguinte:

Londres e Liverpool	—	8.946 cxs.
Gothenburo-Suecia	—	1.000 »
Rotterdam-Hollanda	—	486 »

Para Buenos Aires exportámos 19.521 cxs.

Para a exportação da safra de 1934, aproveitámos toda a madeira que estava em condições de servir, bem como o papel que sobrou do anno transacto, tendo prestado aos companheiros toda a assistencia economica necessaria ás suas necessidades, por meio de operações bancarias, até quando conseguimos o recebimento de nossa exportação, e pagámos em dia todas as dividas contrahidas, quer para esse fim, quer para occorrer as necessidades da exportação.

O Conselho Fiscal acompanhou com muito interesse, todas as operações commerciaes e examinou periodicamente, todos os documentos referentes ao objecto desta Cooperativa.

A nossa producção no anno p. p. muito soffreu com a seca, que reinou nos mezes de junho, julho e agosto, precisamente quando a fructa começa o seu periodo de maturação; por isso atrophiou o seu desenvolvimento e enfraqueceu a sua resistencia, resultando, então, grande quantidade de refugo, e a exportada chegar ao destino com avaria maior que a dos outros annos. Não se póde, porém, considerar desastrada a exportação por isso, que a media ainda foi compensadora para o productor exportador.

Indispeasavel, porém, é dar aos nossos pomares um tratamento mais meticuloso, principalmente no tocante ao combate aos parasitas que, por vezes, os infestam. Nesse sentido temos entrado em entendimento com o sr. Director Geral de Agricultura para, num serviço de cooperação, cuidarmos de sanear os nossos pomares, e scientificamente, promovermos a melhoria dos nossos productos para que, além da conservação dos actuaes mercados, possamos conquistar outros para o consumo das nossas fructas.

Resumo do balanço realizado em 31 de março de 1935.

ACTIVO

Contas correntes	60:276\$750
Caixa	76:073\$800
Semoventes	21:344\$000
Papeis para embalagem	21:404\$000
Moveis	5:229\$600
Despezas de installação	1:707\$200
	<hr/>
	186:035\$350

PASSIVO

Capital realizado	4:910\$000
Taxa de eventuaes	30:004\$000
Dividendo	589\$200
Exportação — Saldo a distribuir	150:532\$150
	<hr/>
	186:035\$350

Director-Gerente, interino — Octaviano Pereira de Mello
Contadora — Aurisbella de Figueiredo Vasconcellos

Uma das tantas de Bernard Shaw

E' conhecido o espirito de impiedade com que Bernard Shaw responde a certos imprudentes. Entretanto, estes não se emendam. A ultima proeza que nos chegou ao conhecimento é a seguinte:

Shaw fôra convidado para um "garden party" em uma das mais bellas vivendas inglezas, ao qual comparecera Sua Magestade, a rainha.

Um grupo de damas assediava o grande homem com as suas perguntas, quando se acerca um jovem nobre muito conceituado pela elegancia e pela sua verve, e pergunta:

— Mr. Shaw, é verdade que seu pae era alfaiate?

— Sim, senhor.

— E por que o senhor não abraçou aquella profissão, em lugar da litteratura?

Shaw, por sua vez, indagou: — O senhor seu pae não era «gentleman»?

— Era, sim senhor.

— E porque o senhor não se tornou «gentleman», tambem?

Do repertorio imitativo

— Você já viu como os máus exemplos pegam depressa?

— Infelizmente ...

— Pois é. Depois que deram para abolir o chapéu, andam construindo casas sem telhado.

CADA um tem as suas convicções de accordo com a sua sensibilidade moral. — Teixeira Mendes.

Luto rigoroso



— Estás muito elegante! Mas esse luto fechado, por quem é?

— Meu primo André, que morreu nu semana passada.

— Bem, mas por um primo não se põe um luto tão rigoroso!

— Mas é que esta roupa era delle.

Dr. Francisco Pinto de Almeida

Tratamento e operações das molestias dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta.

Assistente do Prof. Raul David de Sanson nos serviços da Fundação Gaffrée-Guinle.

CONSULTORIOS:

Nova Iguassú—Marechal Floriano, 410—às 3as. e sabbados—das 2 ás 6.

Rio—Edificio Rex, 10º andar—sala 1026—às 2as., 4as. e 6as.—das 3 em diante.



ESCOLA DE CÔRTE ● CHAPÉOS E ● ALTA - COSTURA

Ponto de luva - Royal - Plissés - Botões cobertos - Ilhoses
CONFECÇÃO E REFORMA DE CHAPÉOS, MEIA CONFECÇÃO E MOLDES

Rua Bernardino Mello, 361 — Nova Iguassú
MATRICULAS ABERTAS

Curiosidades

Uma estatística curiosa revela que, dos trinta presidentes que até hoje dirigiram os Estados Unidos, quinze foram filhos de agricultores, cinco de elérgicos, dois de advogados, tres de commerciantes, um de industrial, um de curtidor, um de estadista e um de jurisconsulto. Quinze presidentes descendiam de inglezes, um de francez, tres de escossezes, seis de irlandezes e dois de hollandezes. Oito tinham estudos ecclesiasticos, dezoito eram advogados em exercicio ao tempo de sua eleição, dois viviam da agricultura. E, enfim, oito delles nasceram no Estado de Virginia, que foi o que até hoje deu mais chefes de governo á nação norte-americana.

Dos poemas de Tagore

Longe de mim este amor que não conhece medida, porque, semelhante ao vinho espumante que rompeu os cantaros a todo momento, elle corre á sua perdição.

Envia-me o amor, fresco e puro qual a chuva, que abençoa a terra sedenta e enche os cantaros de argilla da casa.

Envia-me o amor que desejaria abysmar-se até ao fundo do ser, e ali jorrar em uma invisivel seiva, através os ramos da arvore de vida, dando o dia uos frutos e ás flôres.

Envia-me o amor que retem o coração numa plenitude de paz.

O mundo pertence-te, agora e para sempre.

E porque tu não tens desejos, ó meu rei, não sentes prazer em tuas riquezas.

E ellas são como se não fossem.

Eis porque através o tempo que passa tão lento, tu me dáes o que te pertence, e sem cessar reconquistas em mim o teu reino.

Dia a dia pedes a meu coração teu sol levante, e encontras teu amor esculpido na imagem da minha vida.

NO principio e no fim todos se igualam.

Almaquio Diniz



Senhorinha RUTH MATTOS

Surgiu, em 1934, como princeza da Primavera de Iguassú.

A belleza duma flôr!

Para glorifical-a, e eternizal-a, como uma flôr feita em pétalas de perfume, só o éstro sublime do poeta!...

Proverbios japonezes

- E' preciso ter soffrido para conhecer os soffrimentos dos outros.

- E' facil recrutar mil soldados, mas é difficil achar um general.

- O homem não é sempre bom, como a flor não é sempre bonita.

- Quem não sabe dizer não é um homem.

- Pedir adeantado é cavar no mar.

CHORANDO é que se pode bem sentir.

CATULO CEARENSE

PENSAMENTOS ESCOSSEZES

- Quando estiveres só pensa e põe as mãos nos bolsos das saís.

- Si quizeres rir, procura um motivo e não um motivo que te faça chorar.

- Regue uma planta com o carinho que ella merece.

- Os pés das plantas são mais sensiveis á grippe que as plantas dos teus pés.

NADA é de ninguem; tudo pertence a todos.

MUSSET

Alguns pensamentos

Aquí vão, minha amiga, alguns pensamentos mais para o teu album, já que tens a original mania de possuir um album de pensamentos nesta epoca "encantadora" em que se faz tudo, tudo... menos pensar!

Rebusquei velhos cadernos - aquella minha velha mania dos mil cadernos! - e aqui tens um pouco da minha co-lheita.

E, em primeiro lugar, vê: - "O vicio de pensar".

Vês? esta nossa mania é um vicio, querida! E' mais nocivo, ás vezes, do que muita droga prohibida pela policia!

Ah! se a policia, ou mesmo a tal de lei de segurança, pudessem impedir este mal terrivel!...

Talvez até não fosse tão ruim a vida, se a gente pensasse menos nella!

Mas já disse Anatole France: "O mal não consiste em viver; o mal consiste em conhecer e em querer".

Mas pensar, agir, tudo é difficil, e por vezes, bem penoso, antiga minha!

Porque, "ha dualidade, ás vezes, entre os gestos e os sentimentos". Não sei mais quem escreveu isto.

Deve ter sido, no entanto, uma mulher... que razões tinha de sobra para escrever tal coisa!

Além do mal de pensar, existe ainda o mal tão grande, ou antes, a maldição de recordar! E Vargas Villa escreve: "A Tristeza não é quasi sempre senão a memoria do coração."

E Sylvia Patricia diz:

- A unica creatura feliz, neste mundo, seria aquella que não tivesse memoria!"...

Assim canta tambem a trova popular:

- A memoria é a potencia Mais cruel que a alma tem; Pois nos causa o maior mal Se nos lembra o maior bem!

Que outros pensamentos queres ainda para o teu album? Chegam, por hoje, estes, não te parece?

Com elles alimentarás por alguns momentos o nosso vicio terrivel... "o vicio de pensar"...

Tua

CLAUDIA



Gabinete Dentario

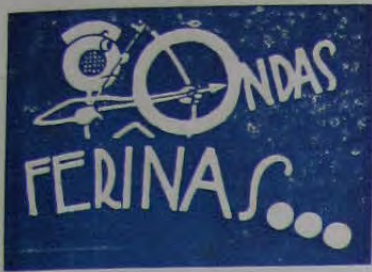
Trabalhos com perfeição e rapidez-Especialista em extracção sem dór - Serviço garantido - Preços modicos

Astolpho Salles Teixeira - (DENTISTA PRATICO E LICENCIADO)

HORARIO: Das 8 ás 18 horas, diariamente

Rua Marechal Floriano, 55 - Nova Iguassú

Radio Sociedade



Esta emissora, cujos studios estão installados no 25º andar do edificio de A CRITICA, será inaugurada hoje.

Juntamente com as homenagens que serão prestadas à A CRITICA, fará esta sociedade uma transmissão especial ás 11 horas, com os melhores "artistas" do seu "cast". Às 14 horas terá início o seu segundo programma tambem dedicado ao brilhante semanario de Avelino de Azeredo.

Programma dos calouros:

Às 11.00 — O "Bavido dos Calouros" com a marcha: "Cresça e appareça". Canto por Alvaro C., e acompanhamento pelos aspirantes do S. C. J.

Às 11.15 — A sta. Jonadyr M. cantará a vals-canção: "Para você". Acompanhamento por Rugby, o "technico do teclado".

Às 11.30 — Zezé, "o mais alto dos irmãos Torres", fará ouvir no samba: "Ando pesado", acompanhado pela sta. W. P.

Às 11.45 — Léa M., a gracil cantora que estreará hoje em nosso microphone, cantará o samba desanimador: "Meu coração é de gelo", acompanhado pelo grupo: "Dandys de N. Iguassú".

Às 12.00 — Arlette, a menina maravilhosa, cantará o samba-choroso: "Foi por causa de você, Yôyô". Amílcar C. fará o acompanhamento na sua flauta magica (de bambú).

Às 12.15 — Carmelita B. cantará a marchinha: "Deixei o sport da dansa", acompanhada pelos dançarinos do Iguassú. Será um numero de successo!...

Às 12.30 — A illustre conferencista Annita A. fará uma longa dissertação sobre o thema: "Será possível deixar-se de "flirtar" ao menos por um dia?"

Esta conferencia será muito interessante. Dahi recomendamos-a aos nossos milhões de ouvintes.

Por um oculo

— O' papá, os generaes são valentes?

— Decerto, em geral...

— Então, porque é que nas estampas elles estão sempre muito longe, a ver o que se passa, por um oculo?

De Augusto Gil

Teus olhos, contas escuras, são duas ave-marias dum rosario de amarguras que eu rezo todos os dias.

Cantares

Em phrasas de amor ardente Toda gente é infeliz, Pois ninguem diz o que sente, Quanto mais sente o que diz!

Um rapaz de boa posição, apresenta-se ao pae de sua namorada vendeiro rico:

— Venho pedir-lhe que me conceda... a mão... de sua filha! — diz-lhe com a natural commoção do sole, no momento.

O vendeiro porém, levado pelo velho costume do balcão, responde-lhe paternalmente:

— Com muito gosto, meu caro senhor! E o que ha de ser mais?

OS carros de luxo e as mulheres bonitas custam mais caro e nem por isso chegam mais depressa do que os outros...

Às 12.45 — A sta. Heloisa S. P. será ouvida no langocanção: "Sou paulista só no amor"; e acompanhamento pelo Conjunto Paulicêa, composto de elementos constitucionalistas.

Às 13.00 — Marcha final, que será executada por todos os Calouros.

Servirá de «speaker» neste programma, o jovem Jair Vianna, que dirá algumas aneddotas.

Caros ouvintes, está terminado o nosso programma. Voltaremos a transmitir, ás 14 horas, o programma dos Veteranos.

V. NENO

DE CINEMA



GEORGE BRENT

"O ultimo galã de Greta Garbo! Invejam-na todas as "fans" do cinema, porque ella aquece, e perfuma de beijos a sua boca!..."

De Adelar Tavares

Não chega bem ao meu hombro a dona do meu amor. O jasmim é pequenino, mas cheira mais que outra flôr...

De Raul Pompéia

O tempo é a occasião passageira dos factos, mas sobre tudo — o funeral para sempre das horas.

HOMEOPATHIA?

Prefiram a do LABORATORIO PAULISTA DE HOMEOPATHIA, do Dr. Alberto Seabra (em caixinhas brancas)

RUA BUENOS AIRES, 341, E NAS BOAS PHARMACIAS

TEL. 4.4996

"A CRITICA" EM JUNDIAHY



Um grupo de paulistas.

Princesas da sociedade de Jundiahy!

Até parecem, assim, elegantes, qual as flores sorrindo perfumes, o nosso sonho bonito a deslizar pelas ondas verdes da esperança!..

São ellas, da direita para a esquerda:

Edna, Noemia, Judith, Charlie, Yvone, Julieta, Leonor e Enyles.

A segunda e as duas ultimas dessa ordem, — Noemia, Leonor e Enyles, — são graciosas priminhas do nosso director.

PENSAMENTOS

A severidade vem da alma: ella é um dom. A calma vem do caracter: é uma virtude.

(CAZOLIS)

Dr. Antonio de Luca

CLINICA GERAL — PARTOS

Consultas diarias, das 8 ás 11 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

CHAMADOS A QUALQUER HORA

Consultorio e Residencia:

Rua Marechal Floriano, 452-sob. NOVA IGUASSÚ

A PESSOA amada ganha sempre valor e novo prestigio aos olhos do amante quando delle se afasta por algum tempo.

ALUIZIO AZEVEDO

A estrella que brilhava...

Era linda a estrella, tão linda que os meus olhos não podiam deixal-a.

Eu e você a contemplavamos, almas unidas no mesmo sonho e o pensamento distante da vida.

No firmamento a estrella brilhava com extranha fixidez. E nós estavamos sós deante do silencio da noite, enquanto lá em baixo o mar mysterioso se quebrava em aneações, convidando-nos para a descida rapida do abysmo.

Tão alto que estavamos! A estrella parecia mais perto de nós e no entanto, não estava. Apenas o nosso desejo poderia alcançal-a.

Suas mãos nas minhas, sua cabeça descansando nos meus hombros e o sonho tecendo fios entre nossos pensamentos unisonos.

Mirando a estrella era a você que eu mirava, vendo nella o reflexo de seus olhos queridos. E a fitava com o coração palpitante sentindo que a fitava tambem por mim, pensando naquelle affecto que nos ligava e no desejo que ha muito você tinha de estar commigo a sós, nesta communhão

LUZ DA VERDADE

Em materia de religião a força pôde fazer hypocritas, mas nunca verdadeiros crentes. — MARICA.

Não ha alma de poeta que resista ás tempestades da vida real e agitada. — LATINO COELHO.

... PORQUE nesta vida amarga, neste doloroso trilho, duma mãe a maior gloria é ver a gloria do filho!

EUGENIO DE CASTRO

de espirito, de silencio, de sonho.

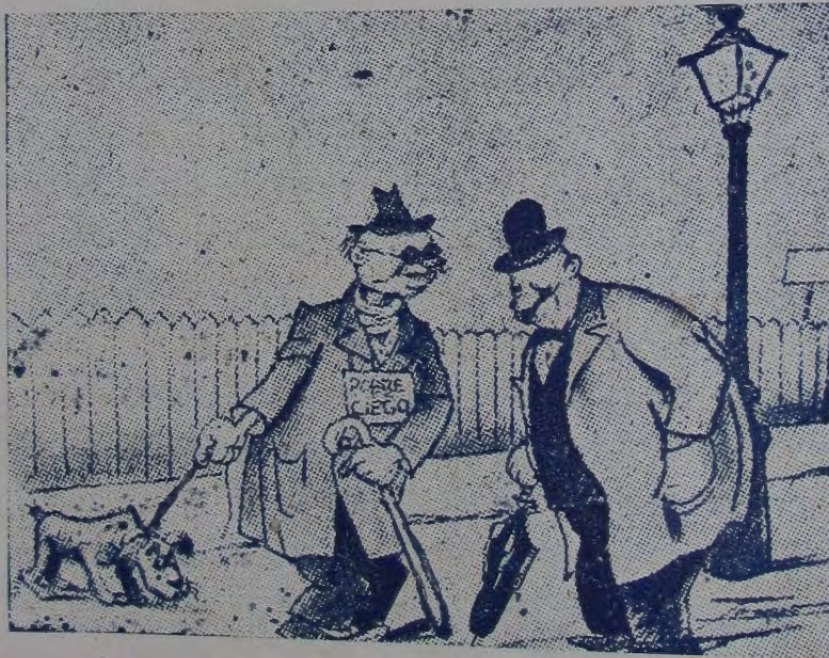
Lá em baixo a treva, o abysmo, as quedas. No alto o fulgor das estrellas e o infinito mysterioso cheio de belleza.

E no meio — nós — a sentirmos com o corpo a vertigem das baixadas e com o espirito a tentar a escalada ás alturas.

No firmamento de minha vida, amor, é você, a estrella maravilhosa que me guia, dá calor e inspiração.

Renata D'arbrét

A CARICATURA



— O que não comprehendo é porque vae o cachorro atrás de você e não você atrás do cachorro...

— Ah! E' porque o cego é o cachorro...

Luto original

— E' verdade que quando falleceu seu marido a senhora deixou de tocar piano?

— Não, senhor. Continuei tocando, porém, somente nas teclas pretas.

Na cabeceira de um doente

— O senhor tem tido calefrios?

— Sim, senhor.

— E nesses momentos os seus dentes batem?

— Não, doutor, os meus dentes estão guardados aqui na mesa de cabeceira.

A HYPOCRISIA não é uma paixão, mas a mascara de todas as paixões.

BANCO DO BRASIL
NOVA IGUASSÚ

Para os seus depositos e emprestimos, dêem preferencia á Agencia local do maior Estabelecimento de credito do paiz

Sentimentalismo

(COELHO NETTO)

I

Os mortos falam em nós.
Quantas vezes, em quietude,
onço, dentro de mim, vozes flé-
beis!

Uma das que mais frequen-
tam a minha saudade é a de
certa velhinha que foi um dos
encantos da minha infancia.
Baixa, magra, engelhadinha,
quando agora a recordo a
mim mesmo pergunto: "Não
seria uma fada?"

É vejo-a no seu quarto de
paredes altas, onde havia um
balusinho de couro tacheado,
que ella escondia debaixo da
cama de ferro, cama que nin-
ca vi desfeita, prova evidente
de que ella não se deitava por-
que, com certeza, em vez de
dormir, á noite, sahia a cor-
rer mundos: fadar princezas,
abençoar cubanas, desopprimir
infelizes ou mostrar-se nos pa-
ços reaes, moça e linda, com
uma estrela na fronte, como
a madrinha da Gata borralhei-
ra.

Onço a sempre.

Ha dias falou me a propo-
sito da amizade e foram estas
as suas palavras.

"A amizade é um fio de se-
da com que se ligam duas al-
mas. Quem com elle cose deve
puxal-o de leve, deluadamente
para que se não esgarce e
rebenle e a costura fique per-
feita. Fio que, uma vez, estála,
ainda que bem emendado nel-
le se ha de sempre ver o nó e
não passará no panno com a
facilidade corredia com que
deslisa o inleirico.

Assim a amizade: quebrada
e reatada por mais que se dis-
simule o dissidio, sempre se ha
de sentir o ponto da reconcilia-
ção, ou emenda."

Conto de fada, pois não é?

II

Zombavam da coitada quan-
do a viam ás voltas com o
bahú de couro cheio de molam-
bos.

Pobre velhinha! Vivía, por
esmola, no quarto do quintal,
de telha van, mas aceiado e
cheiroso como uma capella,
porque andava sempre defu-
mado a alfazema, myrrha, in-
censo e benjoim.

Eu que, constantemente, a
procurava para ouvir-lhe as

historias — e como as contava,
e lindas! — é que sei o que ha-
via naquelle bahú de couro, cuja
chave ella trazia sempre com-
sigo. Eram retalhos de seda e
chita, pedaços de rendas, res-
tos de franjas e cadilhos, avel-
lorios, retratos, maços de car-
las, flores seccas, um cofre de
pequenas conchas, um cho-
calho de prata... Uma tarde,
achava-se ella a arranjar o
bahú quando, repentinamente,
voltou-se para mim e disse:

— Está vendo? E riem-se de
mim. Pois não hei de estimar
estas lembranças? Este peda-
ço de filó é do veu do meu ca-
samento. Isto é resto do vesti-
do que eu trazia quando elle
me viu a primeira vez, em um
baile. Estas contas são de um
collar do meu tempo de soltei-
ra. Cartas do meu marido,
quando ainda era meu noivo.
Flores do seu tumulo. E, á
medida que falava, ia-me mos-
trando os objectos.

Tomando, porém, o chocalho
de prata, mirou-o, remirou-o
longamente e os olhos amaru-
jaram-se-lhe de lagrimas. Lim-
pou-as de vugarinho. Depois
sorriu-me, mas com tal triste-
za que eu tive mais pena da-
quelle sorriso que das lagri-
mas.

A' noite, ás vezes, continuou,
mexendo neste bahú, ludo isto
se anima como por encanto e,
em cada pedacinho de panno,
em cada conta, num retrato
vejo um dos meus dias de ou-
trora com a mocidade e a ven-
tura. Olhe aquella travessei-
rinha ali na cama. Foi do
meu filho. Quando nella me
deito sinto-o perto de mim e
embalo-o nos braços. Os outros
riem-se, acham que estou ca-
ducando... Soubessem elles!...

Pobre velhinha. Dona Sauda-
de! Riem-se todos de ti e do
teu bahú de molambos...

Bem faço eu que não abro o
meu coração a ninguém...

Harvey...

... foi um medico inglez que,
em 1628, espalhou a theoria da
circulação do sangue. Naquelle
tempo foi considerado louco e
perdeu quasi todos os clien-
tes!.. Hoje, é considerado um
grande sabio!

Conceitos

A vaidade do gato está em
poder passar por lebre;

Para honrar a especie, um
burro quanto mais burro me-
lhor;

O prestigio da mula está em
fazer grandes "burradas";

Um elephante póde defender-
se de outro elephante, porém,
nunca de uma pulga.

Galeria infantil



Luiz Carlos, filhinho do sr.
Mario Junqueira e de d. Elvi-
ra dos Santos Junqueira.

No dia 24 do mez p. findo,
Luiz Carlos, robusto e inte-
ressante, nataliciou, commemo-
rando, os seus paes, a data fe-
liz.



Que talhe elegante!
Vê-se logo que é o corte mo-
derno, feito pelas mãos habeis
do mestre!

Até o distincto amigo vae ad-
quirir um delles na

ALFAIATARIA SILVA

R. DR. GETULIO VARGAS, 12

A unica casa que faz prodigi-
os dessa ordem!

HA no sonho a realidade
mais feliz da vida.

GILKA MACHADO

A VERDADE

— Que queres Isaac?

— Que me emprestes 5\$000.

— Muito bem. Mas antes
tens que dizer a verdade sob-
re o seguinte ponto: dar-te-ei
ou não estes 5\$000?

— A verdade? a verdade
é que não me darás nada.

— Imbecil — Agora não terás
nada, com effeito! Em primei-
ro lugar porque, si o que me
disseste é verdade, não te darei
nada. E em segundo lugar por-
que, si o que me disseste não
é verdade, não terás direito a
nada porque não cumpriste a
condição de dizer a verdade.

— De verdade? Pois o que
te digo é que me vaes dar o
dinheiro promettido. Effectiva-
mente, si eu disse a verdade,
cumprí a condição que me im-
puzeste; e si eu não disse a
verdade não é certo que não
me vaes dar nada e, nesse ca-
so, deves me dar os 5\$000.

— Isto se chama falar com
habilidade, Isaac. E's tão habil
como eu. A differença é que
cheguei a ficar rico com a mi-
nha habilidade e tu, com a tua,
continuaste mendigo. Agora
bem, como a razão está sem-
pre ao lado dos ricos, não te
darei os 5\$000.



FABRICA DE BEBIDAS FLUMINENSE

Aguardente e Alcool

— Producto genuino de canna

EXPERIMENTE O AFAMADO "LICOR DAS DAMAS"

SILVA, LOPES & CIA. LTDA.

Rua Cel. França Soares, 15 — NOVA IGUAÇU — E. do Rio

E. F. CENTRAL DO BRASIL

**Photogenia
amorosa**

Os observadores da natureza acabaram notando a coincidência de sempre apparecerem em grupos ou aos pares, pelo menos, as lucilações dos vagalumes.

Minuciando mais a observação, obtiveram a explicação do phenomeno.

E' que a emissão luminosa dos vagalumes é a sua fórma de namorar.

A iniciativa madrigalesca parte sempre dos vagalumes masculinos, como acontece entre os homens. Mas em vez de versos ou declarações amorosas, os pyrilampos lancam uma emissão luminosa de 6 em 6 minutos. Dahi a pouco, uma Julieta photogena começa a responder e eis ali o duetto do balcão começado, sem escadas de sêda, porque dellas não precisa Romeu pois dispõe de azas.

Acontece ainda que, nas noites muito quentes o Romeu não vò sózinho. Junta-se a outros, formando grupos, entrando a lançar os seus luminosos chamados urgentes ás Julietas de boa vontade dos arredores.

As Julietas respondem e lá vão elles e ellas em farras alegres, pelo espaço a fóra, pontilhando o negrume da noite com as suas phosphorescentes luminarias amorosas.

AS ALLIANÇAS

Circulo sem começo e sem fim, o anel, desde os tempos os mais remotos, significa a cadeia ideal, que liga o emblema da fé mutua o testemunho da união íntima dos corações. Os romanos acreditavam que havia, no quarto dedo, uma veia que ia directa ao coração. E' por isso que, desde então, se usam as allianças nesse dedo.

OS homens repartem o globo, como os abutres o carneiro. Maior o abutre, maior o quinhão. Homens que têm imperios, e homens que não têm lar.

JUNQUEIRO

QUEM não sabe a arte não a estima.

CAMÕES



Senhorinha INAYÁ MELLO,
eleita rainha da Primavera de Iguassú de 1934.

«Um sonho que viveu»!...
Uma caricia que existe, suspira, e encanta!...

Trovas

Ha tanto mysterio, tanto' na expressão do sentimento, que ás vezes o proprio pranto quer dizer contentamento.

SILVA TAVARES

O E'CO das idades, esse brilho que illumina os seculos, e a que o mundo chama "A Gloria", não ha forças que o abafem.

JOSE' DE ALENCAR

A VIDA humana nunca é moral nem immoral: é simplesmente a vida — e tanto a moralidade como a immoralidade são perfeitamente normaes.

BILAC

Nós temos o mesmo fado, oh! fonte de agua cantante! Quem te quer para um bocado, quem não quer passa adiante...

AUGUSTO GIL

Cada um de nós...
(Fragmento)

Cada um de nós é o que herdou e o que as diversas influencias mesologicas foram modificando. Uns nascem com o systema nervoso integro, perfeito, outros já o trazem eivados de imperfeições E' o que Osler dizia pittorescamente: "Todos nós não partimca, na vida, com o mesmo capital de nervos. Mas, ha ainda outros, que sob a acção de factores mórbidos vão pouco a pouco perdendo as resistencias nativas".

Systema de defesa, integrando os diversos segmentos na unidade individual e integrando o individuo no meio, na harmonia cósmica, o systema nervoso, na multiplicidade e complexidade dos seus aparelhos, é uma admiravel machina e por isso mesmo, pelo grau de perfeição que atingiu, sujeita a perturbações, quando variam as condições physicas ou morais do ambiente.

Irineu Malagueta

DE CINEMA



O MAGRO E O GORDO,
assustados com o petardo de
Hall Roach...

PANTALEÃO RINALDI & CIA.

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE FRUTAS

Escritorio: Avenida Rio Branco, 9 — Sa'la 348, 3º andar — Tel. 3.4345
TELEGRAMMAS: "PANTALEONE" — RIO

FILIAL: Rua Marechal Floriano, 346 — Nova Iguassú — Estado do Rio
MATRIZ: Rua XVI, 13 e 17 — Mercado Municipal — Telephone, 3.0031 — Rio de Janeiro



De cima para baixo: fachada da séde social do S. C. Iguassú; a equipe principal do alvi-negro, -- e uma vista parcial do seu campo
(Vide o texto, em outro local desta revista)



Dr. Getulio Barbosa de Moura

Estampando sua photographia nesta pagina, A CRITICA presta singela homenagem á intelligencia e cultura da mocidade iguassuana, incarnadas na figura do maior dos nossos tribunos — dr. Getulio de Moura.

Estudioso e amante apaixonado da carreira que abraçou, logo que terminou seu brilhante curso em Direitos, por sua actuação no civil e na tribuna do Forum local, facil lhe foi conquistar a confiança e admiração geral de quantos conhecem seus vastos recursos profissionaes e de uma oratoria privilegiada.

Idealista de fé inquebrantavel, sua acção como politico tem-se desdobrado com o mesmo successo conquistado na advocacia.

Ingressando nas hostes do movimento victorioso de 30, conseguiu reunir em torno de sua figura moça e cheia de um ideal por que ansiava toda a nacionalidade, um eleitorado coheso, disciplinado, conquistando desse modo, posição de destaque dentre os elementos de mais prestigio do partido a que faz parte neste Estado.

Eis em traços ligeiros a personalidade do dr. Getulio de Moura, chefe da União Progressista, neste município, e fluminense illustre a serviço de Iguassú.

Um ramo de flores,
um guarda-chuva e
um processo

Corre no fóro de Praga um processo curioso, que talvez já tenha inspirado a algum autor de comédias ou vau-devilles. Uma dama muito linda compareceu ao tribunal por haver agredido, a guarda chuva, a um conhecido advogado da cidade. Por que? — perguntará o leitor. Simplesmente porque delle recebeu um ramo de flores com uma dedicatória desafortada; "A' minha querida avó".

Evidentemente, o advogado, que andara querendo fazer lhe a côrte, sendo repellido, entendera de divertir-se á sua custa, chamando-a de avó! Avó, ella que tinha apenas quarenta annos, uma pelle maravilhosa, uma disposição de pleno esplendor da vida! Desafaro. E o guarda-chuva vingou o despeito.

Entretanto, nunca um "galanteio" foi mais injustamente castigado. O ramo de flores destinara se, de facto, á avó do advogado, que havia fallecido. Por uma dessas artes incriveis do diabo, o floreiro trocou o endereço e mandou-a á dama em questão. E agora a situação é esta: o advogado, habilmente, collocou a dama na mesma posição em que o azar o collocára: a de responder a um processo de aggressão sem ter, de facto, culpa, porque, no fim de contas, o unico culpado é o homem das flores, que não foi processado...

Ten. Oberland F. Farrulla

O nosso distincto amigo Oberland Farrulla teve, por decreto do exmo. dr. Presidente da Republica, uma promoção mais na sua carreira militar, ficando dest'arte confirmado seu galão.

Tendo ingressado no curso da Reserva em 1929, foi decla-



rado Aspirante em 1931, obtendo a 5ª collocação e, estagiando em 1934, foi classificado em 1º lugar.

Considerando se que o ultimo estagio foi feito conjunctamente a 3 turmas posteriores, é de se realçar esta brilhante classificação.

Ao ten. Oberland, que ora exerce com habilidade a profissão de contador, o nosso amplexo por mais esta victoria.

PENSAMENTOS

Qualquer sentimento fenece desde que se transforma em convencionalismo.

Conhecemo nos melhor do que o demonstramos.

Outrora a vida era bordada pelas fadas, finda pelas Parcas; hoje marcha com a machina.

O dever póde não ser sempre agradável ao coração humano, contudo não nos deixa o gosto amargo do prazer, cuja oportunidade passou.

O esquecimento é o sonho da alma que a elle tem tanto direito como o corpo.

AGRADECIMENTO

Manoel Rodrigues, esposa e filhos agradecem, de coração, a todas as pessoas, que os confortaram quando da enfermidade, e trespasso do seu querido filho e irmão — Paulo, — e, por fim, acompanharam attentiosamente, no dia 19 do mez p. findo, o seu pequeno esquife até o cemiterio local.

N. Iguassú, setembro de 1935.

Padaria e Confeitaria TRES NAÇÕES

Pão quente a toda hora

Especial Café Tres Nações

DOCES DE CONFEITARIA

Completo sortimento de bebidas de todas as qualidades. Pão, roscas, bolachinhas especiaes, biscoutos finos de todas as qualidades.

AGOSTINHO PINTO DE BRITO

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 382

NOVA IGUASSÚ

Grammatica de mulher

A mulher, disse alguém, é um *adjectivo* que precisa concordar com o *substantivo* homem, para estar grammaticalmente na sociedade.

O namoro é uma locução *adverbial do tempo* com um *complemento terminalivo*, o casamento.

Os arrufos e briguinhas são *orações incidentaes* no período adoração.

Quando alguém pensa em tomar esposa, procura a *oração principal*—o dote—olá!

Pode-se tanto dizer, meu amor, como meu *complemento adjectivo*.

Namorar duas ao mesmo tempo é um *pleonasmio*.

A criada que leva a carta d'elle a ella é um *verbo auxiliar*.

Quando um pae proíbe expressamente á filha de namorar Pedro ou Sancho, põe *ponto final* no período; ella, porém, ás vezes, muda-o para um *simplex virgula*.

A arte de conduzir com segurança um negocio de amor chama-se *syntaxe*.

Um pae, se vai tirar informações de namorado da filha, está fazendo a *analyse da oração* e procura conhecer o *sujeito*.

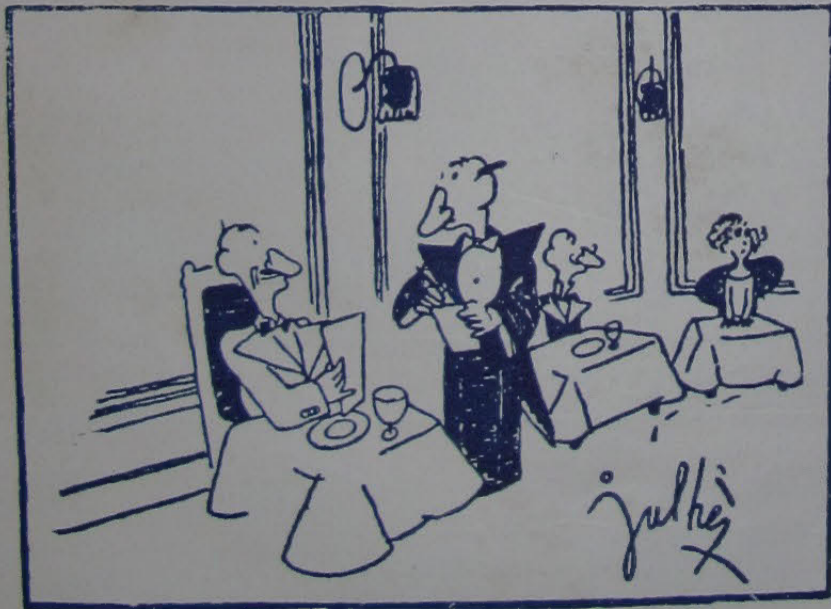
Uma traição no amor é uma *conjugação distinctiva*.

A mulher, quando fala no namorado, pode dizer: o meu *substantivo proprio*.

Os homens que namoram todas as mulheres são *substantivos communs*.

MEDEM-SE as torres pela sua sombra e os grandes homens pelos seus invejosos.

NO RESTAURANTE



—Oh! garçon! Já ha algum tempo pedi ao seu collega um "filet" com batatas; faça-me a fineza de informar si elle ainda está empregado aqui?

ELLES E ELLAS

(DO LIVRO "PARABOLAS", DE AFRANIO PEIXOTO)

Ali mesmo onde estava, ella me recebeu, num recanto do seu parque, á sombra macia de velhas arvores, á cheirosa frescura de flores novas, assistindo á passagem lenta das horas, cozendo o seu tricot, vendo os filhos brincarem perto, e, longe, o pensamento a divagar... Escusava o marido, ausente, esquecido do encontro marcado, andando por ahí além, distraído, gastando o tempo, á procura de outras curiosidades...

A essa collaboração de minha malicia na phrase de desculpa, não pude deixar de unir uma ironia, por conclusão: entretanto, passando ao lado, fugindo á felicidade, que deixara em casa, para buscá-la por ahí afóra, onde, certo, não a encontraria. Parece que os meus olhos o diziam, porque, vi nos della passar um véu de melancholia, e as agulhas de tricot lhe tremiam nas mãos bem tratadas. Esse momento de mutua e involuntaria confidência, foi interrompido por algazarra e choro das duas crianças, que se desavinhavam, em clamoroso debate.

Ralhos, appellos, in logação severa do que fóra. O pequeno, mais moço, queixava-se da irmãzinha. "Não foi não", contestava ella, "eu quero brincar com as minhas bonecas e elle só com os seus brinquedos novos. Briga e bate-me porque não lhe faço a vontade. Não brinco que não quero!"

Conselhos, consolos, concessões mutuas, promessas, e os dois adversarios, reconciliados, lá se foram para os seus brincos

Volvendo ao seu lugar e retomando a lã e as agulhas, ella sorriu, com uma pontinha de ironia:

—E' assim, o eterno desaccordo. Ella, fiel, quer o mesmo jogo, no qual não se cansa a vida inteira, as suas bonecas, grandes ou pequenas, de mentira ou de verdade; elle, inconstante, pensa a cada momento em outro prazer, que o não retém senão até o proximo novo prazer...

Compreendi, sorri também, mas quiz defender meu sexo, da feia pécha. Seria infidelidade e inconstancia? Sim, mas sem maldade voluntaria, um capricho da natureza. Agora mesmo, com o emprego das mulheres nas industrias da guerra, modificaram-se completamente os habitos do trabalho industrial. Os homens, poucos dias depois de uma occupação, aborreciam-se e pediam outra, embora mais árdua, ameaçando de greve, a não serem attendidos. Facilmente as mulheres se fixam, dando toda paz ás industrias, na continuidade do trabalho, sempre o mesmo, só reclamando quando é preciso mandá-las a outro serviço; ainda que este seja mais leve ou mais agradável, não mudam, e se põem a chorar, que é modo dellas fazerem greve. E', pois, condição natural. E' concluí: gostam os homens de mudar, mesmo para peor; as mulheres não, ainda para melhor.

Ella abaixou a vista, e uma emoção lhe passou na voz:

—Infelizmente, não é só nos jogos, ou no trabalho...

© pudor delle...

Madame comprou uma "toilette"... para banho tão... resumida... que o marido teve acanhamento de ir com ella á praia.

—Não queres vir? Tens receio de que olhem para mim?

—Isso de olharem para ti é o menos... a vergonha é de olharem para... mim! explicou elle embeberado.

—NÃO sei por que gabam tanto o andar da Eglantina, que nada tem de extraordinario! Já ouvi um basbaque dizer que é um andar celeste.

—E' admiravel, pois a Eglantina, coitada, mora em um andar terreo.

SE QUERES

VENCER...

(Alguns conceitos de A. Porto da Silveira)

Sem o espirito de continuidade, sem nos apercebermos dos males da inconstancia, gastamos a vida em desperdiçar a vida.

Bem poucos são aquelles que se conhecem a si mesmos e se accusam a si proprios.

Dignos de exito só são aquelles que sabem preparar o proprio exito.

Indigno de vencer é o que descreê da sua propria victoria.

A gloria de vencer é privilegio dos que têm audacia de lutar.

Pedindo, supplicando, ninguém, jamais verá satisfeitas as suas aspirações, a menos que por victoria se entenda a posse precaria de bens materiaes.

Recuando, regredindo, rebaixando se, os homens apenas se aviltam, mesmo quando ascendem aos mais altos postos.

O poderio, a fortuna, o destaque, nada valem, quando se os logra com sacrificio da tranquillidade de espirito, que é o supremo bem.

O homem para ser digno de viver, ha de marcar a sua existencia, por algum acto que o nobilite, por alguma attitude que o exalte no conceito intimo de sua consciencia.

Reagir contra o temor, lutar contra a apathia, batalhar contra a descrença são as grandes pelepas que nos cumprem travar por amor de nós mesmos e para gloria da espécie.

Prof. Valle

Ex Prof. do COLÉGIO PEDRO II

Prepara para bancos, concursos, ginásios e comércio.

LINGUAS (teoria e prática).

TAQUIGRAFIA.

Aulas individuais e em turmas para ambos os sexos

DIURNO E NOTURNO
PREÇOS MODICOS

Rua dr. Getulio Vargas, 31
NOVA IGUASSU'

A letra de Napoleão



LORETTA YOUNG

Os olhos mais lindos da tela!
Buscam todos os poetas, no encantamento desses olhos, a inspiração do poema feliz: — "Duas estrelas do céu!"

Da elegancia

Só é completo e perfeito o que é sincero e natural. Da graça, unida á naturalidade, é que nasce a elegancia. A magnificencia, o luxo, a sumptuosidade, matam-na, destróem-na, desvirtuam-na.

Frinéia, na sua nudez, póde ser elegante, sem que o seja Cleópatra, nos esplendores da sua riqueza oriental.

A elegancia é, finalmente, aos olhos do corpo e do espirito, como aquelle violino en-

Philosophia do philantropo

— Não, meu amigo; eu não dou sinão aos necessitados que me parecem dignos.
— E quaes são elles?
— Os que não pedem nada...

cantado do poema de Victor Hugo, que, vibrado á distancia, no mysterio dum bosque maravilhoso, vinha embebedar suavemente, aqui fóra, os viajantes, que se detinham, indecisos e deslumbrados, sem saberem a origem daquellas vozes. -- H. de C.

O que as creanças devem fazer todos os dias

Limpar os dentes com escova pelo menos duas vezes: de manhã e á noite, antes de deitar-se.

Brincar ao ar livre durante algum tempo.

Fazer exercicios de gymnastica durante quinze minutos.

Comer verduras e fructas nas refeições.

Lavar cuidadosamente as mãos antes de sentar-se á mesa.

Beber agua em abundancia, pelo menos cinco copos.

SEGURO E FACIL DE OBSERVAÇÃO

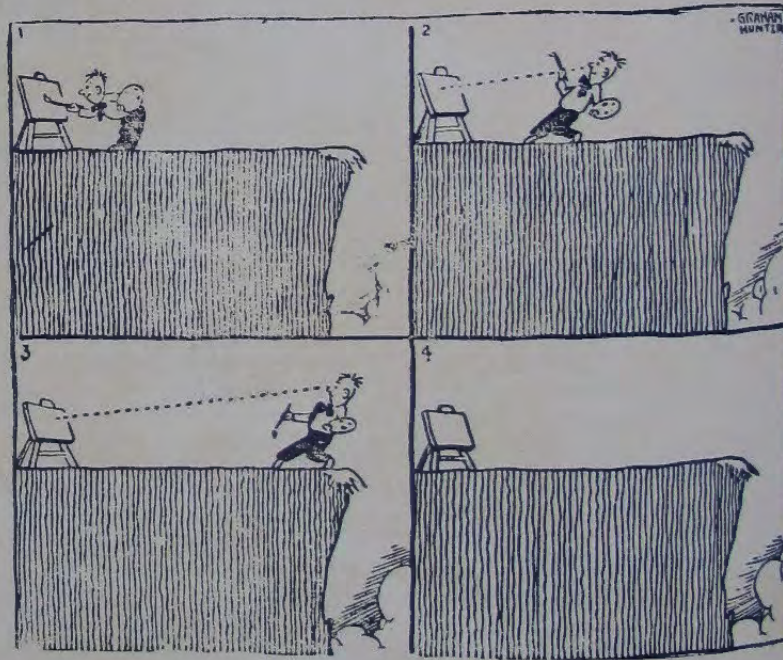
Um dos signaes de mais facil observação e dos mais seguros sobre o tempo, consiste em seguir o vôo em altura dos nossos urubús. Quando os urubús vôam baixo o calor é forte e o tempo, mau. Si elles se accumulam em vôos circulares, a chuva é imminente. Mas si elles alçam o vôo e deslisam no alto a dois e tres mil metros, o tempo é fresco e seguro. Quando o espaço está deserto de urubús ha mau tempo e o temporal ou ventania reinarão por longas horas.

ALLô! E' o Corpo de Bombeiros?

— Sim. Fala aqui o official de dia. Que é que ha?

— Fica muito longe a caixa de incendio? Minha casa está pegando fogo e eu desejo dar aviso para ahi.

Historia muda em 4 actos



GABINETE CIRURGICO DENTARIO

Dra. Amelia Pinheiro de Almeida

Trabalhos com perfeição e rapidez. Especialista em extracção sem dór, abcessos, applicações de raios ultra-violeta pelo processo americano.

PREÇOS MODICOS



Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 ás 20 horas, em NOVA IGUAUSSÚ - Avenida Nilo Peçanha, 2 - sob. - Estado do Rio. Terças, quintas e sabbados, das 12 ás 18 horas - Avenida Rio Branco, 143 - 4. andar - Telep. 4-1207 - RIO DE JANEIRO.

Justa homenagem



Capitão Silvino de Azeredo, decano dos jornalistas ignasuanos, director do brilhante órgão "Correio da Lavoura", que se edita nesta cidade, idealista impenitente, incansável e dynamico realizador, ao qual muito deve este municipio.

Veneno de Eva

— Uma cousa que eu desejo muito é ser apresentada á mulher do Graciano.

— Você, então, tem alguma admiração por ella?

— Ao contrario. Faz-me pena que ella não tenha quem a ensine a vestir-se.

— A Euphrosina custou a adoptar a moda da cintura no lugar.

— E' devido á conformação do corpo della, tanto que a cabeça ainda está fóra do lugar.

Quando eu morrer levo á cova, dentro de meu coração, o suspiro de uma trova e o gemer de um violão...

ADELMAR TAVARES



Perolas pretas

(LENDA ARABE)

Era uma vez um arabe, um rico negociante de perolas e pedrarias, que fazia o seu commercio através do deserto. Um dia, acompanhado de pagens montados em camellos, bem aguezados, partiu para os misteres de sua profissão, levando tambem comsi o um velho pagem alquebrado pelos annos e que montava um camello doente.

No meio do deserto, sobrevieram prodornos de um cyclone. Estes são terriveis ali. Montanhas de areia sepultam camellos, homens e riquezas.

O negociante assustado, fustigou os camellos e conseguiu chegar ao oasis, onde, com seus companheiros, saciou a sede e a fome.

Seguiu viagem esquecido do pobre pagem velho. Este chegou ali horas depois, e morto de sede e fome apeou-se e ar-

DO REPERTORIO

SÓBE, BALÃO...

LIGUISTA:

—Eu tenho a impressão de que a Liga das Nações não assume attitudes definidas.

—E' que, como liga, ella não pôde deixar de ser elastica.

rastou-se para a cisterna. Nisto viu a um canto um pequeno embrulho, os cabellos se lhe eriçaram, as pupillas se lhe dilataram, e, num esforço supremo, o pobre velho correu para apanhar o objecto.

Abriu-o ancioso e... colheu-o, o peor dos desenganos. Deixou cahir no chão a sua presa, dizendo:

— Ah! São riquissimas perolas pretas, e eu queria tu-maras!

E deixou-se morrer.

Sóbe... balão de quadradinhos multicolors... sóbe... balão de minhas douradas esperanças... sóbe... balão de rutila e flammejante luz... sóbe alto... bem alto... enfeita o céu... reflecte na noite escura... faz que mil olhos te procurem... que mil vozes te exaltem... prosegue a trajetoria que traçaste qual seguisses a rota de um destino — e ainda que não mais se distinga o caprichoso desenho que ostentas... que não sejas embelezado pelas illusões roseas com que te adornei... que brilhes tenue e fracamente... sóbe que não te abandonarei nunca... sóbe sempre... sempre... cada vez mais... — como?!... desces?!... queimas?!... nada mais és?!... Pobre balão de quadradinhos multicolors — levavas: não o sabias — inteirinho o meu coração!!!

Lourdes Pedreira de Freitas

ELLAS POR ELLAS



ELLE:—A differença que existe entre uma mulher e um espelho é que o espelho reflecte sem falar, e a mulher fala sem reflectir.

ELLA:—E a differença entre você e um espelho, é o espelho ser polido.

Bellezas do Rio

Conversando com um touriste inglez que aqui veio, perguntaram-lhe: —Que me diz, "mister" Lewis, do Corcovado?

—Linda, muita linda.

—E do Pão d'Assucar?

—Suberba, oh!

—E do Bico do Papagaio?

—Pequena — nariz da Procripio, maior...

CAROLINA deu ao noivo um par de meias, de presente. Elle comovido, diz-lhe:

—Oh, Carolina! Estas meias, nunca mais as tirarei dos pés...

—ENTRE nós dois ha uma differença muito grande.

Tu trabalhas pelo dinheiro, e eu pela honra.

—Meu amigo, cada qual procura aquillo que lhe falta.



SALÃO BRASIL

Praça Ministro Seabra, 10

NOVA IGUASSÚ

Senhoras e senhoritas, procurem o seu gabinete reservado, completamente independente dos cavalheiros, onde encontrarão cabelleireiro competente para todo serviço concernente á arte. Penteados em estylos diversos, depillações, sobrancelhas, etc.

TINGE-SE CABELLOS—LOURO E PRETO
TUDO POR PREÇOS MODICOS

Coração que ama

O amor é a mais bella affirmação da vida. — *Mme. Simone.*

Numa tarde de junho, contemplávamos, juntos, eu e a minha amada, o céu vermelho como sangue na agonia do dia radioso, que morria...

Apertando mais a minha mão, que tinha entre as suas, perguntou-me: — Não te assalta, ás vezes, o desejo de morrer?

E o seu semblante, de belleza oriental, tornou-se tristonho e o seu olhar, rugo como num sonho, parecia procurar uma felicidade que fugia...

— Sim, respondi-lhe, quando penso que posso perder o teu amor. Porque quero levar para o além da vida, a bella illusão desse amor sincero, cheio de calidos carinhos e de ternura sem fim. Si perdê-lo, o que serei então?

— Uma sombra que caminhará a esmo; uma alma penada que velará dia e noite (te com que dor!) o atauda de uma affeição fanada, que se chamon "o nosso grande amor"...

Transformarei em triste cantochão, os poemas que nasceram do coração para cantar em hymnos as tuas virtudes e os teus encantos nas estrophes dos versos ou na harmonia da prosa e que eram a crystallização do que de sincero e de puro havia em nossas almas affectivas, espelhando a doçura de nossos idyllios, as confidencias de nosso amor, a musica de nossos beijos...

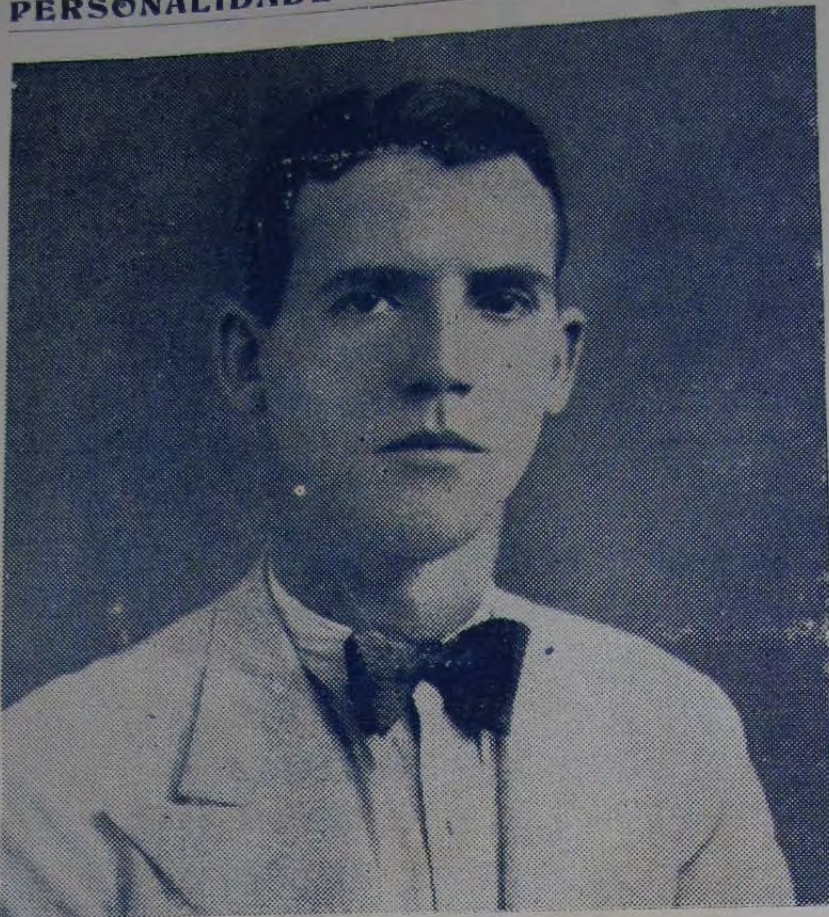
Saudades! muitas saudades serão as flores que ornarão o esquisse desse immenso amor...

Não! Esse amor não morrerá. Porque para qualquer lado que voltarmos os nossos olhos ahí encontraremos como espectros, as sombras desse infinito amor: si para o Céu, lá está a lua branca de crystal, que tantas vezes espelhou os nossos doces encontros.

Que contas lhe havíamos de dar das juras de eterno amor que á sua luz lacteante, repetimos em noites de magia, em noites de encantamento? E ás estrellas no céu azul, tão nossas confidentes, que diríamos?

Lembras-te da Venus, que nas tardes de junho como a de hoje, grandemente scintilla

A CRITICA PERSONALIDADE VIGOROSA



MANOEL DE ANDRADE

Acreditado exportador de frutas, e elemento de grande consideração e prestigio da Colonia Portugueza, desta cidade, e da sociedade iguassuana, onde frue da maior sympathia e admiração.

A CRITICA, que se fez admirada de Manoel de Andrade, preza immensamente essa amizade.

para os lados do occidente? Era a sua luz a mensageira muda de nossas saudades quando estavas anente, tão longe... tão longe...

Quantas tardes eu passei meditativo, mirando a, para ver na sua luz, o brilho de teu olhar pensativo!

E o mar? Profundo como os seus mysterios, não foi tambem testemunha de nossas confidencias?

Que recordações temos nós de seu fluido leite!

Oh! seria para nós, o marulhar de suas vagas, suspiros doridos de ferido peito...

A brisa ligeira, vinda dos rosas floridos, que tantas vezes nos beijou unidos, viria repetir perenne o que de nós ouviu: — os estalidos de nossos

beijos limidos, os sussuros de nossa ventura segredados no taipal de ficus...

Sim! Por toda parte e em todos os elementos da natureza teriamos a lembrança viva desse grande amor: No cantar dos passaros, no murmurar dos rios; no pertune das flôres, no arrular dos pombos; no scintillar das estrellas, no marulhar das ondas... porque tudo que nos cerca murmura, fala, grita, canta e proclama ao nosso coração, a existencia desse amor immenso que é a "mais bella e encantadora affirmação de nossa vida."

1-7-935

TITO A. DUMMAS

O bem e o mal

Bem é tudo aquillo que possa contribuir, directa ou indirectamente, á felicidade propria ou alheia.

São bens moraes: a tranquillidade da consciencia, a satisfação que se experimenta com a pratica dos deveres á familia e á patria, o amor á sua trabalho, o apreço a nosso semelhante e os conhecimentos que adquirimos desde a infancia para tornarmos-nos uteis, bons e instruidos.

Do bem nasce a virtude e do mal, o vicio.

Mal é a pratica de tudo aquillo que possa proporcionar uma dôr a nossos semelhantes ou diminuir sua felicidade. A ignorancia, a corrupção, a deshonor, o crime, e tudo o que nos colloca sob o nivel da sociedade em que vivemos, é um mal moral.

As obrigações que impõem as idéas moraes são:

1.º, deveres pessoais; 2.º, deveres sociais; 3.º, deveres para com a natureza.

A moral nos ensina a indole desses deveres e os meios de cumpril-os.

ROSA MARIA

DE CINEMA



Um sorriso de Marion Davies, a rainha dos sarás em Hollywood.

A INJURIA é a razão de quem não tem razão.

CARTORIO PEREIRA GOMES

Tabellião e Escrivão: JAEBÊ DE ANDRADE JAMBO INTERINO

Esripturas, Procurações, Precatorias, etc.

NOVA IGUASSÚ — E. DO RIO — EDIFICIO DO FORUM

BALLADA DOS LAMPEÕES ROMANTICOS

Da sociedade iguassuana

Por RIBEIRO COUTO

Nunca te poderei dizer a solitária poesia dos lampeões, pela madrugada, nas ruas mortas do arrabalde.

Não sei que de humano existe nelles. Parecem cabecear. Adormecerão docemente quando o desmaio do céu prenunciar a aurora.

Por traz das grades, nos jardins burguezes, moitas de rosciras enviam efluvios a quem passa.

* * *

Testemunharam todas as festas do arrabalde Ouviram todas as serenatas. Sabem das brigas extraviadas, na volta do

baile, pela calçada plebéa. A's vezes, ha bebedos pela rua. Os bebedos, amparando-se, impõem abraços angustiosos aos lampeões. As mariposas frivolas, insistentes, voam na sua luz. Os morcegos, como inimigos pessoas, cortam a escuridão, de longe, calumniando a claridade em pios despeitados.

* * *

Si algum dia, quando eu passar, me atirares um bilhete, irei lê-lo d. baixo de um lampeão. Ha qualquer coisa de cumplicidade nessa luz discreta, coada pelos globos morticos. Não me telephones nunca. Espera que eu passe. Joga-me um bilhete como no bom tempo — o tempo em que não havia telephone.

* * *

Felizmente, ha sempre lampeões.

* * *

Dizia-se "Lampeão de esquina" do namorado que fazia sentinella na calçada, horas inleiras, timidamente. Girava a bengala entre os de os com habilidade gratuita. Apenas sorria para a moça. A moça não pintava os cabellos e linha por principio ser pallida, dansar mazurkas e usar tranças.

* * *

Acabaram-se as tranças. Tantas coisas mais se acabaram. Aquelle pé de sabugueiro por exemplo, cujo cheiro envolveu o meu idyllio provinciano. Ficou a casa: vazia. Vazia, porque são ontras as pessoas que lá moram. Tinhu um lampeão na frente da porta. Tiraram.

* * *

Obedeço ao impulso da ternura: rabiscar um lampeão nesta folha de papel em que te escrevo. Olha:

Está errado. Não tem importancia. Dentro do meu peito o desenho está certo. Si eu te fizesse agora um soneto, diria no ultimo verso que o meu coração é como o lampeão, etc., e pensarias que estou enfermo, tanto seria o eclipse das minhas nitidas amadversões.

* * *

Amanhã, vê si jogas o bilhete. Senão irei fazer-te, a horas mortas, uma lacrimosa serenata.
Elvira!

UM dos melhores livros de Diderot, o grande escriptor francez, é o intitulado "Pensamentos philosophicos".

AMOR é sempre bom, ainda quando conduz á ruina.—BILAC.

Botas de sete leguas

COLON...

... é, nas Republicas da America Central, um nome que em honra a Colombo, o descobridor da America, foi dado a Estado, cidade, rio, lago e collina.



Senhorinha LIVIA DE GREGORIO

O pastor de imagens divinas não se deslumbrara ainda. Dece-se, e perguntou:

— Princeza, porque ouço symphonias da sua imagem?!

E ella respondeu com um sorriso, talvez por ser pretisa:

— Caro pastor, é o meu coração, que se apaixonou pelos astros...

— Devo crer, princeza. Mas não me falou dos seus olhos... Todavia, vivem elles a sentir o aroma briste das horas morenas!..

Ballada

Meu amor é assim:
Um canto de passarinho,
Assim tão doce
Como se fosse
Meu coração tristonho
A enfiar
Tão do mansinho...
Para o seu lindo sonho
Acalantar...

Meu amor é assim:
Como a brisa perfumada
Que eu respiro...
Que eu aspiro...
Numa ancía louca
De ser feliz!
E' a palavra delicada
Que nos chega á bôca...
E não se diz...

Meu amor é assim:
Tem um pouco de tudo.
Tem a magia,
A poesia
Das noites de luar.
Meu amor não se vê...
Tem a maciez do velludo,
A grandeza do mar...
Meu amor... é você!

REGINA BITTENCOURT

Lenda da Lua

A Lua, pallida e fria, estranha, misteriosa, sempre attrahiu a attenção do Universo. Dizem-na de maleficos resultados. A sciencia explica que a Lua influencia o Mar e que a ella devemos as mudanças de temperatura. Os antigos acreditavam que a Lua comia nuvens.

No Oriente a Lua é tida como ciumenta do Sol — amado da Terra — e que ella sente prazer em perturbar lhes os esponsaes durante a primavera, que é quando ella brilha mais — justo no momento em que as flores se fecham — nascem as folhas, sentindo a ciumenta diabolico prazer em mutilar os presentes que, em tal epoca, o Sol destina á Terra.

A lua exerce misteriosa influencia no coração dos amantes.

NINGUEM sente em si o amor que inspira e não comporta. — Camillo.



JOÃO GUIMARÃES

ESCREVEU :

Symphonia
rebelde

*Copacabana, sonho esthetico do mar,
festa pagã da natureza!*

*Guardas nas curvas de mulher divinizada
rylhmos gláucos de belleza
deslumbrada,
versos frementes
de poeta ajoelhado,
sementes flôreas do oceano apaixonado!*

*Rima carioca, esplendido poema
pororocando,
musicando
em mil claveiras!*

*Gloria suprema
das praias brasileiras!*

*E's bein o colo de alliva orchestração,
para um collar de ouro
no thesouro
do estojo immenso da civilização!*

*Copacabana, sonho esthetico do mar,
paraíso
de eterna claridade,
na apotheose do sol e do luar...*

*O sorriso cantante, o mais lindo sorriso
a perfumar,
a perolar
os labios da cidade!*

Assassinato

Quando o pianista Mario de Azevedo não era ainda um grande pianista, estava certa noite em casa estudando um trecho classico, quando bateram-lhe á porta.

— O que deseja? perguntou o Mario.

— Meu caro senhor, respondeu o homem, eu sou investigador e acabo de receber uma telephonema de um visinho seu, dizendo que aqui estava sendo barbaramente assassinado um sujeito chamado Chopin.

Muita calma ..

— O' homem! onde vae você a correr dessa maneira?

— Vou á casa buscar o meu cão para salvar um homem, que se afogou ali em baixo, no rio.

Mysterios do coração da mulher

Uma sra. que era muito ciumenta, exclama no dia seguinte ao do enterro do seu marido:

— Graças a Deus que já sei onde elle passa as noites!



Senhorinha DEOCLIDIA AMORIM, que, ao florir da primavera de 1934, surgiu como princesa do município de Iguassú, e rainha da sociedade iguassuana.

Um suspiro de flor bonita, que a primavera colheu!...

LOGICA MATERNA

Separada do esposo, que lhe deixou um lindo menino de cinco annos, d. Dóra de Carvalho procurou para advogado do divorcio o sr. dr. Aldrovando Muniz, a quem manifestou a deliberação firme, inabalavel, de não entregar o pequeno ao marido.

— Façam de mim o que quiserem, — afirmou a jovem senhora. — Insultem-me, calunniem-me, persigam-me, internem-me numa prisão, mas, do meu filho eu não me separo!

Habitudo a esse genero de processos, o illustre advogado procurou explicar, desde logo, á constituinte, qual era, perante a lei, a sua verdadeira situação.

— Pelo Código, minha senhora, v. excia. só poderá ter a criança em seu poder até os cinco annos. A lei favorece nesse particular, os interesses do seu marido.

— Mas, doutor, — obtemperou d. Dóra, — isso é uma injustiça, é uma ignominia, é uma indignidade!

— Eu sei, minha senhora!

— O meu filho foi criado por mim, com o meu sangue, alimentou-se com o meu leite, cresceu nos meus braços!

— Eu compreendo, minha senhora!

— As suas roupinhas, as suas

toucas, as suas fraldas, eram feitas por minhas mãos, bordadas pelos meus dedos, comprados com o meu dinheiro!

— Eu acredito, d. Dóra!

— Como é, então, que a lei vem arrancar dos meus braços o meu filho, para dal' o ao pai, que não se incomodava com elle e que, pôde se dizer, nunca o agradou, nunca o amou, nunca o beijou?

— E' a lei, minha senhora!

— E em que é que se funda esta lei? — insistiu d. Dóra, empondo-se na cadeira, dispendendo-se para discutir.

— Funda-se na tradição, na moral, nos principios estabelecidos

D. Dóra enfiou o dedo no queixo, vascolejou as idéas, pensou, barafustou, e, de repente, sahio-se com esta:

— Diga-me uma coisa. Um semeador espalha um punhado de sementes na propriedade alheia. Nascem, crescem, prosperam. De quem é a plantação: é do lavrador ou do dono da terra?

O advogado puxou o relógio, consultou as horas, e, tomando o chapéu:

— Dá licença?
E foi sahindo...

JONH WATSON

Mulher e flor

Nada é mais bello, mais feliz, mais symétrico no dominio das comparações: mulher é flor, flor é mulher.

Expontanea como um beijo, como uma caricia, tem ainda a vantagem de não ser literaria. Ninguem sabe quem della primeiro se lembrou, tão antiga é.

Talvez Adão, no Eden, sendo Eva nua e casta, e, ao lado della, uma rosa humida do orvalho da manhã, tivesse associado a idéa de uma e de outra no cérebro ainda bronco, nos sentidos que mal começavam a discernir...

Quem, ao contemplar uma camelia branca, deixará de pensar na pelle ideal de uma mulher bonita?

E qual será aquelle que, ferido o olhar pelo rubro primor de uma bocca sangrenta se esquivará a comparal-a ao voluptuoso cravo encarnado?

Perturbadoras corollas... A flor é mulher... A mulher é flor...

Ophelia é um menuphar. Cleopatra, uma flor de cardo, hostil e venenosa. Santa Cecilia é um lyrio de pureza. E todas as grandes amorosas participam do amadio lendario da mancenilha.

O symbolo é completo, perfeito em sua simplicidade.

Até aquella mulher, que todos conhecem, aquella que, fugindo ás offensas do tempo, traz o rosto sob a acção de um bem montado laboratorio chimico, tambem ella é uma flor: uma flor esterilizada — fantasma lamentavel de uma formosura extincta.

OSCAR LOPES

COMPENSAÇÕES

Elle arranjou um meio de trabalhar á noite, de vez em quando e afastado de casa.

Ella exigiu, para acordar, que elle lhe desse um automovel novinho e daquii...

— Só quero ver, disse elle, quando será o primeiro atropellamento e quem será a victima, que terei de soccorrer talvez.

Ella riu do agouro e tranquillizou-o:

— Não tenhas cuidado que eu não penso em atropellar o teu "trabalho"...



ANTITHESE

Sentir-se amado é ser feliz, porque o amor será, eternamente, a melhor e a mais deliciosa, dentre todas as sensações; é o anseio, que purifica a alma, e engrandece o coração. E' a vida inteira, o encanto de todos os encantos terrenos...

Amar! verdadeira insensatez, allucinante loucura! Correr atraz de alguém que não nos ama; sentir ternuras cada dia mais vibrantes, adoração!

Tormentoso soffrimento, sobresalto infinito!

Amar! Supplicio abominavel! E' a dôr profunda, o sentimento deshumano, a injustiça, a mágua verdadeiramente dolorosa.

Amar para ainda amar muito mais! Padecimento mortal, ciume palpitante, crime, desespero, ódio rancoroso de todos os momentos, decepção, amargura, escala de constantes e interminaveis dissabores, cumulo de todos os males, desventura sem igual!

Amar, comprehender, advinhar os olhos que procuram os nossos, sentir suas alegrias e afflicções. Revelação mysteriosa, volupia de sentimentos incertos, caricia muito insinuante, segredo que se julga esconder, communhão perfeita de affectos, confiança absoluta. E' a maior de todas as venturas, a mais tocante de todas as felicidades.

Amelia de Freitas Bevilacqua

○ RETRATO

— Sahiu bem o retrato de Ricardinha?

— Deve ter sahido parecidissimo, porque ella não o mostra a ninguém...

MONTESQUIEU trabalhou 20 annos na sua obra "Espirito das Leis".

VIRGILIO gastou 12 annos para compor a Eneida.

Nosso redactor



Scylla Filizola,

antigo redactor de A CRITICA, e animador incansavel para a sua circulação victoriosa.

Conversa de barbeiro

— O doutor não quer uma revista?

— Obrigado!

— Quer um jornal?...

— Tambem não!...

(Preparo da navalha. Ensaio da boadéla).

— O doutor viu o ultimo jogo do Vasco?

— Não!...

— Mas ouviu pelo radio...

— Tambem não!...

(Pausa. — Enquanto raspa a garganta).

— Que me diz o doutor da Assembléa?

— Nada...

— Já foi lá?

— Sim...

— De vez em quando... para distrahir-se... já sei!

— Vou todo dia...

— E não se aborrece daquella cacetada?

— Não!... Eu gosto de falar sózinho...

— Não comprehendo...

— Pois é facil... quando vou á tribuna falo bem baixo... para não ser aparteado... E quando recebo um aparte... vou tocando para a frente... tal qual o senhor faz...

E o deputado de classe, que estava a fazer a barba, amarrou a cara para dar um tiro, de vez, na conversa.

VULCANISAÇÃO SANTISTA

RECAUTCHUTAGEM GARANTIDA

Pneus e camaras de ar das melhores marcas aos menores preços

Concertos em geral de pneus e camaras de ar

J. NUNES MARTINS

Rua João Pessôa, 142 e R. Martim Affonso, 87-89

Rua Evaristo da Veiga, 128

TELEPHONE, 5455 — SANTOS

TELEPHONE, 2 7174 — RIO DE JANEIRO

Nosso redactor



Prof. JOAQUIM ELYDIO DA SILVEIRA, nosso presado companheiro, e illustre fiscal do ensino particular do D. Federal.

Como chronista elegante e humorista subtil, burila sempre coisas lindas e interessantes para as nossas gentis leitoras.

A CRITICA, admirando as delicias de sua penna, fel-o um de seus redactores.

Sobre a duvida

A faculdade de duvidar é rara entre os homens; um pequeno numero de espiritos traz os germens dessa faculdade, que se desenvolve sem cultura.

Ella é singular, exquisita, philosophica, immoral, transcendente, cheia de malignidade, prejudicial ás pessoas e aos bens, contraria á policia dos Estados e á prosperidade dos Imperios, funesta á Humanidade, destruido dos deuses, em horror ao Céu e á Terra.

Anatole France

Relatividade

— Como deixas tua filha dançar com aquelle typo, que acaba de cumprir cinco annos de detenção!

— O miseravel! elle me dissera dois annos!...

U M ai de um mendigo pode valer todas as symphonias de Beethoven. — JUNQUEIRO

Soluços da alma!...



POR LUIZ DE AZEREDO

O pássaro do amor assim murmura:

— Uma princeza que adormece, e sonha entre as flores, soluçar não deve, mas sim suspirar a poesia da boca...

(Diz-me ella que sou cruel. E a sua alma soluça! e os seus olhos choram! Busco, então, o meu perdão, despertando-a desse sentimentalismo).

— Não chora, pétala de arminho! não chora!..

(Com beijos macios, enxugolhe as lágrimas sentidas, que, muito claras e tremulas, se lhe refugiam dos olhos humedecidos...).

(Ella ainda soluça, ainda chora! mas tem ânsias de sorrir... Animo-lhe, então, a poesia bonita da boca...)

— Não chora, pétala de arminho! não chora!... Tu roubaste o encanto luminoso das estrellas — pequeninas almas de constellações, que deslumbram...

(Os seus labios deixam-se acariciar pelos meus... e sonhamos...).



Senhorinha AVELINA MARTINS DE AZEREDO (Filhinha), que, com distincção, vem cursando o 2º anno secundario da Escola Profissional Paulo de Frontin, do Rio

A intelligente e gentil senhorinha é irmã do nosso director.

Perguntas e respostas

O que significa a inscripção "J. N. R. J.", que se vê na Cruz do Redemptor?

— São as iniciaes das palavras Jesus Nazareus Rex Judaeorum, que dizem que Pontius Pilatos mandou gravar na cruz.

Donde vem a expressão "banca rotta"?

— Vem do italiano "banca rotta", que significa banca quebrada; na Edade Media havia o costume de quebrar a banca em plena feira aos banqueiros que suspendiam os pagamentos.

Desde quando se conta o tempo a partir do nascimento de Christo?

— O primeiro que contou a partir do nascimento de Christo, foi o abbade Dionysio, no anno de 525, mas só Carlos Magno datou documentos officiaes, usando essa contagem.

Qual é o paiz que é republica desde sua fundação?

— Os Estados Unidos da America do Norte.

Sobre o homem

O homem não é senão um caniço, e o mais fraco da natureza; mas é um caniço pensante...

Mas, quando o universo o esmagasse, o homem seria ainda mais nobre que aquillo que o mata; porque sabe que morre, enquanto que o universo

nada sabe da vantagem que sobre elle tem

Assim, toda a nossa dignidade consiste no pensamento... Trabalhemos para bem pensar. Eis o principio da moral.

Pascal

HA virtudes que envilecem aos que não podem illustrar.

PHARMACIA SANTO ANTONIO

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos Preparações nacionaes e estrangeiras -- Aviam-se quaesquer receitas com promptidão, asseio e modicidades nos preços

J. CASTRO & CHAGAS

Praça Ministro Seabra, 12.

NOVA IGUASSÚ

Estado do Rio

PEDAÇOS D'ALMA

Galeria infantil

*Dorme, coração! sucega! si não queres parar de todo...
Eu bem sei, — o amor e a mocidade tudo furão para que
desperdes para a vida, sempre bôa aos vinte annos, mas...*

*... eu prefiro que durmas o somno bom da Illusão, emba-
lado por canções macias, como plumas, e sonhos roseos, como
nuvens, ao cahir de uma
tarde de verão!*

*Eu te despertarei pa-
ra a Vida e para o
Amor, si por ti chama-
rem com sinceridade e
ardor...*

*Eu bem sei que elle te
espesinha sem dó. Mas
não é por ser máo — elle
quer o exterior, a phan-
tasia, a Illusão, emfim.
E não é a Illusão a
única, a grande Felici-
dade da vida? Vive del-
la, coração, e não sof-
rerás tanto. Sabes, ago-
ra, porque eu quero que
adormeças, na doce il-
lusão de que és amado?*



*Refugia-te, pois, no reino doirado da Illusão. Ella não te
negará o amor delle, e sonhos côr de rosa...*

*Amã, então, com mais enthusiasmo que na realidade, o
homem a cujo nome balbuciado bates descompassadamente, afflic-
to por alçar vôo, e, lá, naquelle peito, feito para amar e prote-
ger, encontrar carinhosa acolhida!...*

*Ha entre nossos corações, uma cortina subtil, através da
qual eu te vejo, quero e venero, mas não posso alcançar-te, — é
o supplicio de Tantaló renovado em mim!*

*Essa cortina subtil é a sorte, que não posso transpor, mas
que não me impedirá de amar-te.*

R. M.

OS TRES BEIJOS

*Eu beijei teus cabellos e sen-
ti a emoção de estar ali bem
perto teu fiél pensamento que
me segue na vida, onde traça-
mos iguaes nossos destinos...*

*Eu beijei os teus olhos.. e
senti a emoção de estar ali
bem perto a tua voz tão mei-
ga, que sempre me enternece,
si escuto falar...*

*Mas quando fui beijar a tua
bôcca... uma emoção tamanha
de mim se apoderou, que ape-
nas escutei bater meu coração,
uo sentir que tambem teu co-
ração batia, alvorocado! em-
quanto eu te beijava...*

MARIA PEREGRINA

DESAFIOS

— Você que é cabra sarado
Tanto aqui cumo na gróta,
Vai depressa arrespondê
Si feijão cuzido bróta.

— Si feijão cuzido bróta?
Si o feijão cuzido é bão,
Prantado no pé da lingua
Bróta de riba p'r'u chão.

A SATISFAÇÃO da vingança
não dura mais que um só
momento; mas o prazer de per-
doar uma offensa dura toda a
existencia.



ARTHUR e DULC'NÊA,

*com suas elegantes e originaes fantasias do ultimo carnaval de
Iguassú. São elles filhinhos dilectos do sr. Arthur Silva e de d.
Albertina Botelho Silva.*

Pilherias da Tcheco- Slovaquia

Na penitenciaria :

O guarda — A tua mulher es-
tá lá fóra para te falar.

O preso — Diga-lhe que sahi.

O neurasthenico — Estou ca-
da vez mais triste.

O amigo musico — Queres que
toque uma das minhas musicas
para te distrair?

O neurasthenico — Prefiro a
tristeza.

Num tribunal :

O réo — Minha mulher foi
presa por ladra e meu filho es-

tá em Africa por ter falsifica-
do um cheque.

O juiz — E sua filha ?

O réo — Essa é a vergonha
da familia.

No momento em que o com-
boio passa junto dum enorme
rebanho de ovelhas, diz um
dos passageiros :

— São 327.

— Como é que você conse-
guiu contar as ?

Muito simplesmente. Contei
as patas e rapidamente dividi
por 4.

DAMIÃO de Gois, historia-
dor classico, foi assassi-
nado por ordem da inquisição,
em 1573.

A' F L U M I N E N S E

Grande sortimento de moveis de estylo, malas, colchões e tapetes, camas e
moveis PATENTES pelo preço da fabrica.

Reformam se colchões, lustram-se e concertam-se moveis. Compram-se e vendem-se moveis usados

ARTHUR VINELLI POLICE

Rua Marechal Floriano Peixoto, 33-A

— Nova Iguassú

— Estado do Rio

P E N U M B R A

ADELMAR TAVARES

Da rua em que moro, vão sair dois cortejos:

— Um enterro e um noivado.

A morta vai toda de branco; sua corôa de laranjeiras á cabeça, uma palma de lírios entre as mãos, sorrindo como quem acaba de ouvir um segredo de amor... Vai cheia de flores, no seu carro branco...

Mas, a noiva também... Branco é o seu traje, e a corôa de laranjeiras, é a palma de lírios... Alguem disse á noiva um segredo d'amor, porque ella vai sorrindo no seu carro branco, cheia de flores...

O carrilhão da torre, aqui perto, sacode á passagem dos cortejos o mesmo barulho de sinos... Os sinos batem os mesmos sons, a mesma musica que se desmancha, como um chuveiro sonoro, na alma da tarde silenciosa...

Dobrou a esquina o enterro... Chegou á igreja o noivado...

E eu me fico a pensar porque vestem as virgens que morrem, como se vestem as noivas.



Num collegio:

- O que é patrimonio?
- O que se herda do pae.
- E o que se herda da mãe, como se chama?
- Matrimonio.

PARA os heroes e para os santos, os aculcos do martyrio enfeitam-se de flores quando o soffrimento é pelo ideal.

IRINEU MALAGUETA

A CRITICA COMPLICAÇÕES

Ella estava no consultorio do jovem medico e professor, quando ouviu tocar o telephone. Como elle estivesse preparando uma injeção ella attendeu. Era uma voz feminina a perguntar pelo medico. "Fulano está ahí?" Ella muito saliente, quiz fazer espirito:

— Elle agora... minha cara... tem gente com elle... fale depois!

— Quem está ahí? — indagou a voz, nervosamente.

— Que é que lhe interessa? A senhora é da policia?

— Desaforo! — exclamou a voz, através do fio.

— Não seja tola!

Felizmente o medico percebeu a encrenca e, tomando o phone, desligou o aparelho. O remedio foi dizer depois, quando chamaram outra vez, que elle estava sósinho e que certamente tinha sido trôle de alguma... ligação errada...

Da sociedade iguassuense



Senhorinha NAIR BARBOSA

Tem a alma encantada, e vive feliz, entre corbelhas floridas de sympathias!...

PENSAMENTOS PROCOPINIANOS

NA ARTE

O publico vê primeiro o papel, para depois ver o actor. Si o papel é máu, seja o actor um genio, passará sempre despercebido.

O publico geralmente accêita a criação do actor Razão pela qual existem mais actores que "agradam" do que actores que representam.

O "genero", em theatro, foi inventado para absolvição da mediocridade.

Representar é copiar. Criar é viver. O actor hoje, vive.

Nós somos o mundo. E, no entanto, o mundo é tão diferente de nós!

A caracterização é a alma da personagem concretizada.

Ha actores que representam para o publico; e ha os que representam para si proprios. Só estes ultimos são artistas.

O AMOR... que é sinão vontade? Não se dá, nem se toma por força.

BERNARDIM RIBEIRO

Anecdario abyssinio

— Sabes, vão levantar um monumento ao homem que inventou o accendedor automatico.

- Não sabia.
- Amanhã, põem-lhe a primeira pedra...
- Ao accendedor?
- Não; ao monumento.

NA ARTE

Num hospital:

O medico — O senhor hoje não tem temperatura.

O doente — Pudêra, a enfermeira tirou-ma hontem, á noite.

O pae — E si nos divorciarmos, com qual dos dois queres ficar?

O filho — Com o que levar o automovel.

Eu sou ceguinha, ceguinha, já não posso ver ninguém, que os lindos olhos que eu tinha dei o a elle, ao meu bem.

JOÃO PENHA

AS saudades dum amor desfeito são luz que fica de apagados sóes.

AUGUSTO GIL

FABRICA DE CERVEJA POMPEIA
Macêdo & Irmão

REPRESENTANTES DA COMP. HANSEATICA

Avenida Nilo Peçanha, 36

Telephone P. S. 1

FORNECE CHOPP A DOMICILIO
Nova Iguaçu — Estado do Rio



Maestro Luigi Maria Smido, cuja cultura artistica fulge, com exito, nos scenarios luminosos do Brasil e da Europa.

Assim dizem os mais consagrados lyricos da musica:

— Luigi Maria Smido é um professor «gentleman»; e, principalmente, um compositor de symphonias classicas, e lindas!

AO CORRER DA PENNA...

(TRABALHO DE CORI)

Eu tenho, religiosamente, emoldurado em meu espirito justiceiro, um amigo dedicado que, jornadeando, com nervosismo e vigor, na galé da imprensa de Iguassú, aferiu, de modo inequivoco, a capacidade incontestante de seu refinado talento — esse amigo é Sylvio — o Sylvio Goulart.

Militando, por officio, no jornalismo desta cidade, a sua penna inquebrantavel e valorosa, em palpitanes refulgencias de luz, tem sabido, airoosamente, defender e alçar, sem cavilações nem desaires, seus respeitaveis foros de cultura nativa.

No limiar de sua carreira, já é uma realidade assombrosa, no mundo das letras desta comarca, a desfiar rutilas glorias.

Pouco ha, dirigia com acerto e abnegação, o valente e vibrante orgão de publicidade, «Correio de Iguassú», de sua propriedade.

Hoje, elle se faz sentir, nas chronicas vivas e finas, dos jornaes que se editam em Nova Iguassú, com a magia de seus peripetuos, com a eloquencia de suas phrases, com a rigidez fulgurante de seu verbo.

Artista fino e apaixonado, orna de galas suas locuções;

despejando, em cada palavra, uma abada de rosas rescendentes de perfume estonteante.

Sente a vertigem das letras, em lufadas perennes de inspiração e talento e, como um nababo, banqueteia-se na leitura rica, fresca, amena e quente dos bons escriptores coevos.

Nas elocuçoes, efflorescente de garrulices bizarras, unge-as de requintado sentimentalismo, para que vibrem, sonoramente, na mesma toada grandiosu.

E, em prodigios admiraveis de esforço, engasta suas prosas sadias no oiro massico e fulvo de phantasias harmoniosas, para que perfumem o ambiente, como cabazes de flores de abril, em suaves ascensões.

Possue, milagrosamente, a volupia da fórma que estyliza e cinzela, com as franjas multicores e deliciosas de seu idealismo, na prodigiosa officina de sua eloquencia em flôr.

Assim é que, curvado na minha esconsa mesa de trabalho, quero assignalar sobriamente, economicamente, com meus applausos, o valer incontestavel do mais completo e brilhante collaborador d'A CRITICA e do CORREIO DA LAVOURA.

A ALDEIA DOS VIOLINOS

E' assim conhecida a aldeia de Mittenvald, que se estende ao pé dos montes Karwendel, nos Alpes bavaros. Suas ruas offercem um aspecto curioso com as casas dispostas em zig-zag e não em linha recta, para que as entradas fiquem protegidas contra os ventos, pela parede avançada da casa contigua. Esse systema typico de construcção e as pinturas a fresco, de côres vivas e themes caprichosos, que decoram as fachadas da maioria das vivendas, dão um aspecto inconfundivel á aldeia de Mittenvald.

A occupaçon principal do povo discreto, animado e alegre, é a fabricaçãõ de instrumentos de corda — especialmente violinos, desde que, ha 250 annos, um allemão viajado, Mathias Klotz, levou de suas viagens á Italia o segredo da nobre e sonora industria.

QUASE 5 MIL CONTOS!...

Foi quanto a

“Equitativa”

pagou durante o primeiro semestre de 1935:

Em vida dos proprios segurados 2.831:699\$100

Em dividendos distribuidos 209:892\$900

Em sorteios 420:000\$00

A herdeiros de segurados falecidos 1.160:776\$080

Dentre os beneficiados acima distribuidos, ficaram no Estado do Rio, os seguintes:

Pago aos proprios segurados por vencimento de seguros 268:525\$400

Pago a herdeiros por morte dos segurados 36:500\$000

A “EQUITATIVA” é uma Companhia genuinamente brasileira, contando já 40 annos de existencia. V. S. já meditou nas grandes vantagens que offerecem as apolices da “EQUITATIVA”?

Consulte um agente nosso, ou então nos remetta, preenchido, o **Coupon** abaixo:

A' "EQUITATIVA"
 AVENIDA RIO BRANCO, 125—RIO

Sem compromisso algum, peço me informem quanto devo depositar annualmente para obter uma Apolice de seguro de vida, com e sem sorteios, no valor de.....

NOME.....
 IDADE.....
 PROFISSÃO.....
 RESIDENCIA.....



TRACOS...

Collaboração de
SYLVIO GOULART

ESPECIAL PARA
A CRITICA

O meu "Correio de Iguassú" deixou-me recordações tão vivas e tão fortes que só as posso comparar as que tive ao beijar a bocca da primeira mulher desejada.

As emoções então prelibadas confundem-se no tumulto de minhas horas de bohemio manso, que tudo daria para viver eternamente, nesse maravilhoso mundo da lua, por onde a gente, nos dias agitados de hoje, é obrigado a passar como gato por brasa.

Daquellas épocas, daquelles dias, tempestuosos e floridos, todas as lembranças valem por verdadeiros favos de doce mel.

Revivo, um a um, aquelles quadros dos mais extranhas sensações.

Quero rever aquella época, agora no desalinhadado desta chronica, na sua face mais bella, pelo espirito, pelo coração.

Assim que trago para meu lado e faço sentar á mesa em que escrevo olhando as mesmas flores, a figura sempre querida daquela luminosa intelligencia, jornalista vigoroso e prosador castiço á Aquilino Ribeiro, daquelle character de linha recta e fio a prumo que é o meu mestre e grande amigo ha mais de quinze annos — Ramiro Gonçalves.

Trago ainda para o mesmo cavaco, Abilio Teixeira, este modelo a florante da raça portugueza, coração sem sombras nem poupanças, encantadora creatura excepcional que seria vivamente querida por todos, se todos a conhecessem como eu a conheço, na doçura paternal de sua intimidade.

Convivo de todas as horas, eu embrenhei-me pelo seu coração ternissimo, fui ao fundo dessa fonte de perenal bondade, escutando-o em cada dia, num rythmo novo de inconfundível affectividade.

Ligados pelo espirito, tendo ás mãos a mesma enchada com que cavamos a vida, era natural, que nos fizéssemos irmãos pelo coração, sem segredos um para o outro.

Dessa quasi xiphophogia vieram as horas enlevantes das vagabundagens literarias.

Mettidos, então, no seu ou no meu automovel é de se ver as horas lindas que vivemos, correndo por essas campinas iguassuanas, muita vez ainda

empapadas do orvalho fresco das madrugadas.

Foi por uma dessas fugas para luz que Abilio leu-me, entre outras coisas, a chronica que escrevera sobre a nossa rua, minha e delle — rua Getulio Vargas.

Só uma photographia animada poderia apanha-la com a felicidade com que a graphou o chronista imaginoso.

Lá estavam os seus typos a cruzarem-na ás horas certas de vinda ou de ida para o Forum.

Os typos populares. Os caixeiros de armazens, a garotada como um bando alegre de pardaes em transito para os collegios, tudo, admiravelmente posto nos seus logares.

O trabalho, feliz, não é, todavia completo, porque falta-lhe, talvez, nuances interessantes.

Esqueceu as figuras redovivas dos soerguedores dessa obra que immortalizará os nomes prestigiosos de Arruda Negreiros, Sebastião Herculano de Mattos e Silvino de Azeredo. O ultimo ideando, e os primeiros transformando em linda realidade, essa até doirada utopia.

Lá vão elles, tocados no mesmo kalo de luz dignificadora, sob cujo pedestal se levanta o Hospital de Iguassú, A rua habituou-se a vellos, admirando-os, cada vez mais e mais, no porte suggestivo de vencedores.

Esqueceu ainda de graphar a hora magica em que o crepusculo começa, lentamente, a cahir sobre a nossa rua...

A transfiguração radical. Não são mas os homens cabisbaixos de preocupações, as creanças avoadas, os caixeiros mais ou menos sujos e inconscientes que por ali passam, na ronda fastidiosa.

Toda essa promiscuidade aspera desaparece para dar lugar ao desfile das estrellas luminosas.

As estrellas descem do céu arqueado e lindo e eu vejo-as da minha janella, a passarem juntas, separadas, alegres, tristes, como se fossem as ultimas e graciosas professoras que passassem a correr, para alcançar o ultimo trem, cuja machina, lá embaixo, no fim da rua, resfolega allo, tal um animal lombado, após uma ardente lucta amorosa...



Marília, Mauro e Newton, graciosos e dilectos filhinhos do nosso presado redactor, sr. Silvino de Azeredo Filho e de sua exma. esposa d. Nancy Lemos de Azeredo.

Chorar, porque? Um golpe errado

Chorar, porque?

Se tenho em meu redcr um mundo de illusões.

Chorar, porque?

Se dentro de meu peito existe um coração cheio de um grande amor.

Se te sinto a meu lado, e me julgo feliz.

Chorar, porque?

Confio no futuro, todo feito de luz, todo cheio de encantos.

Chorar, porque?

Não ha motivo, amor, para chorar; cantar, sim, a canção de victoria que cantam todas as mulheres que sabem ser amadas!

Chorar, porque?

LADY MYRA

Sentindo a hora da morte, Macario Milano v sch, natural de Nesan, Yugoslavia, chamou os pobres da localidade e distribuiu entre elles tudo quanto possuia: joias, moveis, apolices, roupas, ferramentas, animaes, carruagens etc. Ficou apenas com uma simples roupa velha e esperou a morte. Mas não morreu! Ha vinte annos isso se passou. E desde então, Macario vive de esmolas! Está com 90 annos de idade e ainda usa a mesma roupa que destinou para enterrar-se.

A TRAVE'S do sentimento é que se elabora o phenomeno da assimilação das idéas.

METROTONE

radio que se impõe pelo preço e qualidade

a 50 e 60\$ por mez

com funcionamento garantido pela fabrica
outras marcas a 30\$.

MACHINAS DE COSTURA **SINGER**

novas ou usadas para todos os preços, desde 150\$

PEDIDOS A Eugenio Beauvallet R. RITA GONÇALVES 99
NOVA IGUASSU

O PSEUDO CRITICO

(RECORDAÇÃO DE LEIPZIG)

Os estudantes, sejam do Occidente ou do Oriente, planejam sempre troças ora innocentes e ora até viperinas.

Um collega me convidou um dia para festejar o anniversario natalicio de uma sua irmã, graciosa *Gretchen*, que podia ter inspirado Goethe ao escre-



ver o Fausto, Gounod e Boito a escrever lhe a musica.

A festa corria animada pela presença de callegas cantores, violinistas e violoncellistas, quando appareceu um cidadão dinamarquez, de cabelleira leonina e ares de Grão-Pachá, tambem amigo da casa.

Que estariam cochichando aquelles rapazes num canto da sala?

Nada de serio era de se esperar.

A um signal que me fizeram, juntei-me ao grupo.

— Você viu aquelle sujeito que entrou agora na sala?

— Vi, e que tem?

— Este zarolho tem a pretensão de ser abalizado critico musical, no entanto entende da arte como nós todos entendemos de astronomia.

— E que tem isso?

— Tem que você ficará incumbido de representar um papel importante.

— Eu? mas si nunca vi tal sujeito mais gordo nem mais magro!

— E' por isso mesmo

— Macacos me mordam si vos entende.

— Você irá pôr em palpos de aranha o pseudo critico das Arabias.

— Mas de que maneira?

— Não tardará a sabel a.

Vamos apresental o como cidadão russo, porque faz muito pouco dos italianos, porisso não se esqueça de carregar no erre.

Vamos, que a galhofa ha de ser pyramidal.

— Senhor... temos o prazer de apresentar-lhe o nosso collega Smidoloff, que se banhou no Volga, pescou no Dniester e no Dnieper e que, em tempo não muito remoto, será proclamado inequalavel interprete de Bee-

thoven, seu autor predilecto.

Eu já suspeitava a farça que devia representar, mas fingindo espanto disse para os collegas:

— Para vingar-me do deboche provarei ao cavalheiro que vocês são uma sucia de mentirosos, porque eu não passo de um vulgar martellador de

piano e...

— O senhor... — interrompeu-me elle:

— Acredito nos collegas, porque sei que os filhos dos Karpathos...

— Quer dizer do Caucaso — corrigiu um dos pandegos no outro canto da sala.

O pseudo critico, mordendo o beiço, proseguiu:

— Os filhos do Caucaso têm formidavel pendor pela musica e nas minhas viagens á terra dos Czars vi as creanças preferirem, para brinqueço, um pianosinho aos tambores e trombetas; o proprio Rubinsteim o poderia attestal-o.

Pois sendo eu um grande admirador de Beethoven, não tem um compasso d'elle que desconheça, por isso, ficar-lhe-ia muito penhorado se tocasse algum trecho do grande genio viennense.

— Quer dizer bonnense — foi o que se ouviu de longe, em tom de falsete.

Desta vez o pseudo critico lançou um olhar furibundo para o lado que vinha a corrigenda.

Para encurtar a situação ridicula do dinamarquez pedi a palavra.

— Cavalheiro, não costume me fazer de rogado e farei o que estiver ao meu alcance para lhe satisfazer.

No intimo, porém, prelibava o prazer de castigar o enfatuado gabola, cuja especie sempre detestei.

Sentei-me ao piano e improvisei um angú de carço, que o proprio Belzebut não teria digerido.

— Que belleza! Que grandiosidade! — exclamava de vez em quando, embevecido, o pseudo-critico.

Quando terminei a xaropada,

perguntei ao sabidão:

— O cavalheiro, sem duvida, conheceu logo este trecho...

— Ora, que pergunta! Já o tinha ouvido por Liszt e Bülow, quando era rapaz da sua idade.

— E ainda se recordou da peça que é pouco conhecida?

— Como não? Eu tenho uma memoria phenomenal, pois me lembro ainda da primeira calcinha que vesti.

Imagine que ainda recordo como se fosse hoje, o Gorla quando sob freneticos applausos tocou em Budapest a capital da Rumania...

— Da Hungria, apartou o pandego que se divertia em atrapalhar o pobre dinamarquez, que ficou escarlate como um camarão.

— ... a celebre paraphrase do Rigoletto e o Thalberg — não me lembro bem onde — fez delirar o publico com as variações sobre a Norma e o Guilherme Tell.

Oh! aureos tempos aquelles em que se podia ouvir musica de facto, ao passo que hoje temos que tapar os ouvidos para não irritar os tympanos com as mixordias de Offenbach, Strauss e Suppé e outros deturpadores do bom gosto.

— Isto é assombroso! Estupefaciente! — exclamei com emphase.

— Agora, sabendo que o senhor é discipulo do grande Reinecke, solicito-lhe o obsequio de executar uma composição sua.

— Era só o que faltava, depois da musica divina do incomparavel autor da IX symphonia tocar uma musiqueta de principiante.

Os meus collegas para dar mais graça á scena comica, gritaram em côro:

— Deixa de modestia, estamos em familia e o senhor...

saberá dar o devido desconto.

— Pois bem, cavalheiro, tocarei, mas lhe rogo antecipadamente, caso tenha o revolver no bolso, de não despejar suas balas encima do indefeso autor.

— Não tenha o menor receio, que apesar de ser excellente atirador não correrá perigo de especie alguma, e, dizendo isto, convidou-me para sentar-me novamente ao piano.

Fingindo acanhamento de menina collegial, toquei desta vez a Sonata op. 110 de Beethoven, por ser menos conhecida que a *Pathetica*, a *Do luar*, *Aurora* e *Appassionata*, que muitos garotos já assobiavam.

Ao findar, o pseudo-critico, com ares complacentes me disse: Bravo! tem aqui e acolá algumas phrases bem engendradinhas e estou certo que com o estudo de alguns annos poderá aperfeiçoal-as.

Apezar do estylo um tanto theatral e antiquado mostra ter aproveitado alguma coisa.

Continue assim, e não deixe de estudar com afincos Beethoven que lucrará mais que com Rossini, Bellini, Donizetti e Verdi.

— Bondade cavalheiro! procurarei seguir a risca os seus sabios conselhos.

Dias depois, que pela imprudencia de um collega estroina o critico soube do truc, ficou fulo ao ponto de desafiar-me em duello, que aceitei de bom grado por saber que era tão bom atirador ou esgrimista como critico musical.

Com effeito, ao avistar-me um domingo no *Rosenthal* fez um *retro-front* escafedendo-se numa *Bierballe*.

Até hoje, depois da minha cabelleira côr de azeviche ter-se transformada em cans de algodão, estou esperando as testemunhas.





SOCIEDADE CITRICOLA,
INDUSTRIAL, CONSTRUCTORA

PECUARIA

LACTICINIOS

AVICULTURA

CITRICULTURA

DEPARTAMENTO INDUSTRIAL:

Fazenda do Sabugo - Paracamby - Estado do Rio

Fabricantes dos tijolos para construcções, marca SCIC

**Secção de Construcções, Oficinas de Carpintaria e
Escriptorio Central á**

Rua Marechal Floriano Peixoto, 496

ARAUJO, FLORES & CIA.

NOVA IGUASSU'

ESTADO DO RIO

O SOL

Galeria infantil

O sol, que é calor e que é vida, e que é amor fecundo, quando é o meio dia, parece immovel num extase amoroso.

E pára no infinito, a dardejar na terra o seu olhar em em chamas, a dar-lhe na caricia incendiada, o seu beijo de luz.

Para colher melhor esse instante amoroso, eu costumo occultar-me sob a copa das arvores, na emoção de sentir, disfarçada na sembra, o mystério da vida insondavel dos astros.

Foi assim que hoje o vi transformando seus raios em agulhas de ouro, bordar artisticamente, um manto que cobrisse os hombros da bem amada, para levá-la comsigo a passeiar nos espaços.

E então comprehendí sua idéa engenhosa, de tomar o desenho caprichoso da folhagem que veste os arvoredos, em gracioso modelo, para os lindos bordados que as sombras projectam sobre o dorso do terra. —R.

EM 1858 foi abolido o beija-mão em Portugal.



MARIA DA PENHA

deseja falar :

— Mamãe ? ! Mamãe ? ! eu quero ser uma boneca crescida !...

Essa interessante criança de 7 mezes de idade, é filha do sr. Miguel Garcez e de d. Nilza Junqueira Garcez.

Do repertorio zootechnico :

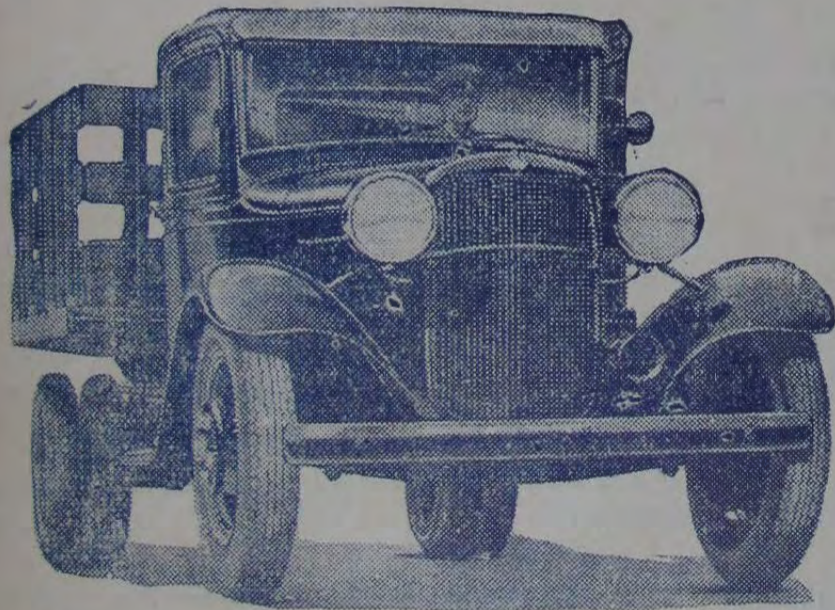
— Aquelle teu compadre Romualdo é mesmo um espertalhão !

— Porque é que você diz isso ?

— Porque elle conseguiu vender bem aquelle burro de carga que tinha e ainda conseguiu ficar com toda a burrice do animal.

CORACÃO. — Mysterioso prisioneiro esse. Vive con tin u a mente a bater de encontro ás paredes do carcere formidavel sem conseguir minal-o, sem conseguir abrir uma sahida. Dia e noite continuamente o ruido da laina do eterno galé, continuamente ouvimol-o gemer e não nos commovemos, nem nos apiedamos. — Coelho Netto.

TRANSPORTE VELOZ FLUMINENSE



Serviço de transportes entre Nova Iguassú e Rio de Janeiro

Agencia em Nova Iguassú :
Rua Rita Gonçalves, 97

Agencia no Rio :
Rua Acre, 110
Tel. 23-5502

CAIXAS PARA RECEBIMENTO DE CHAMADOS OU CARTÕES, EM NOVA IGUASSÚ:
"Gruta Iguassú" - Rua Marechal Floriano = "Botequim Elite" - Rua M. Floriano

A firma MOACYR & FILHOS mantem um bem organizado serviço de transportes rapidos, desta cidade para o Rio e vice-versa.

Sua Agencia do Rio, recebe recados e encomendas para Nova Iguassú.

Com o referido serviço desaparecerão as difficuldades de se receberem as com-pras effectuadas.

DIRIJAM-SE Á AGENCIA VELOZ E SERÃO PROMPTAMENTE ATTENDIDOS



HISTORIA MUDA EM 12 ACTOS

Barbeirinha:

Magrinha, lourinha, electrica, os olhos crepitando malicia, ella parece viver por empenho, requestada, reclamada pelas amiguinhas.

Chamam-n'a na intimidade "barbeirinha". Porque? Ha quem tenha visto na sua bolsa entreaberta um pequeno estôjo de Gillette... Será por isso?...

— Barbeirinha! Você vem hoje?

— Não pôsso, meu amorzinho... Tenho todo o tempo tomado... Amanhã... Sim?...

Entre deputados

— Porque, quando elle fala, tem predilecção pelos hagás aspirados?

— Porque é um homem cheio de aspirações...

MARIA Antonieta, mulher de Luiz XVI, e rainha de França foi decapitada, em 16 de Outubro de 1793.

A credulidade é uma doença moral.

HERCJLANO

Para limpar vidros

Reduzir a pó muito fino um bocadinho de anil, e tomando-o com um trapo humido, esfregar os vidros ao de leve. Limpando-os depois, com um panno secco, ficarão crystallinos. Servem para o mesmo intento a aguardente ou a cinza passada por uma peneira muito fina.

Um sonho

— Hontem sonhei que estava na Lua. De repente, acordei...

— Será que v. encontrou lá o imposto e a censura?...

ABSURDOS

— Sendo tantos, é inexplicavel que não tenham os desocupados seus representantes na Camara.

— Não lhes convém. Tomar-se-iam medidas contra a desocupação. Acabar-se-ia com elles. E já não seriam necessarios os representantes...

ARUA é o verdadeiro theatro onde a civilização vae desfilar. -- LATINO COELHO.

QUANDO o amor-proprio falla, o coração já tem arre-fecido para todas as impressões. CAMILO.

Armazem Boa Esperança

SECCOS E MOLHADOS

Completo sortimento de liquidos e comestiveis finos, nacionaes e estrangeiros. Bebidas de todas as qualidades.

PÃO E BISCOITOS

Anthero Alberto Felix

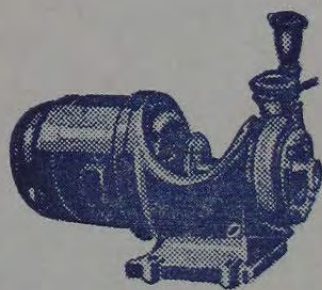
Rua Victor Braga, 72 — NILOPOLIS

MATRIZ:

Rua Figueira de Mello, 27 — Tel. 28-4185

BAZAR JAPONEZ

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO



Ferragens, louças, tintas, oleos, arame farpado, telas de arame, material electrico, artigos sanitarios e material para construcções

M. Gomes & Cia.

Praça Paulo de Frontin, 20 — NILOPOLIS
ESTADO DO RIO

E. F. C. B.

Armazem

Completo sortimento de Seccos e Molhados



Estrella

BEBIDAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Augusto Teixeira dos Reis

146, Avenida Francisca d'Almeida, 146

(PARADA DE OLINDA)

NILOPOLIS

E. F. C. B.

E. DO RIO

Progresso Armazem S. João

COMPLETO SORTIMENTO DE SECCOS E MOLHADOS

Generos de 1ª qualidade

Vendas a Dinheiro

José Fernandes Sobreira

AVENIDA JOÃO PESSOA, 61

Nilopolis (Estação de Olinda)

E. do Rio

Fantasia de realzas

A princesa Maria José, da Belgica, prefere as joias de coral ás de biilhante.

Miss Barbara Hutton, filha de grande proprietario de lojas de New York, onde o preço sobe apenas a determinada e pequena importancia, casou com o principe Midivani, rico de mocidade e rico de futuro...

A moda, na Italia, obedece a Mussolini que a quer *facista*, não consentindo senão raras revistas de interesse feminino, estrangeiras, publicando como escandalo o nome das senhoras italianas que ainda se servem dos modelos de vestidos de Paris.

A proposito

Numa repartição publica, disputam dois funcçionarios:

— Você é o maior dos idiotas!

Nisto o director entra sorratoriamente...

— E eu não conheço sujeito mais estúpido do que você!

E o chefe, com voz paternal:

— Mas, que é isto? Vocês não me estão vendo aqui?!..

O BRAÇO não move a cabeça e, enquanto a cabeça mover o braço, a idéa predominará sempre sobre o gesto, seu escravo.

BAPTISTA PEREIRA

AÇOUGUE IDEAL

Fornece carne de primeira qualidade de vacca, porco e carneiro

AS CARNES SÃO EXAMINADAS PELA PREFEITURA DE N. IGUASSÚ

José Moreira

370, RUA MARECHAL FLORIANO, 370

Nova Iguassú

Estado do Rio

Casa Arthur

— DE —

Arthur Silva

Liquidos e Comestiveis

Rua Baroneza, 42 — Mesquita

FILIAL:

Rua Cachoeira, 5 — Mesquita

Serraria e Loja de Ferragens. — Louças, Tintas, Ferragens e Madeiras. — Materiaes para Construcções — Esquadrias em geral. — Cal, Cimento, Arame farpado, Mourões para cerca, etc.

Alfaiataria e Tinturaria Fonseca

ESPECIALISTA EM TERNOS SOB MEDIDA

Lava-se e tingi-se com a maxima perfeição todo e qualquer tecido de algodão e seda.

Tingi-se luto em 24 horas.

Luiz Fonseca

Rua M. Floriano Peixoto, 49

NOVA IGUASSÚ

E. DO RIO



RAUL ROULIEN,

o "astro" brasileiro victorioso em Hollywood

Em ferias dos seus compromissos cinematographicos em Hollywood, o nosso consagrado patricio vem para o Brasil em companhia de sua futura esposa—a graciosa "estrella" Conchita Montenegro.

Conforme noticiou sensacional e detalhadamente um collega carioca em dias do mez passado, Roulien assumirá a direcção do "studio" cinematographico nacional, com sede no Castello S. Manoel, de Corrêas, que o sr. Francisco Serrador comprou especialmente para esse fim.

Roulien, que adquiriu conhecimentos technicos na cidade do cinema, talvez faça o primeiro "film" nacional com a encantadora Conchita Montenegro.

SAPATARIA LICURCI



Completo sortimento de calçado de 1ª qualidade para homens, senhoras e creanças.

Executa-se com perfeição qualquer encomenda sob medida a preços modicos.

Guilherme Licurci

Rua Marechal Floriano Peixoto, 374
NOVA IGUASSÚ

E. DO RIO

NO TRIBUNAL

A alma e o corpo

Muitas vezes, as doenças da alma e do corpo communicam áquelles aos quaes afligem poderes, que não possuem os homens sadios. E, a bem dizer, não ha realmente nem boa nem má saúde. Ha sôment: estados differentes dos órgãos. A' força de estudar o que chamamos doenças, cheguei a considerá-las como as formas necessarias da vida. Tomo mais prazer em estudá-las do que em combatel-as. Ha umas que não se podem observar sem admiração e que escondem, sob uma desordem apparente, harmonias profundas e é, certamente, uma bella cousa uma febre quartã! Por vezes, certas affecções do corpo determinam uma exaltação subita das faculdades do espirito.

Anatole France

Dupla surpresa

—Como, Estanslão?! Tomando o meu vinho, hein? Estou surprehendido com isto...
—E eu muito mais, patrão. Não o esperava tão cedo...

Perseverança

A esposa — A tua unica qualidade é a perseverança. Ha oito annos que vem dizendo que a crise chegou ao seu ponto culminante...



JUIZ — Que diabo de homem é você, que não sabe o que é delicto?! Delicto é o crime. O crime, entende?
RÉU (maritimo) — Sim, senhor juiz. Mas, eu estava ao pé da bitacula...
JUIZ — Bitacula?! Que é bitacula?!
RÉU — Perdão á v. excia. Que diabo de juiz é v. excia., que não sabe o que é bitacula?!

Pequena lição de um francez

Certa vez, um estrangeiro, curioso de conhecer as subtilezas do espirito francez, perguntou a um parisiense que primava por seu finissimo modo de tratar, que differença os francezes faziam entre "polidez" e "tacto".
— Para vos explicar, amigo, vou dar-vos um exemplo. Moraes em um hotel, não?
— Sim, móro.
— Pois bem, imagine que, de manhã, indo tomar vosso banho, acharieis a banheira occupada por uma senhora. Que faries?
— Retirar-me-ia immediatamente, dizendo: «Desculpe-me, senhora!»
— Eis um exemplo de polidez. Mas um francez que tem tacto teria dito, sem se retirar: «Perdão, senhora!»

Modos de dizer

Certo millionario dizia uma vez, a um homem que lhe demonstrava admiração e um grande desejo de agradal-o:
— Eu, nem sempre sustentei, como hoje, automovel. Quando entrei na vida, tive durante muitos annos de marchar a pé.
— Ainda assim, Exc., a vantagem lhe fica—replecou o lisonjeador—porque eu quando entrei na vida, nem engatinhar sabia.

Madeiras e Materiaes para Construcções

Ferragens, Tintas, Telas de Arame, Manilhas, Bambús, Mourões, etc., etc. :::

Dimas, Alentejano & Cia.

72, Av. General Menna Barreto, 74
NILOPOLIS E. DO RIO

Café e Bilhares Elite

Especialidade em bebidas finas, nacionaes e estrangeiras, recebidas directamente das melhores casas importadoras

Viuva Agostinho V. de Carvalho

Rua Marechal Floriano Peixoto, 378 - Esq. da Praça M. Seabra
NOVA IGUASSU'

CASA SÃO JORGE

Fazendas, Armarinho, Sedas por preços da Fabrica. Roupas Feitas — PREÇOS SEM COMPETIDORES.

Elias José

Rua Marechal Floriano, 390
NOVA IGUASSÚ E. DO RIO

AÇOUGUE TRIUMPHO

Especialidade em carnes verdes e brancas
CARNEIRO, PORCO E VITELLA
Fornece para hoteis e pensões por preços especiaes

Arlindo R. Ferreira

AVENIDA JOÃO PESSOA, 219
Nilopolis Estado do Rio



O FILHO — Porque será que os peixes são mudos, papae?!

O PAE — Que pergunta! meu filho. Você seria capaz de falar com a cabeça debaixo d'agua?

Não quero ouvir o teu nome!...
Nunca mais te quero ver!...
E passo a vida pensando
a forma de te esquecer...

E' nossa alma uma criança,
que nunca sabe o que faz;
quer tudo que não alcança,
quando alcança não quer mais.

ADELMAR TAVARES

N O reinado de D. João I é que foram doze portugueses á Inglaterra desaffrontar as damas do paço, ás quaes alguns cavaleiros inglezes lançaram o epitheto de feias.

U M bom e verdadeiro amante é sempre um pae da mulher amada.

ALUIZIO DE AZEVEDO

Carpintaria São Sebastião

MOVIDA A ELECTRICIDADE

Tratam-se esquadrias, armações e qualquer trabalho de construcção civil, pertencente á mesma arte.

PREÇOS MODICOS

Antonio Fernandes de Oliveira

Praça Ministro Seabra, 6
NOVA IGUASSU' E. DO RIO

BOAS FESTAS...

Quando elle chegar á casa esta vez, (é esta a gracinha que vae fazer á esposa) pretende entregar um envelope fechado, a madame.

Foi uma idéa que lhe veiu de pagar a conta da costureira. Isso vale, diz elle, pela abertura de um novo crédito...

Um amigo suggeriu:

—Porque não das logo o dinheiro de uma vez para ella pagar?

—Nessa não cáio eu mais..

De uma feita que fiz isso.. ella não pagou a conta e para consolar-me... trouxe-me uma gravata de presente de Natal... Com o resto... (dizia ella) comprara um chapéusinho... uma bolsinha... e uns sapatinhos... para ella..

Maneiras de ver...

O pae da galante senhorita tem direito a automovel official... E ella costuma dizer: "O carro de papae... o chauffeur de papae..."

Uma amiguinha mordaz, que se irrita com tudo, ha dias vendo uma mancha no vestido della, quiz saber:

— Filhinha... não foi "gazonina de papae" que cahiu aqui?

BOCAGE, o encantador sonetista, a quem se attribuem anedotas vis em sua maioria feitas pelo vulgo, nasceu em 15 de setembro de 1765 e falleceu a 21 de dezembro de 1805. Viveu, portanto, 39 annos.

PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA Central de Nova Iguaçu



Casa especial em bebidas, conservas, doces e biscoitos de todas as qualidades. Chocolate, matte, chá, farinha para mingaus, manteiga, queijo, etc.

PÃO QUENTE A TODA HORA

MOAGEM DO AFAMADO CAFÉ BRASIL

Acceitam-se encommendas para casamentos e baptizados

Almeida & Ribeiro

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 354 - NOVA IGUASSU'
E. F. C. B. - Phone Interurbano P. S. 1

Casa Santo Antonio

SERVIÇO FUNERARIO



Caixões e corôas funebres a preços modicos. Attende-se a qualquer hora da noite. — Encarregam-se de enterros de qualquer classe, de 8ª á 1ª classe especial. — Urnas, Eças, etc.

Guilhermina Ferreira da Silva

Rua Marechal Floriano Peixoto, 394-A
NOVA IGUASSU' — E. F. C. B — E. DO RIO

AÇOUGUE UNIÃO

Estabelecimento modelar com installação perfeita de Refrigeração Electrica — O melhor do Estado do Rio, no genero — Satisfaz ao mais escrupuloso freguez — A qualquer hora encontra-se carnes de todas as qualidades — Especialidade em miudos — Serviço esmerado — Hygiene e conforto.

Compra qualquer quantidade de gado para corte

Ernesto Moreira

RUA M. FLORIANO, 444 - NOVA IGUASSU' - E. DO RIO
FILIAES: MESQUITA E SÃO JOÃO

Varietés

— Casei com ella porque é uma grande cantora.
— Eu, no teu caso, teria comprado um gramophone.

Um general chinês pede reforços para o quartel general. De lá enviam-lhe 5.000 homens, com a seguinte guia: — “Remetemos 5.000 homens. Queira devolver os fardamentos”.

Duas amigas encontram-se na Avenida:

— Mas que excentricidade é essa de saíres para a rua, com um relógio de parede?

— E' para envergonhar o meu marido que não me quer dar um relógio de pulso!

— O cavalheiro pôde fazer o favor de me emprestar cem mil réis?

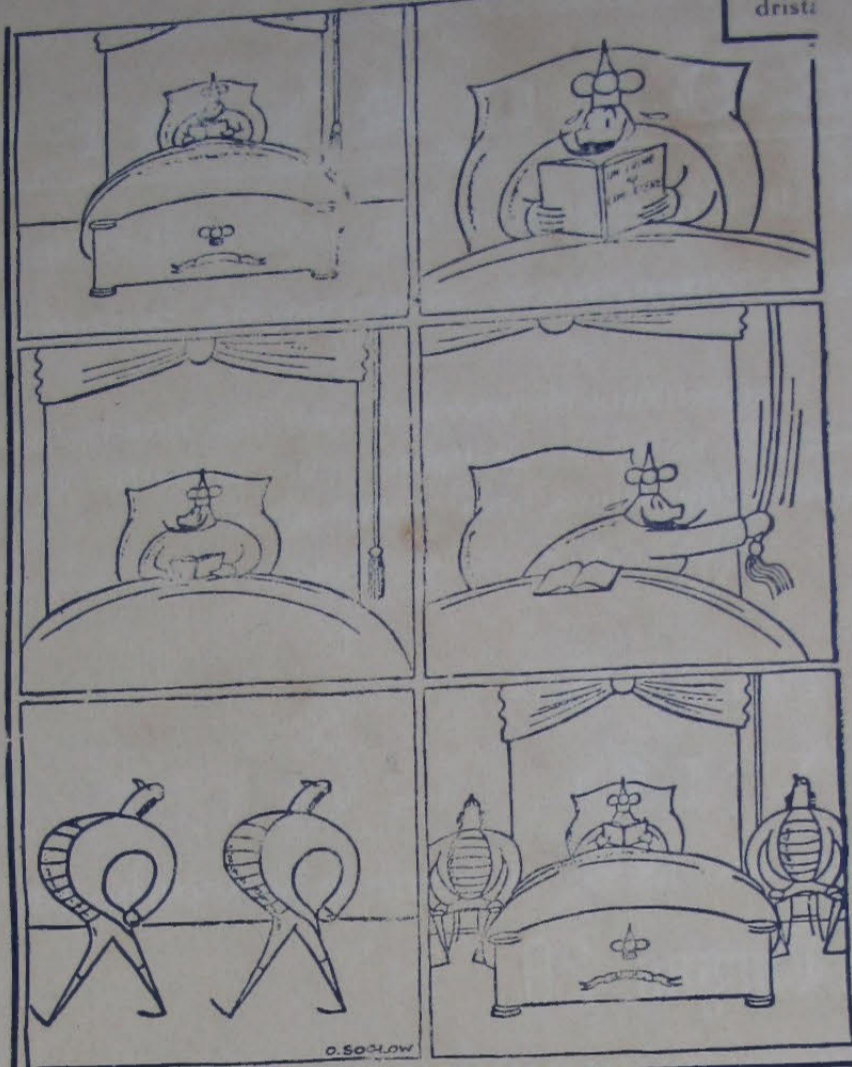
— Mas eu não o conheço!
— E' por isso mesmo. Si me conhecesse não me emprestaria!

— Eu, quando digo uma asneira, sou logo o primeiro a rir.

— Por isso o senhor anda sempre tão alegre.

TROVAS

Passas por mim na calçada,
Não me ver, fingindo vaes...
Não te recordas de nada,
Ou te recordas demais!...



O REI IMPRESSIONAVEL LÊ UM LIVRO TERRORIFICO
Historia muda em quatro episodios. ("LIFE")

Agarradinho...

Muito nova ainda, muito bonita, ella accitou o pedido de casamento, que a familia combina de... cifras. (Pode ra! elle tem mais de mil... e vai ainda herdar do pae, do avô e de um tio...).

O diabo é a idade... e o phisico. Um noivo de quasi centoa annos para uma joven de 22...

Ha dias ella sahio com elle e uma prima. Elle fez questão de passar na avenida agarrado ao braço della... por mais que ella sacudisse o braço, pretextando calor.

A um movimento della, elle entrou numa loja para comprar qualquer coisa que ella desejou e esta «demoiselle» ficando sôsinha com a prima, fingindo interesse em olhar uma vitrine... desabafou:

— Safa! Que carapato!

TROVAS

Amei e fui infeliz
Jurei nunca mais amar?
Mas os teus olhos fizeram
As minhas juras quebrar!

Entre amigas:

— E o teu futuro é aquelle marreco?
— E'!
— Aquillo é que se chama um futuro imperfeito.

ARMAZEM BOMFIM

Completo sortimento de Seccos e Molhados.

GENEROS GARANTIDOS

Entregas a domicilio

Gonçalves & Comp.

Rua Sebastião de Lacerda, 26

NOVA IGUASSÚ

E. DO RIO

A' POPULAR

Casa especial em tintas, ferragens e louças. Completo sortimento de pregos, trens de cozinha em ferro esmaltado, agate e aluminio, cannos de ferro e chumbo, telhas de zinco, utensilios de folha, carrinhos de mão, etc.

VENDAS A DINHEIRO

Martins & Filho

Rua Marechal Floriano, 376

NOVA IGUASSÚ — TEL. P. S. 1 — E. DO RIO

ARMAZEM CENTRAL

LIQUIDOS E COMESTIVEIS

GENEROS DE PRIMEIRA

Vendas a Dinheiro

BATTISTONI & COMP.

RUA BERNARDINO MELLO, 479

Nova Iguassú — E. F. C. B. — E. do Rio

Confeitaria e Panificação Primor

PÃO ALLEMÃO TODOS OS DIAS



Doce em calda, doces seccos, bolachinhas americanas e roscas especiaes — Pão quente ás 7 horas da noite. Todo manipulado com a mais rigorosa hygiene e pelas amassadeiras mecanicas.

Manoel Soares Leitão

RUA CEL. BERNARDINO MELLO, 135
NOVA IGUASSÚ E. DO RIO

B O L D R Y M E S

É o remedio de emergencia que todos devem ter em casa
ESTIMULANTE ESTOMACHICO, ASSOCIAÇÃO PURAMENTE VEGETAL

INDICAÇÕES: Estimulante da secreção gastrica. Atonias gastricas. Falta de apete e anorexias diversas. Poderoso e excellente tonico aperetivo e carminativo nas molestias do Estomago, Fígado e Intestinos. Anti-aerophagico.

(Analysado e approvedo pelo D. N. Saude Publica, sob o n. 160, em 6 de Abril de 1929).

FAÇAM SEUS PEDIDOS A

S Y L V I O G O U L A R T

UNICO REPRESENTANTE EM TODO O MUNICIPIO DE IGUASSÚ

Rua dr. Getulio Vargas, 20

Nova Iguassú

Leiteria Fortaleza

QUEREIS SAUDE E FORÇA ?

Tomae um copo apenas do saboroso leite gelado, que fornece o mais completo estabelecimento de nossa cidade

LEITERIA FORTALEZA
FONTE DE SAUDE E VIGOR

Entrega de leite em carro especialmente adquirido para esse fim, com todos os requisitos modernos e hygienicos.

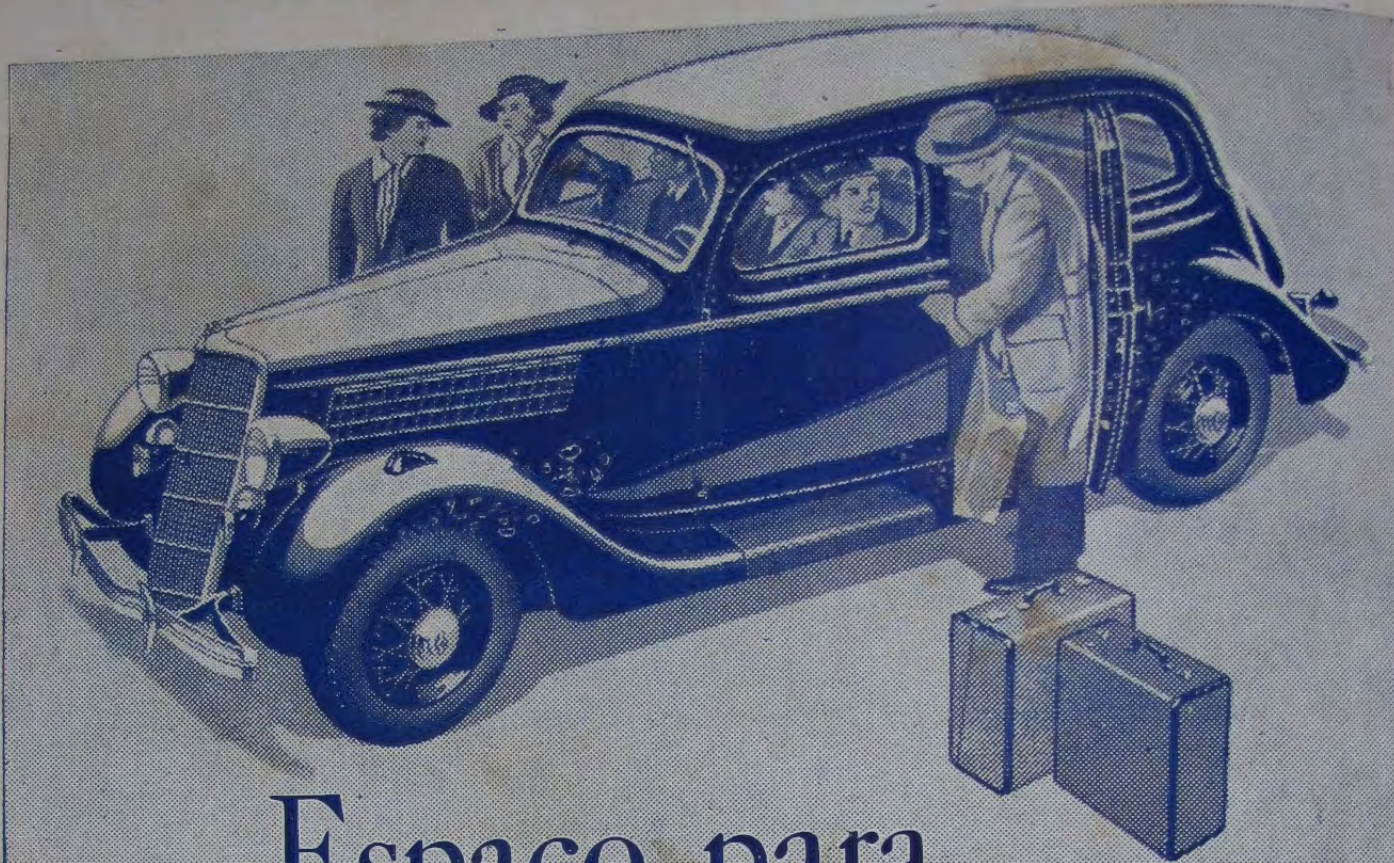
Importação directa de Lacticinios do Estado de Minas

Este modelar estabelecimento possui ainda moderno opparelhamento para a fabricação de gelo, cuja capacidade de produção é de 50 a 60 pedras diarias.

J. A L M E I D A

Rua Marechal Floriano, 9 - Nova Iguassú - E. do Rio

O FORD V 8 - 1935



Espaço para 6 Pessoas e 3 Malas

A Nova Maravilha em conforto proporcionado
— PELA —

MARCHA COM APOIO CENTRAL

Reune às suas **Linhas Realmente Modernas** as
altas qualidades de Material e "Performances"

SEGURANÇA

ECONOMIA

VELOCIDADE

ACCELERAÇÃO

Com prazer faremos, sem compromisso de V. S., uma demonstração na estrada

G. ARGENTA & IRMÃO LTDA.

AGENTES AUTORIZADOS DA FORD MOTOR Co. EXP. INC.

NOVA IGUASSÚ